

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE JORNALISMO

ANA CAROLINA EMILIANO DE MORAES

RÁDIOCAOS, ENTRA POR UM OUVIDO E NÃO SAI PELO OUTRO:
trajetória do programa e possíveis conexões com o jornalismo cultural em rádio

PONTA GROSSA

2023

ANA CAROLINA EMILIANO DE MORAES

**RÁDIOCAOS, ENTRA POR UM OUVIDO E NÃO SAI PELO OUTRO:
Trajetória do programa e possíveis conexões com o jornalismo cultural em rádio**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de Bacharel em Jornalismo pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Área de Ciências Sociais Aplicadas.

Orientador: Prof. Dr. Rafael Schoenherr.

PONTA GROSSA

2023

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS CURSO DE JORNALISMO
Coordenação de Projeto Experimental em Jornalismo**

**TERMO DE RESPONSABILIDADE
Declaração de Compromisso Ético com a Originalidade Científico-Intelectual**

Responsabilizo-me pela redação do trabalho intitulado ‘RÁDIOCAOS, ENTRA POR UM OUVIDO E NÃO SAI PELO OUTRO: Trajetória do programa e possíveis conexões com o jornalismo cultural em rádio’, atestando que todos os trechos que tenham sido transcritos de outros documentos (publicados ou não) e que não sejam de nossa exclusiva autoria estão citados entre aspas e está identificada a fonte e a página de que foram extraídos (se transcrito literalmente) ou somente indicados fonte e ano (se utilizada a ideia do autor citado), conforme normas e padrões da ABNT vigentes. Declaro, ainda, ter pleno conhecimento de que posso ser responsabilizado legalmente caso infrinja tais disposições.

Ponta Grossa, 13 de novembro de 2023.



Ana Carolina Emiliano de Moraes

19008867

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS
APLICADAS CURSO DE JORNALISMO**

Coordenação de Projeto Experimental em Jornalismo

AUTORIZAÇÃO

Cessão de Direitos Autorais para Publicação e/ou Divulgação

Ponta Grossa, 13 de novembro de 2023

Eu, Ana Carolina Emiliano de Moraes, estudante do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, portador(a) do R.G. 14.307.894-9, CPF 117.265.309-73 e Registro Acadêmico 19008867, autorizo o Departamento de Jornalismo/UEPG a divulgar e disponibilizar por qualquer veículo de comunicação o produto artístico/científico intitulado desde que tal exibição ou exposição pública não resulte em nenhuma forma de ganho financeiro para nenhuma das partes envolvidas.

Assumo, para todos os efeitos e implicações, a responsabilidade pela autoria do conteúdo escrito, de áudio e visual do referido produto.


Assinatura

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO
Coordenação de Projeto Experimental em Jornalismo

(Conforme anexo IX da Resolução CEPE nº 013, de 27 de março de 2018)

ATA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE JORNALISMO

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de 2023 nas dependências do Campus Central desta Universidade, reuniu-se a Banca Examinadora composta por:

Orientador(a): Rafael Schoenherr

Convidado(a): Felipe Harmata

Professor(a) indicado(a) pelo DeJor: Marizandra Rutilli

A Banca avaliou o Projeto Experimental em Jornalismo (PEJ) sob o título "RÁDIOCAOS, ENTRA POR UM OUVIDO E NÃO SAI PELO OUTRO: trajetória do programa e possíveis conexões com o jornalismo cultural em rádio" de autoria de **Ana Carolina Emiliano de Moraes**. Após a apresentação e questionamentos realizados pelos membros da Banca, chegou-se aos seguintes resultados:

Professor(a) orientador(a), nota (10)

Convidado(a), nota (10)

Professor(a) indicado(a) pelo DeJor, nota (10)

Nota final: (10)

Resultado:

Aprovado ()

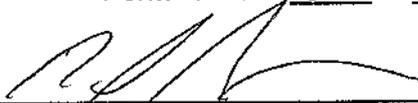
Reprovado ()

Indicado para reapresentação ()

Recomendação para veiculação () Sim () Não () Não se aplica

Observação da banca para retificação da versão final:

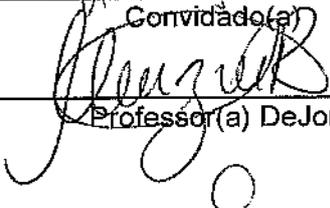
Ponta Grossa, 30 de novembro de 2023



Professor(a) Orientador(a)



Convidado(a)



Professor(a) DeJor

**Anexo XIII do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
do Curso de Bacharelado em Jornalismo**

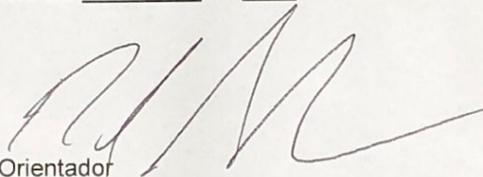
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO**

Coordenação de Projeto Experimental em Jornalismo

ATESTADO DO ORIENTADOR SOBRE A VERSÃO FINAL

Atesto que a versão final do Projeto Experimental de título RÁDIOCAOS. ENTRA POR UM
OUVIDO E NÃO SAI PELO OUTRO: Trajetória do programa e possíveis conexões com o
jornalismo cultural em rádio, realizada pelo(a) acadêmico(a) Ana Carolina Emiliano de
Moraes, foi revisada em conformidade com as solicitações da banca examinadora registradas
em ata, realizada no dia 30/11/2023 às 8h30.

Orientador



À minha mãe, com todo carinho.

AGRADECIMENTOS

Os longos meses de pesquisa que me trouxeram até aqui foram resultado de um esforço que vai além de mim. Se não fosse minha família e amigos a conclusão desse trabalho não seria possível. Vocês seguraram a minha mão quando mais precisei, obrigada.

Não posso finalizar esse trabalho sem fazer um agradecimento especial à minha mãezinha, Veronica Pedroso. Mãe, só nós duas sabemos o quão difícil foi essa caminhada, do início da graduação até essa reta final. Essa vitória é nossa. Obrigada por todo incentivo, dedicação e amor. Obrigada por me ligar todos os dias perguntando se eu preciso de algo, obrigada por cada palavra e cada abraço sincero na despedida, todas as vezes que volto de Irati para Ponta Grossa. O seu amor é a minha força. Durante esses cinco anos na universidade, você foi meu alicerce, trabalhou muito para me manter morando em outra cidade. É imensurável a gratidão que tenho por você ter adotado esse sonho como seu.

Agradeço também ao meu irmão, Juninho, e ao meu pai, Negão Ari, que, do modo de vocês, me apoiaram. Juninho, obrigada pelas mensagens, sei que você não é muito dessas coisas mas saiba que o seu incentivo foi muito importante.

Agradeço ao meu padrinho do coração, Genilton Antônio Rodrigues, mais conhecido como Padre. Tirando a minha mãe, você foi a pessoa que mais me motivou a começar essa graduação.

Agradeço ao professor Rafael por me orientar nesta pesquisa tão cara a mim. Obrigada pelos cafés e pelas longas conversas que geraram boas reflexões sobre rádio, cultura e jornalismo.

Agradeço ao meu grupinho da faculdade: Evelyn, Larissa, Matheus e Camila, a graduação não seria a mesma sem vocês.

Existem duas pessoas que não posso deixar de citar: meu companheiro e melhor amigo, Leandro Xavier e minha amiga, Yasmim Caetano. Leandro, você esteve ao meu lado durante toda a produção deste trabalho, foi quem enxugou minhas lágrimas quando a ansiedade batia forte. Foi quem cuidou de mim nos períodos em que a pesquisa exigiu mais esforço de minha parte, foi quem leu e releu o TCC comigo. Seu amor e cuidado nesse período ficaram guardados para sempre em meu coração.

Yasmim, como diria Emicida (2019), “quem tem um amigo tem tudo”. Obrigada por essa amizade e parceria de anos. E mais ainda, obrigada por me ajudar no dia mais importante dessa pesquisa, a entrevista com os produtores da RádioCaos. Você me deu um lugar para dormir, me orientou em Curitiba e me fez ser, mais uma vez, muito grata por ter você.

Agradeço a Samuel e Rodrigo, produtores da RádioCaos, pela oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a história do programa. Agradeço também a Abonico Smith, pelo auxílio antes da entrevista.

Também devo meus agradecimentos à Dra. Camila Scremin, minha chefe, que por vezes me liberou do trabalho para conseguir dar conta dos afazeres da faculdade. Chefa, tenho um carinho imenso por você, obrigada.

Gostaria também de agradecer à minha gatinha, Salém. Filhota obrigada pelo companheirismo, por não desgrudar de mim mesmo nos dias que virei a noite escrevendo o TCC.

Por fim, agradeço a todos que de alguma forma contribuíram, direta ou indiretamente, para a produção deste trabalho.

O ouvir é um dos sentidos entre aqueles mais acionadores do afeto. E não é à toa que, no caso do rádio, as pessoas se sentem apaixonadas por essa mídia.

(Mozahir Salomão Bruck)

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como objetivo sondar os principais momentos da trajetória do programa radiofônico “RádioCaos”. Não foram encontrados trabalhos disponíveis na web, com fins de pesquisa, que tenham como foco específico registrar a história do programa. Desta forma, em alguma medida, foi sanada esta lacuna histórica, partindo de uma percepção jornalística quanto às possibilidades do rádio na interação com a cultura. A Caos é um experimento radiofônico rico em intervenções culturais e de expressão artística, sendo assim, o esforço desta pesquisa também foi observar em que medidas a iniciativa coteja características particulares do jornalismo cultural em rádio. Para identificar tais particularidades, foram analisados sete programas presentes no arquivo do web site radiocaos.com.br, o qual abriga mais de 400 produções disponíveis para acesso. Esta pesquisa gerou novos graus de conhecimento quanto ao percurso da RádioCaos, registrando fragmentos da memória e produção do programa. O trabalho provoca reflexões sobre a importância da experimentação em rádio, principalmente no âmbito cultural, enquadra o programa em gêneros e formatos, e debate conexões entre a produção da RádioCaos e as ramificações do jornalismo cultural. Entre as conexões identificadas podemos destacar funções, como de edição e seleção de conteúdos, mediação, e por vezes, o próprio papel social do jornalismo cultural. A maior aproximação identificada é a produção da diferença.

Palavras-chaves: RádioCaos. Rádio. Jornalismo Cultural. Cultura. Experimentação em Rádio. Análise de Programação. Memória. Música.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	13
2. ENTRELACAMENTOS ENTRE RÁDIO, CULTURA E JORNALISMO CULTURAL.....	18
2.1. As ondas do rádio no Brasil: história e produção cultural.....	18
2.2. Rádio como serviço público.....	22
2.3. Jornalismo Cultural.....	28
3. METODOLOGIA.....	32
3.1. Entrevista com os produtores.....	33
3.2. Metodologia de análise dos programas.....	34
4. RÁDIOCAOS: 25 ANOS NO AR.....	37
5. ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO.....	46
6. RÁDIOCAOS: APROXIMAÇÕES COM O JORNALISMO CULTURAL.....	115
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	126
APÊNDICE A - ROTEIRO DE PERGUNTAS.....	131
APÊNDICE B - TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA.....	133
APÊNDICE C - ESCUTA EXPLORATÓRIA.....	156
APÊNDICE D - LISTA DE PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO.....	164
APÊNDICE E - RELATÓRIO ANALÍTICO.....	194
ANEXO A - AUTORIZAÇÃO PARA USO E VEICULAÇÃO DE IMAGEM E SOM.....	200

1. INTRODUÇÃO

Existem iniciativas radiofônicas duradouras no campo cultural regional e brasileiro que carecem de documentação que poderia ser útil, inclusive, para atualização dos debates sobre as possibilidades do jornalismo cultural em rádio no Paraná. Essa é a premissa deste Trabalho de Conclusão de Curso, que investiga a trajetória do programa RádioCaos, produzido em Curitiba. A produção é um marco de mais de duas décadas de atuação em emissoras FM e espaços na web para veiculação de música e literatura. Esta monografia buscou compreender como acontece os entrelaçamentos entre rádio e cultura durante o percurso histórico do programa. E, ainda, investigou a inserção específica do programa no campo cultural e radiofônico ao longo dos anos.

O programa, objeto de análise desta pesquisa, existe desde 1997 (NASCIMENTO, 2022) e se mantém até os dias de hoje. Ao longo da sua trajetória, passou por transformações como das produções analógicas ao digital, das emissoras FM às web rádio, e também enfrentou interferências políticas e econômicas mediante trocas de Governos e de propriedade de emissoras. Para além disso, a Caos se destaca na ousadia de produzir e propiciar experiências artísticas e culturais em meio a um cenário escasso e infértil para esse tipo de produção em rádio como é o campo das emissoras FMs no país.

A RádioCaos é composta por músicas, poesias, textos, vinhetas de antigos programas jornalísticos, contos, brincadeiras de linguagem, projetos e improvisos. Nesse cenário, podemos dizer que a Caos tem um teor cultural significativo que abrange diferentes campos das artes e da literatura, que merecem a dedicação de pesquisa. A análise deste programa é significativa porque, conforme Piza (2011, p. 43), a produção em rádio no Brasil não constitui objeto principal para os debates sobre jornalismo cultural. Desta forma, este trabalho contribui para fomentar, ainda que paulatinamente, as pesquisas neste campo, indo em contrapartida ao cenário apresentado pelo autor. A identificação e registro de etapas da memória deste produto radiofônico nos permite dar reconhecimento e foco para essa iniciativa que, em certa medida, foge do que é comumente estudado. Sendo assim, o trabalho buscou agregar às pesquisas em rádio - sobretudo no debate sobre experimentações sonoras e ofertas culturais.

Em 2011, a Caos foi considerada pelo jornal O Globo¹ como uma das dez razões para ouvir rádio no país. Assim como evidencia em seu site (<http://radiocaos.com.br/>), a programação “entra por um ouvido e não sai pelo outro”, e que tem “toda semana uma programação nova, aleatória e diferente!”. A Rádio conta com 16 anos de acervo disponível em áudio contra nove anos

¹ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/cultura/dez-raoes-para-sintonizar-radio-em-2011-2840843>

indisponíveis. Participa da programação de 12 rádios, sendo três universitárias e três fora do Brasil (RÁDIOCAOS, 2023). As transmissões acontecem uma vez por semana e têm duas horas de duração, divididas por blocos. A iniciativa possui um site âncora de todo o arquivo que já circulou ou ainda circula em outros programas e espaços de diversas cidades como: Podcast Plural - Curitiba; 91 ROCK- Curitiba; Rock in Love - Santa Cruz do Rio Pardo; Rádio UFRJ - Rio de Janeiro; Rádio Zero - Lisboa; Rádio Maputo (Politécnica Rádio) - Moçambique; Rádio Armazém - Santa Maria (RS); Universo Paralelo - Florianópolis; Rádio Cultura - Curitiba; Rádio Cult FM - Rio de Janeiro; Rádio Universitária 99.9 FM - Recife; Rádio Morabeza - Cabo Verde.

Então, pode-se dizer que é uma experiência de fôlego no meio radiofônico e que pode contribuir para repensar os gêneros do rádio, os tipos de programação e inventividade, que pouco se revelam nas emissoras tradicionais e parece tensionar um mercado em acomodação (HERSCHMANN, 2011).

Para o desenvolvimento deste trabalho, foram levantadas algumas questões centrais que auxiliam a delimitar e orientar a pesquisa, sendo elas: **Quais são as principais fases históricas da RádioCaos? Como se estrutura e quais os elementos caracterizadores que compõem a programação da Caos? Em quais aspectos o programa se aproxima de características atribuídas ao jornalismo cultural?**

O objetivo geral desta pesquisa foi **resgatar etapas da história do programa radiofônico RádioCaos, analisar a programação e, a partir disso, identificar conexões entre a produção da RádioCaos e o jornalismo cultural**. E entre os objetivos específicos estavam: compreender como o programa mobiliza componentes de diferentes gêneros, como músicas, bordões, textos literários, para estruturar a produção; gerar novos graus de entendimento sobre experiências de programas de rádio no Paraná, considerando a interface rádio e cultura; debater como a experiência da RádioCaos pode contribuir para se pensar a experimentação em rádio no jornalismo cultural; e compreender como o programa, ao longo de uma trajetória de mais de 20 anos, demarca um modo específico de relação entre música, literatura e rádio.

Existem diversas frentes de estudos relacionados às rádios no Brasil, podemos citar algumas das categorizadas por Ferraretto (2010): ensino de rádio; futuro do rádio; história do rádio; mapeamento do rádio brasileiro; música e outras sonoridades; programação; entre outras. Este trabalho vem para somar a esse conjunto de pesquisas, principalmente nos estudos referentes a programação e música e outras sonoridades. Apesar dos estudos em rádio não serem algo inédito, surgem novas abordagens com diferentes enfoques, temáticas e veículos observados. Conforme Ferraretto (2010), “são alternativas a desafiar os pesquisadores na construção da ciência e do seu conhecimento a respeito do rádio e de outros meios sonoros”.

Atualizando as pesquisas sobre rádio, Prata, Martins e Avelar (2019) pontuam que houve uma evolução nos temas de estudo ao longo dos anos, refletindo as transformações tecnológicas e novas abordagens com diferentes enfoques e temáticas. Além disso, houve uma ampliação das pesquisas sobre rádio para incluir estudos de base histórica e análise sociológica, para abranger temas como análise de conteúdo, gêneros e tecnologia. Essas atualizações refletem a evolução dos estudos sobre o rádio e outras mídias sonoras, o que demonstra uma constante busca por novos conhecimentos e abordagens no campo da comunicação sonora.

Diante da produção dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), este trabalho é o único que considera a RádioCaos como objeto de análise até o momento. Ao longo de 38 anos de história, o curso conta com cerca de 30 TCCs relacionados a rádio, produzidos dos anos 90 em diante, entre monografias e produtos.

Entre eles podemos citar: Distefano; Andrade; Alves (1992) com projeto de Rádio Universitária; Cervi; Oliveira; Garcia, (1996) com Rádio Comunitária de Guaragi; Nodari e Godoi (1996) com Rádio Pontal: Uma rádio comunitária no litoral; O grande gatsby – quando a literatura interage com o rádio (DELINSKI, 1999); A especificidade do jornalismo cultural no rádio e a cultura como notícia (DUARTE e MASSABKI, 2001); Uma proposta radiofônica educacional para o ensino fundamental (MACHINSKI e LASKOS, 2004); Memórias do Rádio Quaquio (2005); “Rádio Rio Negro: 62 anos de história no ar” – Grande reportagem em áudio sobre a história da Rádio Rio Negro/PR (GONÇALVES, 2008); Operário Ferroviário Esporte Clube: a cobertura do centenário alvinegro nas ondas da rádio Clube (CABRAL, 2012); Se as poltronas falassem: Vídeodocumentário sobre os programas de auditório nas rádios de Ponta Grossa (SCHREIDER, 2014); O radiojornalismo e o esporte em Ponta Grossa: Análise dos programas esportivos locais nas emissoras CBN, Clube e Difusora (LOPATA, 2019).

Estes são alguns dos trabalhos encontrados sobre rádio no curso e que de alguma forma dialogam com este. Seja pela experimentação ao realizar um produto em rádio para trabalho de conclusão de curso, seja na abordagem analítica de programas, ou com o viés histórico, abordando fatos relevantes sobre determinada produção, ou ainda produções que tratam de literatura e rádio e jornalismo cultural no rádio. No escopo de trabalhos deste campo de pesquisa, para o curso de jornalismo, acredito que esta monografia sobre a RádioCaos pode instigar ou cativar novas produções experimentais no ambiente radiofônico, principalmente relacionando-se ao jornalismo cultural, e também quem sabe dar continuidade sobre as investigações históricas da Caos.

Ainda que existam trabalhos, (OTA; MALULY, 2014²), (COSTA REGO, 2013³), (COSTA REGO, 2016⁴), (KOBBS, 2022⁵) que citam o objeto de estudo [RádioCaos], nenhum tem a mesma abordagem que esta proposta. No artigo de Ota e Maluly, o foco é discutir o modelo de programação nas emissoras educativas em instituições públicas de ensino, com base no projeto da Rádio USP FM 93,7. A RádioCaos aparece apenas uma vez no artigo, citada por fazer parte dos programas da Rádio USP com produção alternativa. Costa, Ribeiro e Albuquerque Araujo (2013) trata sobre a presença das artes na história do rádio no Brasil e Costa, Wasem e Novaes (2016) sobre a história e situação de peças de rádio arte em emissoras de rádio FM-AM e em web rádios. Nos dos artigos de Costa, a Caos é citada por incluir na programação a participação do poeta Alex Hamburger, que faz poesia visual e sonora. Kobs (2022) também cita o programa atrelado a um artista, Felipe Hirsch. O trabalho de Kobs é uma análise da peça “trilhas sonoras de amor perdidas” (2011), de Felipe Hirsch. Desta forma, nota-se que tais pesquisas não sanam as dúvidas apresentadas em relação especificamente ao programa RádioCaos. Portanto, a pesquisa estará complementando, reconstruindo e compartilhando conhecimentos que estão relacionados a essa área de estudos.

No que se refere ao debate com o jornalismo cultural, a análise e interpretação da programação da Caos nos ajuda na tentativa de recuperar “a fertilidade e vitalidade produtoras de sentido que a sonoridade pode proporcionar. Nesta perspectiva, bem fazem sentido o estímulo a práticas que ousem experimentar e buscar novos caminhos para a linguagem radiofônica – formatos, enquadramentos, formas de narrativa” (BRUCK; DOLABELA, 2005). Com relação à trajetória do programa, percebe-se a necessidade de valorizar iniciativas com potencial experimental no rádio. Tomando como base o pensamento de Bruck (2011),

a mídia radiofônica pode, e muito, avançar ao se permitir novos formatos e linguagens que recuperem e que realmente se valham da força produtora de sentido do som em seu potencial de tocar não apenas a razão, mas, pela sensorialidade, ofertar melhores condições e perspectivas para a recepção das mensagens radiofônicas (BRUCK, 2011, p. 19 e 20).

De acordo com Bruck e Dolabela (2005), de maneira bastante pontual e descontinuada,

² Entre a Rádio USP e a Rádio UFMS – a consolidação de modelos educativos de programação nas emissoras universitárias, disponível em: <https://www.eca.usp.br/acervo/producao-academica/002736230.pdf>

³ AS ARTES NO RADIO E A RADIOARTE NO BRASIL, disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/8635/6678>

⁴ RADIOARTE NA WEB E NO RÁDIO, disponível em:

<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/25246/18044>

⁵ A MATERIALIDADE E AS FUNÇÕES DA MÚSICA EM TRILHAS SONORAS DE AMOR PERDIDAS, DE FELIPE HIRSCH, disponível em:

<https://mestrado-e-doutorado.uniandrade.br/wp-content/uploads/sites/3/2023/01/Anais-2022-Mestrado-e-Doutorado-Uniandrade.pdf>

algumas das experiências com arte e sonoridade podem ser notadas no rádio, contudo são movimentos mais fortes em países europeus e no Canadá. Nos países latino-americanos, esses tipos de manifestações estão mais presentes no México e Equador. Já no Brasil, a chamada “poesia sonora” parece ter conseguido mais adeptos na poesia de performance. “Diferentemente de outros países da América Latina, no Brasil o rádio quase nada se abriu a estes tipos de experimentação, excetuando-se ações pontuais e descontinuidades, testemunhadas e lembradas, basicamente, por seus realizadores” (BRUCK, 2005). Sendo assim, ainda conforme o pesquisador, “não é equívoco dizer que, em termos estéticos, o rádio vive – respeitadas as exceções, que só confirmam a regra – uma triste situação de paralisia”.

No caso do rádio, é importante destacar que se, de um lado, as emissoras pouco têm conseguido avançar em termos do estabelecimento de uma plasticidade de qualidade e mesmo de efetividade para o som, por outro, pode-se afirmar que há tentativas e avanços, nos últimos anos, nas iniciativas episódicas de desenvolver experimentações de novas linguagens e de realização a partir do áudio. Em vários países do mundo, áudio-artistas, áudio-poetas, radiopoetas, entre outras tantas denominações têm sido movidos pelo desejo de uma sonoridade mais efetiva, de novas possibilidades de criação de sentido a partir da emissão sonora (BRUCK, 2011, p. 22).

Uma hipótese a ser estudada é a de que a RádioCaos pode fazer parte deste movimento apresentado pelo autor, onde incorpora o “ato ou do efeito de: avaliar, conhecer, criar, ensaiar, experimentar, fundar, instaurar, observar, pesquisar, praticar, procurar, provar, tentar, testar, trabalhar, usar, verificar, etc” (BRUCK, 2005). Então, segundo o autor, citando o poeta Augusto de Campos, experimentar não é mais apenas romper com o passado, é permitir uma constante e permanente renovação das linguagens artísticas. Desta forma, destaca-se a experiência do programa radiofônico, que pode trazer ensinamentos quanto às diferentes formas de experimentação em rádio, uma vez que se utiliza de diversos elementos, desde sua gênese, para trabalhar diversidade linguística, sonora e de conteúdo.

Assim como na pesquisa de Bruck e Dolabela (2005), o presente trabalho tem como objetivo problematizar e propiciar reflexões sobre o ambiente sonoro nos quesitos de produção e ofertas de sentido. Visto que as potencialidades experimentais do rádio ainda podem ser muito exploradas.

2. ENTRELAÇAMENTOS ENTRE RÁDIO, CULTURA E JORNALISMO CULTURAL

A fundamentação teórica deste trabalho está amparada em autores como Barbosa Filho (2009), Ferrareto (2001); Ferrareto (2014); Gadini (2004), Mello Vianna (2014), Lia Calabre (2002). Estas pesquisas corroboram para gerar novos graus de entendimento acerca do produto radiofônico RádioCaos. A partir destes autores pode-se compreender quais as potencialidades desta experiência radiofônica, de que maneiras estabelece conexões com o jornalismo cultural, que aspectos radiofônicos adota em sua programação, além da sua vinculação social, uma vez que, é perceptível que cativa público já que possui transmissões há mais de duas décadas.

Os temas abordados a seguir pretendem expor perspectivas, pautadas nos autores citados acima, quanto à história do rádio no Brasil, como se deu a produção cultural, questões de vínculo com o público estabelecidas pelo rádio, as classificações de gêneros e formatos, critérios de seleção de pautas e o jornalismo cultural. Com a finalidade de produzir outros olhares sobre o programa RádioCaos.

2.1. As ondas do rádio no Brasil: história e produção cultural

No Brasil, conforme detalha Ferrareto (2014), a primeira entidade a reunir fanáticos pelas possibilidades da transmissão de mensagens por ondas eletromagnéticas surgiu em Recife em 1919. No dia 6 de abril daquele ano, foi fundado o Rádio Clube de Pernambuco, por um grupo de “amadores da radiotelegrafia”. Contudo, conforme a legislação vigente na época, a radiotelegrafia era privativa do governo. Então essa organização de amadores voltava-se para a “defesa do que estes pioneiros consideravam seus direitos: ter acesso legal à possibilidade de transmitir e receber mensagens por ondas eletromagnéticas”. O autor ainda replica

Dubux Pinto (abr. 1984) relata, também, que um dos sócios do Rádio Clube, Tito Xavier, “enfrentando a proibição legal, fez radiodifusão, irradiando música, sem se identificar, utilizando um transmissor por ele mesmo construído”. Neste sentido, Renato Phaelante da Câmara (1998, p. 28) afirma que, ainda no início dos anos 1920, foram transmitidas “óperas, suítes, obras clássicas em geral”, com discos emprestados pelos associados e buscando atrair novos adeptos que cresciam graças à disseminação de receptores de galena (FERRARETO, 2014, p. 17).

Em meio a proibições do governo as transmissões, nasce a radiodifusão no Brasil, veículo que se mantém em atividade até os dias de hoje, o que retrata a longevidade. O rádio oferece “serviços variados no campo da informação e do conhecimento: entretenimento, notícias, etc”. (BARBOSA FILHO, 2009). Sendo assim, a implantação do rádio no país representa, uma evolução

tecnológica e cultural para a sociedade brasileira. (ZUCULOTO, 2012). Dentro desse contexto

No campo específico da produção cultural, segundo Hobsbawm, torna-se, de certa forma, um pouco difícil reconhecer as inovações culturais trazidas pelo rádio, pois: "muito daquilo que ele iniciou tornou-se parte da vida diária". O rádio inovou, ao mesmo tempo em que absorveu e adaptou outras formas de arte já existentes. No caso brasileiro, essas novas práticas culturais radiofonizadas se consolidaram e atingiram seu ápice nos anos 1940 e 1950 (CALABRE, 2002, p. 16).

Conforme Barbosa Filho (2009), os primeiros anos do rádio no país foram cercados de dificuldades, pois possuía alto custo de manutenção, então inicialmente, era um meio de comunicação elitizado, restrito e amador, mas em 1932 começa a se modificar. Conforme o autor, dentro desse contexto, as rádios recebem autorização de inserções publicitárias e o Governo define a radiodifusão como serviço de interesse nacional e de finalidade educativa. "Aquilo que era considerado de Elite, sofisticado, transforma-se em Popular, já que fatias mais abrangentes da população estavam tendo acesso a mais nova engenhoca que primava pelo lazer e pela diversão. (BARBOSA FILHO, 2009).

O impacto do rádio sobre a sociedade brasileira a partir de meados da década de 1930, foi muito mais profundo do que aquele que a televisão viria produzir trinta anos mais tarde. Este meio de comunicação, logo nas décadas seguintes, conseguiu considerável audiência e sucesso, de tal sorte que consolidou a sua fase de ouro (BARBOSA FILHO, 2009).

No Brasil, as rádios estão organizadas em emissoras comerciais, comunitárias, educativas, estatais e públicas, sendo que a pretensão educativa e cultural está na origem de sua criação. Edgard Roquette-Pinto, considerado o pai da radiodifusão no país, também médico, antropólogo e pesquisador científico, decidiu usar a transmissão da palavra a distância como um meio revolucionário de difusão de conhecimentos e cultura (TINHORÃO, 1981). Contudo, a preocupação "educativa" foi preterida em face dos interesses comerciais, então começa a fase dos programas variados, na tentativa de atrair a audiência massiva.

Conforme Lia Calabre (2002), na introdução do livro *A Era do Rádio*:

Ao pensarmos nos programas transmitidos pelo rádio brasileiro da década de 1920 até o início da de 1960, o que se destaca são as radionovelas, os programas de auditório, as cantoras eleitas "rainhas do rádio", os programas humorísticos e de variedade — estilos que não são mais produzidos pelas emissoras brasileiras. O rádio criou modas, inovou estilos, inventou práticas cotidianas, estimulou novos tipos de sociabilidade. Ícone de modernidade até a década de 1950, ele cumpriu um destacado papel social tanto na vida privada como na vida pública, promovendo um processo de integração que suplantava os limites físicos e os altos índices de analfabetismo do país (CALABRE, 2002).

A autora destaca que este meio foi capaz de inovar no campo da produção cultural, absorveu e adaptou outras formas de arte já existentes. No rádio estavam presentes diversos gêneros

musicais, o teatro como drama e comédia, sendo assim se tornou um excelente meio de divulgação de outras manifestações artísticas.

Considerando a classificação de Zuculoto (2012), em seis principais fases do rádio no Brasil, a 1ª foi marcada por improvisação e amadorismo. Período de “construção” do rádio, observada com a compreensão de uma nova mídia que adquire linguagem própria não de forma espontânea, mas operando uma metamorfose gradual a partir dos meios já existentes. A 2ª fase, descrita pela autora, começa por volta de 1935 e se encerra em torno de 1955. Esta fase inclui a chamada “Era de Ouro” do rádio brasileiro, que atingiu seu ápice no final dos anos 40 e na década de 50. É quando o rádio informativo, com função noticiosa, é realmente implantado e começa a desenvolver características e recursos mais apropriados para a transmissão de informações jornalísticas, como por exemplo o imediatismo. “De início, isso ainda acontece em segundo plano, pois o predomínio, nesta época, é de uma verdadeira ‘era do espetáculo’, com programas de auditório, os musicais, as radionovelas, num padrão de radiofonia ‘broadcast’ ao estilo norte-americano” (ZUCULOTO, 2012, p. 4). A autora ainda destaca que nesta fase surge o marco definitivo do jornalismo radiofônico brasileiro, o Repórter Esso.

Com a chegada da televisão em 1950, o rádio teve que passar por reformulações, uma vez que o novo meio passava a ser concorrente direto. Como foi preciso dividir as verbas publicitárias, as emissoras tiveram que cortar despesas como as grandes orquestras, os atores e as atrizes. O modelo de rádio que conquistou multidões nas décadas de 1940 e 1950 foi gradativamente sendo transferido para a televisão: as radionovelas, os programas humorísticos, os programas de calouros e o Repórter Esso. (CALABRE, 2002).

Retornando às classificações de Zuculoto (2012), a 3ª fase integra a metade dos anos 50 e se estende aos anos 60. Para a autora, assim como apresentado por Calabre (2002), este período é quando o rádio sofre com os impactos do advento da televisão - “e inclusive chega a ter sua morte decretada, por obra da obsolescência total que lhe atribuem diante do surgimento do novo meio” (ZUCULOTO, 2012).

Porém, contraditoriamente, é quando outra boa parte das emissoras constrói a história da radiofonia brasileira não apenas na base da reprodução da música gravada e distribuída pela então emergente indústria fonográfica, como também por meio do desenvolvimento do radiojornalismo. E o avanço da tecnologia, com novidades como o transistor e vários outros equipamentos eletrônicos, constitui-se num dos aspectos históricos que mais influi na trajetória do rádio neste período e, por decorrência, também na sua notícia (ZUCULOTO, 2012, p. 5).

Já a 4ª fase, segundo a autora, compreende as décadas de 70 e 80. “Trata-se do período em que o rádio brasileiro luta para se recuperar através do incremento do jornalismo, da prestação de

serviços, da segmentação, e do desenvolvimento das FMs” (ZUCULOTO, 2012). A 5ª fase se deu nos anos 90, com a digitalização do rádio e demais meios de comunicação de massa, que sofreram com as mudanças causadas pelas novas tecnologias do final do século 20. “Pode-se dizer que, nesta 5ª fase, a notícia radiofônica brasileira definitivamente já encontrou linguagem e técnicas de produção próprias”. É neste cenário, posto por Zuculoto (2012), o qual chama de ‘5ª fase’, que o programa cultural radiônico [RádioCaos], foco desta pesquisa, inicia suas primeiras produções.

A 6ª fase, abarca os anos 2000. “É o tempo histórico em que a digitalização da produção se completa e a cada dia, pela velocidade das inovações e atualizações tecnológicas, continua a se aprofundar” (ZUCULOTO, 2012).

Dentro do contexto abordado por Zuculoto, segundo Cordeiro (2004), o rádio é considerado o meio que, ao longo da história da comunicação, se adaptou mais facilmente aos novos cenários, utilizando de tais cenários para renovar a tecnologia de comunicação radiofônica. Passou pela disputa de público com a televisão e mais tarde com a internet. Como esse é um dos meios de comunicação mais antigos, estudos que registram esses momentos de transição histórica são de significativa importância.

Em concordância com as constatações de Cordeiro (2004), “a extensão da rádio para a internet acarreta algumas transformações nas principais características deste meio que assim se aproxima da especificidade da comunicação na internet, mantendo em relação à rádio tradicional, a difusão sonora”. Diante disso, surgiram outras possibilidades para o rádio, que alteraram os modos de produção, consumo e interação com o público.

A digitalização redesenhou, a partir de fins dos anos 1990, a criação, a produção, a circulação e o consumo de conteúdos radiofônicos. Num cenário de crescente convergência midiática, o rádio foi forçado a se reinventar mais uma vez e, surpreendentemente, mostrou maior capacidade de reação do que outros meios de comunicação – notadamente, o segmento de jornais, com a acentuada erosão das tiragens dos diários de referência. Relegado a um papel de coadjuvante desde a popularização da TV, o rádio renasce amalgamando-se à rede mundial de computadores e às redes de telefonia móvel, encontrando novos e diversificados canais de distribuição (KISCHINHEVSKY, 2016, p. 13).

Lopez, D. C. et al (2015) reforça as transformações do rádio no que se refere a interação com o ouvinte, bem como as modificações de seus meios de transmissão. Os autores citam a proposta de Ferraretto (2012) de uma periodização do rádio no Brasil com base no princípio mercadológico das estações. “A partir dessa proposta, o autor descreve quatro recortes historiográficos, ou quatro fases. Elas são: primeira, fase de implementação do rádio; segunda, fase de difusão; terceira, de segmentação, e quarta, de convergência”. Destacando a quarta fase, os autores apontam:

A fase de convergência, descrita por Ferraretto (2012), teve início nos anos de 1990 e perdura até os dias atuais. Esta perspectiva coordena produções multiplataforma nas iniciativas mais atuais com a multiplicidade de ferramentas de construção de conteúdo e a já anterior (LOPEZ, 2010) presença de profissionais multitarefa nas emissoras. Mas o olhar não se restringe e nem é determinado pelas tecnologias, mas trata-se de uma mudança de ponto de vista e de cenário em que o meio se insere (LOPEZ, D.C et al, 2015, p. 190).

Conforme Quadros (2013), o cenário de convergência acarreta no surgimento de novas formas de sociabilidade on-line, sendo assim, promove significativas mudanças na comunicação radiofônica, como “a desterritorialização do rádio a partir da transmissão via internet, a possibilidade de consumo assíncrono por meio dos *podcasts*, a ampliação do conteúdo sonoro com recursos multimídia”. Portanto, os avanços tecnológicos tornaram possível o surgimento de rádios em multiplataformas e sendo assim, propiciam, por exemplo, o surgimento de webrádios, conseqüentemente, possibilitam a experiência de se ouvir conteúdos radiofônicos em diferentes ambientes e situações (LOPEZ, D.C et al, 2015).

Como é apresentado pelos autores acima, com a evolução tecnológica o rádio conquista novos espaços e formatos. Apesar de não ser o foco principal desta pesquisa, é necessário abordarmos questões ligadas à internet uma vez que perpassam o objeto de estudo. Assim como muitas outras rádios, a RádioCaos também se expande como *podcast*. O chamado PodCaos está disponível para acesso no site da emissora. Pode-se sugerir que a adoção do novo formato também é uma tentativa não só para atrair o público como também de se desenvolver nas novas ondas digitais que surgem.

2.2. Rádio como serviço público

Desde sua gênese, o rádio vem se firmando como um espaço de utilidade pública, o qual, segundo Barbosa Filho (2009), há mais de um século faz história e estabelece vínculos mediadores com as pessoas em diferentes localidades, com suas diferentes culturas e práticas. Segundo Barbosa Filho (2009), “o rádio possui pelo menos 19 características entre elas, podemos destacar: construção de imagens, capacidade de falar para milhões de pessoas, e/ou para cada indivíduo, velocidade, caráter transfronteiriço, simplicidade, baixo custo, efemeridade, música, surpresa, interferência”. Além disso, deixa como legado princípios como ação, atuação, transformação e mobilização (BARBOSA FILHO, 2009). Dessa forma, entende-se que a rádio é um agente que nasce e permanece capaz de transmitir conhecimento, cultura, entretenimento e informações à população. Para o autor, essa história do rádio que não para de tecer os seus próprios fios é o reflexo de características que foram, pouco a pouco, consolidando-se.

Entre as características do rádio apontadas pelo pesquisador, podemos destacar: sensorialidade: desperta a imaginação do ouvinte para criar na sua mente a visualização do dono da voz ou do que está sendo dito; intimidade: as palavras, a forma de falar, são pensadas para o ouvinte com suas particularidades e expectativas; função social: contribui para a cultura artística e intelectual.

Conforme Salemme (2017), o rádio é um dos meios de comunicação que mais estimula a participação do ouvinte se comparado com outras mídias como a televisão ou o jornal, sendo este o meio que mais tem espaço para a manifestação do receptor. Ele é conhecido por ser o veículo que faz “companhia” ao público, que mesmo quando a atenção não está totalmente voltada a ele, ainda se faz presente no cotidiano dos ouvintes. O rádio tem esse caráter informativo e ao mesmo tempo de entretenimento, que é capaz de costurar diversos assuntos do cotidiano de forma leve. Dentro deste contexto:

O rádio, em qualquer de suas manifestações comunicacionais, objetiva criar uma relação de empatia com o público. É algo que envolve sentimentos de pertença, da atribuição do papel de companheiro virtual à emissora à noção de que aquela estação ou mesmo podcaster representa os anseios, os interesses, as necessidades e/ou objetivos de cada ouvinte (FERRARETO, 2014, p. 48 e 49).

Ainda seguindo a linha de pensamento de Salemme (2017), em diversos momentos da história a morte do rádio já foi decretada, contudo ele é um meio que vem se reinventando, se transformando e evoluindo cada vez mais com o avanço tecnológico. A autora nos contempla com a afirmativa de que o rádio é como “um senhor de mais de 90 anos muito moderno e antenado com o mundo contemporâneo, pois imediatamente se conecta a todo o tipo de mídia nova que surge”.

Outro ponto importante a se tratar, que ainda faz parte das questões relacionadas à internet, é a participação do público. Especificamente para o meio radiofônico este impacto está ligado a uma das características intrínsecas deste veículo que é a fidelidade. O ouvinte não se contenta mais em acompanhar somente no momento em que está no ar, ele quer ter o domínio de toda a programação (SALEMME, 2017, p. 6). Entre as características que surgem com a internet, podemos pontuar as novas possibilidades que estão disponíveis para o público, que passa de uma rádio tradicional por ondas para a rádio digital em que se pode ter acesso a vídeos, fotos, de voltar e até assistir/ouvir novamente, além da participação via redes sociais e interação direta com os programas por meio de áudios e mensagens.

De acordo com Pereira (2012), a rádio sempre procurou estabelecer uma relação de proximidade com os ouvintes. Inicialmente, proporcionou programas ou espaços de participação do público, e dessa forma desenvolveu-se uma rádio de diálogo entre os profissionais de rádio e a

audiência.

Através da criação de programas de antena aberta, a rádio proporciona espaços para que o cidadão se faça ouvir. Este tipo de programas, como os Fóruns de Discussão, é procurado pelo público que encontra aqui a oportunidade de discutir e opinar sobre assuntos da actualidade, espelham a forma mais comum dos ouvintes participarem na programação da sua rádio, através da sua opinião e pela partilha de ideias. Verifica-se uma alteração no modelo comunicativo unidireccional para um modelo bidireccional, interactivo (PEREIRA, 2012, p. 4 e 5).

A autora ainda destaca que o rádio tem utilizado a internet a seu favor, como uma aliada e que desta união surge, naturalmente, o processo de convergência midiática. Na mesma plataforma (a internet), a rádio utiliza materiais próprios de outros meios de comunicação, texto (imprensa) e vídeo (televisão) aliados ao som para divulgação de informação, o que produz uma maior interatividade com o público e propicia sua participação. A internet veio alterar toda a forma de comunicação já feita antes e aumentou ainda mais a participação, a interação com a audiência (PEREIRA, 2012, p. 5).

Ao observar a RádioCaos, nota-se que existem participações do público. Durante alguns programas, textos e poesias enviadas por ouvintes garantem a interatividade. Ao longo da programação os apresentadores sempre buscam destacar que o público pode fazer envios de comentários, críticas, sugestões por meio das redes sociais e do email. Além disso, no website da Caos também estão disponíveis as redes sociais para que os ouvintes possam acompanhar os conteúdos em outras plataformas.

Questões como a interatividade e convergência midiática devem ser incorporadas para perceber aspectos importantes sobre a RádioCaos, como por exemplo qual seu público alvo, quem interage com os conteúdos e de que formas, quais os atrativos desta rádio podem chamar a atenção do público.

Nesta etapa do referencial teórico serão abordadas algumas características da RádioCaos na tentativa de encontrar conceitos que se encaixem com os componentes utilizados nela. O programa radiofônico tem como diferencial a forma como transmite conhecimento, por meio de brincadeiras de linguagem, uso de gírias, trocadilhos e até palavrões. Dentro deste contexto, Mello Vianna (2014) ressalta que a palavra escrita, ao ganhar voz por meio da interpretação do locutor, sugere diversos sentidos, já que segundo Tudesq (1984), apud Mello Vianna, “o discurso radiofônico apresenta mais variações que o escrito, já que a fala é mais espontânea, mais natural que o escrito. Mas a fala transmitida pelo rádio escapa àquele que a pronuncia, ela se torna tributária de uma técnica”. O pensamento dos autores corroboram com o de Antón (2005), o qual afirma:

é a voz do locutor que humaniza e personifica as palavras porque a voz, por ser a expressão

mais etérea da corporeidade, sugere a definição de uma imagem ou de uma pessoa com corpo, uma estética e um caráter. É a voz do locutor que sugere, evoca, acompanha e estabelece os laços emotivos com o ouvinte (ANTÓN, 2005, p. 59).

Mello Vianna (2014) também traz outros elementos que fazem parte da linguagem radiofônica, como a trilha musical, os efeitos sonoros e o tratamento técnico. A autora considera que a música pode ser utilizada com a intenção de imprimir emoções, intensificar a dramaticidade da voz ou criar paisagens sonoras – por meio da associação com imagens que fazem parte da memória do ouvinte – de forma que a peça radiofônica sugira determinados sentidos para esse ouvinte.

Já sobre os efeitos sonoros, a pesquisadora os define como “aqueles ruídos incorporados intencionalmente em uma peça radiofônica”. Segundo Silva (1999), o efeito sonoro “fornece informações, pistas, atua como índice do objeto representado a fim de que o ouvinte reconheça e estabeleça associações, que, pelo caráter referencial assumido pelo ruído, dá-se por contigüidade”. Mello Vianna (2014) certifica que esses efeitos, relacionados de forma adequada com o texto, tornam-se mais uma “voz” na peça radiofônica. A seguir também abordaremos as perspectivas referentes ao tratamento técnico visto por Mello Vianna.

A autora define como tratamento técnico o conjunto de recursos utilizados na captação, edição e mixagem do som que permitem interferências capazes de alterar o sentido a ser sugerido para o ouvinte. “Acredita-se que seja relevante considerá-lo como um dos elementos sonoros que compõem a linguagem radiofônica, pois os recursos técnicos disponíveis atualmente nos estúdios de gravação e mixagem podem interferir de forma significativa no resultado final da produção da mensagem” (MELLO VIANNA, 2014, p. 236).

Todos os diferentes elementos elencados acima podem ser observados na programação da RádioCaos e sendo assim, são capazes de a diferenciar por meio deles. Os arranjos radiofônicos, sonoridade e linguagem são os que marcam a programação da Caos. De acordo com Bianchi (2011):

Na relação estabelecida entre significações de um escuta midiaticada pelo rádio, coloca-se a importância de se perceber também os sentidos gerados e o que se produz a partir deles. As múltiplas possibilidades ofertadas pelas produções radiofônicas colocam a necessidade de se observar e analisar os aspectos constituintes envolvidos. Essa voz que não é simplesmente composta pela fala humana, mas que integra outras sonoridades como os efeitos, a música, sons que funcionam como marca para um programa, um locutor, um personagem, e que, juntas, passam a compor um quadro de oralidade e sonoridade midiaticada. A mobilização que cria sentidos no ouvinte é feita pela voz (BIANCHI, 2011, p. 115).

Bianchi (2011) ainda pontua que o direcionamento, as variações que abrangem intensidade,

velocidade, ritmo, articulação fazem da voz midiática um elemento com características iguais a da voz utilizada na relação interpessoal, mas que carrega em si as referências simbólicas presentes no meio, no produto midiático e no papel representado por aquele que a possui. Como a criatividade expressiva nesta mídia não passa somente pela música ou pelos efeitos sonoros, já que a palavra radiofônica tem um valor específico por sua força expressiva, assim como os espaços de silêncio, constitutivo em potencial da materialidade significativa do rádio (BAUMWORCEL, 2003, p. 2).

Existem diversos estudos que são voltados à sonoridade e com esta pesquisa pretende-se também abordar alguns para que, principalmente, no momento de descrição dos programas esteja claro quais os efeitos que são utilizados. Nesta área de pesquisa, segundo Baumworcel (2003):

Há muito os recursos não verbais são utilizados no rádio, influenciando principalmente os apaixonados pela radioarte. Em 1924, Alfred Braun inventou o termo “filmes acústicos”, reproduzindo na arte radiofônica ideias do cinema mudo, sem a utilização de palavras. Em 1987, Murray Schafer criou a concepção de “Rádio Radical” que valoriza os ruídos e os silêncios (BAUMWORCEL, 2003, p. 1).

O esforço foi identificar quais desses recursos aparecem na RádioCaos, porque são usados e em que momentos. Como o programa faz uso frequente de diferentes tipos de sonoridade, foi essencial compreender um pouco sobre esses termos e em que momentos são empregados. Dito isto, outros aspectos relacionados aos programas serão apresentados a seguir.

No momento da análise da programação também foram consideradas outras questões que envolvem a emissora. Como por exemplo os gêneros e formatos radiofônicos, que são distinguidos por Vicente (2002). O primeiro trata-se de uma classificação mais geral da mensagem que considera o tipo específico de expectativa dos ouvintes que ela visa atender. Sendo que os gêneros radiofônicos são o publicitário ou comercial, o jornalístico ou informativo, o musical, o dramático ou ficcional e o educativo-cultural. Já os formatos são os modelos que podem assumir os programas realizados dentro de cada um dos diferentes gêneros.

Quanto à classificação de formatos, Vicente (2002) aborda alguns dos mais conhecidos e entre os que já se pode identificar, que fazem parte da programação da Caos, estão os “jingles”, vinhetas, crônicas, seriados, peças radiofônicas e poemas dramatizados. Cada um dos formatos tem suas características próprias.

O autor define os “jingles” como anúncios cantados, de melodia simples e que tenta fixar a marca ou produto na memória do ouvinte. As vinhetas como a abertura de um programa, que normalmente traz um tema musical. Crônica é caracterizada pela liberdade do autor para escolher o tema e expressar suas opiniões pessoais sobre o assunto em questão. Seriado é “formado por peças independentes umas das outras – tramas diferenciadas com começo, meio e fim – focalizando

personagens centrais fixos”. A peça radiofônica é “uma produção unitária que pode ser tanto a dramatização de uma situação social pertinente à realidade da comunidade que o produz (sociodrama) como uma produção original ou a adaptação de um texto (livro, conto, crônica, história em quadrinhos, etc)”. E o poema dramatizado é uma obra “ligada à expressão oral (pelo uso que faz da rima, do ritmo, da aliteração, etc) ela se presta muito bem à leitura dramática que pode ser acompanhada de BG, efeitos, intervenções, sobreposições de outras vozes, etc”.

Dentro deste contexto estabelece-se uma relação entre rádio, cultura e arte. Pode-se dizer que a Caos se enquadra nas chamadas RadioArte. Na definição de Costa, Ribeiro, Albuquerque de Araújo (2013)

Entendemos que a arte radiofônica é um tipo de experimentação que pode ser pensada dentro uma categoria mais ampla: a da arte sonora. Compreendemos que arte sonora possui a abrangência para as produções sonoras (e artísticas) que pretendemos listar aqui: paisagens sonoras; poesia sonora, radiodrama; documentários sonoros; arquiteturas sonoras e objetos plásticos sonoros.

Assim, arte sonora daria conta de criações radiofonizáveis ou não radiofonizáveis - como o caso de instalações sonoras, ou da criação de objetos plásticos sonoros. A arte sonora radiofonizável pode, por sua vez, ter sido pensada para a linguagem do rádio, ou não. (...)

É, portanto, de uma arte que se utiliza dessas ferramentas - palavra, som e silêncio, que queremos tratar. Se arte sonora é o termo mais amplo, que abrigaria radio arte, podemos entender radio arte como gênero radiofônico que abriga uma série de outras experiências formais, ligadas à arte, tais como radiodrama, radiodocumentário, paisagem sonora, postal sonoro, entre outros (COSTA; RIBEIRO; ARAÚJO, 2013).

Durante os programas podemos perceber que a emissora traz diversidade de conteúdos e narrativas as quais se utilizam dos elementos acima apresentados. Esses elementos podem colaborar para que as mais variadas expressões artísticas tenham espaço dentro da Rádio.

Semelhante ao trabalho de Grisa (1999), neste também não se estuda o rádio somente de uma perspectiva da produção, nem só como prática significativa, com ênfase no texto, no discurso produzido pela emissora. Mas sim, somando aos estudos de rádio no âmbito da cultura, dentro de uma noção “complexa e totalizadora”. Noção, que segundo Grisa é

tão bem recuperada por Galindo Cáceres e Jorge González. Complexa: remetendo à ideia do pensamento complexo, uma noção epistemológica da cultura. Da possibilidade de uma ciência que interrelacione os saberes fendidos, que reúna as disciplinas a partir da cultura. É a cultura como lugar de encontro desses saberes - perspectiva transdisciplinar. Totalizadora: dentro da ideia da cultura não se inscrevendo na sociedade. Não é uma parte, um campo dentro do social. É o social que vai se realizar a partir da cultura. Ela é a totalidade. Ela é o discurso social total. A sociedade pode ser entendida a partir dela, a partir da cultura. É a cultura como “sentido” (GRISA, 1999, p. 1 e 2).

Em concordância com o pensamento de González (1994), citado por Grisa, a cultura é vista como passado (memória), presente (princípio organizador do cotidiano) e futuro (sonhos, desejos, atitudes projetivas do ouvinte). Desta forma, este trabalho pretende fazer um apanhado cultural com

cunho histórico mas também, análises das diversas formas de cultura que se encaixam nos estudos relacionados a essa Rádio. Além dos diversos tipos de arte que estão presentes na programação e devem ser abordados para que tanto a história quanto a observação dos programas seja contemplada em sua totalidade.

Com a consolidação deste meio de comunicação, surgiram pesquisas que tratam dos mais variados aspectos, os quais formam uma gama de conhecimentos estruturados, referentes ao rádio no Brasil. Entre as inúmeras perspectivas de análise, pode-se destacar a de gêneros radiofônicos. Para Barbosa Filho (2009), os gêneros radiofônicos estão relacionados em razão da função específica que eles possuem em face das expectativas de audiência. Para classificá-los, o autor toma como suporte a definição de Lasswell e Wright utilizada por Marques de Melo, culminando assim na definição de sete gêneros, sendo eles: jornalístico, educativo-cultural, de entretenimento, publicitário, propagandístico, de serviço e especial; cada qual com suas características. Entre os que nos interessam para a produção deste trabalho estão os gêneros educativo-cultural e de entretenimento.

Quanto ao primeiro, como aponta Barbosa Filho (2009), [gênero educativo-cultural] é uma das colunas de sustentação da programação radiofônica nos países desenvolvidos. “No Brasil é quase totalmente encoberto no cenário de possibilidades do rádio nacional. Faz-se necessário lembrar que ele já foi utilizado intensamente no passado, como elemento educacional. Roquette Pinto, o fundador da radiodifusão brasileira, assim concebeu o meio”. E quanto ao segundo, [gênero de entretenimento] em decorrência de seu caráter diversional, não era considerado relevante. Contudo, atualmente há um crescente interesse de profissionais e de pesquisadores.

As características deste gênero ligam-no ao universo do imaginário, cujos limites são inatingíveis e causam proximidade e empatia entre a mensagem e o receptor que não podem ser desprezadas, sob preço cruel da perda de contundência na transmissão dos significados de uma determinada informação para o público. Tal gênero tem a possibilidade de explorar com maior profundidade a riqueza do universo de linguagem do áudio, se comparado aos outros gêneros (BARBOSA FILHO, 2009, p. 113).

Consideramos como gênero radiofônico uma classificação mais geral da mensagem, que considera o tipo específico de expectativa dos ouvintes que ela visa atender. (...) Formatos radiofônicos são os modelos que podem assumir os programas realizados dentro de cada um dos diferentes gêneros (VICENTE, 2002, p. 1).

2.3. Jornalismo Cultural

Na visão de Gadini (2010), o Jornalismo Cultural é compreendido como “os mais variados

produtos e discursos midiáticos com características do jornalismo, no meio social onde o mesmo é produzido, circula e é consumido”. Ainda em concordância com o autor, é possível dizer que como toda “invenção” discursiva, o Jornalismo Cultural oscila entre reproduções do que já existe e está disponível para o consumo e criações parciais.

Uma criação que se dá por meio de critérios de noticiabilidade, que orientam a escolha de pautas, matérias, ensaios, críticas, notas breves e imagens que reforçam ou imprimem visibilidade a certas situações nem sempre conhecidas do público. São situações plurais que acionam a perspectiva do jornal como um “campo polêmico” (Mouillaud, 1997) que envolve e também legitima o produto (meio e espaço) jornal (GADINI, 2010, p. 29).

Dentro deste contexto, vale ressaltar que este trabalho implica em sondar de que maneiras a RádioCaos estabelece conexões com o Jornalismo Cultural a partir de tais elementos apresentados por Gadini.

Mesmo com o passar do tempo e as transformações no cenário midiático, conforme Melo (s/d), existem duas regularidades fundamentais no jornalismo cultural. Primeiro, a necessidade de democratizar o conhecimento e, segundo, o caráter reflexivo. São elas que definem o jornalismo cultural como uma prática ímpar e influente para a sociedade.

Com apoio dos conceitos sobre Jornalismo Cultural, pretende-se desenvolver reflexões e análises críticas que auxiliem na elaboração deste trabalho, que tem o esforço de contar a história, as transformações e análise do programa RádioCaos.

A profusão de opções e produtos culturais que marca o cenário moderno, pós-moderno ou convergente, a depender da concepção, demanda cada vez mais um espaço informativo reorganizador, que providencie mapas frente uma cultura que se comporta ‘em mosaico’ (TUBAU, 1982, p. 33) ou de forma caótica e não mais dentro de distinções restritivas antes estabelecidas entre alta e baixa cultura, mainstream e underground, cultura de massa e erudita - entre outras classificações que pautavam o modo de ser do jornalismo cultural e da crítica. Significa pensar que a expectativa do público também é outra hoje sobre a eventual contribuição do jornalismo cultural. Mas permanece a necessidade mediadora informativa entre criação e público (TUBAU, 1982, p. 33). Como pensar o programa RádioCaos nessas definições? Por hipótese, trata-se de uma produção igualmente difusora da produção cultural - ao veicular músicas e leituras de textos literários, dentro de uma plasticidade radiofônica - e também expressão dessa cultura em mosaico, nos termos do autor.

8.4. Programação, segmentação, formatos e estilos no rádio

Para realização de análise da programação de um produto radiofônico, não se pode deixar de

lado as classificações de elementos da programação. Para isto foi necessário recorrer mais uma vez a Ferraretto (2014). Conforme o autor, a programação relaciona dois processos: o de quem produz o conteúdo e o de quem o recebe, sendo assim, “trata-se de uma identidade para o emissor e uma estratégia para que esta se reflita na mensagem destinada ao ouvinte, razão de ser do rádio” (FERRARETTO, 2014). O autor aponta para quatro níveis estratégicos que perpassam a ideia de identidade: segmento, formato, programação, e o conteúdo em si, manifestado em forma de programas.

Para Ferraretto (2014), segmento, é um processo em que, a partir da conciliação entre os anseios, interesses, necessidades e/ou objetivos do emissor e do receptor, além da identidade construída pelo primeiro, foca-se o rádio, em qualquer uma de suas manifestações comunicacionais, em dada parcela do público, ou seja trata-se de qual fatia do público você busca. O pesquisador ainda aponta para diferentes tipos de segmentos, sendo classificados em: jornalístico, popular, musical, comunitário, cultural e religioso. Sendo que os que mais se aproximam da RádioCaos são o musical, que caracteriza-se pela transmissão de músicas, e o cultural, que tem como intuito formar o ouvinte. Ferraretto cita a definição de Laurie Thomas Lee (2004, p. 612), sobre formato “É a essência, uma combinação de elementos [...] em uma sequência a qual irá atrair e prender o segmento de audiência que está sendo buscado”.

Em uma emissora de rádio o processo de formatação engloba simultaneamente: (1) a demarcação da sua linha de programação, uma ideia geral dos padrões de conteúdo e de forma em relação ao conjunto de mensagens que se prevê que sejam transmitidas aos ouvintes; (2) a modelagem interna de cada programa; e (3) a adequação deste à grade horária, tanto do dia em si quanto da semana (FERRARETTO, 2014, p. 57).

Os formatos apresentados pelo autor são: formatos falados e/ou não musicais de programação e formatos musicais de programação. Quanto aos tipos de programação, são separadas em: linear, em mosaico e em fluxo. Sendo que a linear possui conteúdos mais homogêneos, com formato claro e definido. Programação em mosaico é um conjunto de conteúdos variados e diferenciados, “comum em emissoras de mercados menos desenvolvidos do pontos de vista econômico, representa a adesão a uma forma mais eclética de fazer rádio, segmentando, na prática, por horários” (Ferraretto, 2014). Já a programação em fluxo possui “emissão constante em que se toma todo o conjunto com uma espécie de grande programa dividido em faixas bem definidas”. (2014).

Quanto ao conteúdo em si, os programas são classificados por Ferraretto em 12 tipos, cada um com suas especificidades, sendo eles: noticiário, programa de entrevista, programa de opinião, programa de participação do ouvinte, mesa-redonda, jornada esportiva, documentário, radiorrevista

ou programa de variedades, programa humorístico, dramatização, programa de auditório e programa musical. Sendo que dentre esses os tipos radiorrevista ou programa de variedades e programa musical são os que mais se aproximam do que é produzido na RádioCaos.

3. METODOLOGIA

Este trabalho buscou compreender como surgiu e, com que intuito e em que cenário midiático e cultural, se desenvolveu a RádioCaos. Trata-se, portanto, de análise de percurso de um produto cultural radiofônico feito no Paraná. Além de levantamento histórico sobre a trajetória do programa, quem são as vozes por trás da Rádio, e quais nomes já contribuíram com a programação. Outro elemento que a pesquisa buscou entender foi como a iniciativa conquistou e ainda conquista espaço em tantas rádios.

Foi possível entender, por meio de entrevista com produtores, como se deu a criação da Caos, como são organizados os programas, e de que maneiras conseguem manter financeiramente o empreendimento radiofônico. Também foi possível identificar os desafios enfrentados, os principais momentos históricos e demais curiosidades pertinentes à esta pesquisa.

O trabalho realizou a análise dos programas a fim de identificar os principais elementos e semelhanças entre a produção radiofônica da Caos e o jornalismo cultural. Para isso, foi preciso fazer uma varredura no arquivo de programas, disponível no web site <https://radiocaos.com.br/>, para escolher quais edições fariam parte da análise. Esta escolha será detalhada mais à frente.

A produção deste trabalho foi dividida por etapas, sendo elas: pesquisas documentais relacionadas a RádioCaos, seus produtores e colaboradores - tendo por fontes principais sites na web com notícias relacionadas ao programa. Pesquisas bibliográficas focadas na história do rádio no Brasil, com intuito de contextualização, livros e artigos sobre jornalismo cultural, gêneros e formatos, e experimentação no rádio. Também foi feita a etapa de entrevistas com produtores, como citado anteriormente. E a análise da programação, que foi realizada após verificação das edições que realmente estão disponíveis para acesso no site. Em resumo, a investigação mobiliza pesquisa documental, entrevistas, análise do produto e análise da trajetória da iniciativa radiofônica RádioCaos.

As leituras realizadas sobre rádio buscaram compreender em quais gêneros, formatos e segmentos o programa radiofônico se enquadra, nestes quesitos o trabalho tem como base Ferraretto (2001) e Ferraretto (2014). Também foram realizadas leituras referentes a jornalismo cultural como Gadini (2004). Gadini (2010), Piza (2011), e Faria (2020), essas leituras auxiliaram na identificação de características e elementos presentes na Caos que são atribuídas a tal categoria. Outra visita bibliográfica realizada foi sobre programação em rádio e sonoplastia, com o interesse em conhecer melhor as potencialidades experimentais tanto na composição sonora quanto de linguagem. As leituras sobre experimentação estão atreladas às pesquisas de Bruck e Dolabela (2005) e Bruck (2011). Questões de sonoridade e linguagem radiofônica se tornaram alvos de pesquisa

bibliográfica, pois integram os diferentes tipos de produções em rádio, trazendo identidade e distinções. Tais leituras compõem o material teórico que contribui no embasamento desta pesquisa, e revelaram-se pertinentes para a etapa de formulação de perguntas relacionadas ao produto (critérios de análise da programação) e também, feitas aos produtores, durante entrevista (trajetória do programa).

Considera-se que, no processo de construção da memória radiofônica, as entrevistas em profundidade permitem reconstituir parcialidades da história de iniciativas e emissoras por meio dos depoimentos dos profissionais. De acordo com Jorge Duarte (2005):

A entrevista em profundidade é um recurso metodológico que busca, com base em teorias e pressupostos definidos pelo investigador, recolher respostas a partir da experiência subjetiva de uma fonte, selecionada por deter informações que se deseja conhecer. Desta maneira, como na análise de Demo (2001, p. 10) sobre pesquisa qualitativa, os dados não são apenas colhidos, mas também resultado de interpretação e reconstrução pelo pesquisador, em diálogo inteligente e crítico com a realidade. Nesse percurso de descobertas, as perguntas permitem explorar um assunto ou aprofundá-lo, descrever processos e fluxos, compreender o passado, analisar, discutir e fazer perspectivas. Possibilitam ainda identificar problemas, microinterações, padrões e detalhes, obter juízos de valor e interpretações, caracterizar a riqueza de um tema e explicar fenômenos de abrangência limitada (DUARTE, 2005, p. 62 e 63).

Dois tipos de entrevistas jornalísticas foram empregadas para fins de pesquisa, sendo elas: em profundidade e testemunhal, conforme definição de Nilson Lage (2001). A entrevista em profundidade tem como tema a figura do entrevistado e a sua visão de mundo perante aspectos da vida em sociedade, que apresenta uma história coletiva a partir de seus próprios depoimentos e impressões. Já a entrevista testemunhal traz o relato do entrevistado sobre algo de que ele participou ou a que assistiu. Essas duas estratégias foram utilizadas para se chegar à dupla principal de produtores e realizar a entrevista presencial.

3.1. Entrevista com os produtores

Adquirido o devido conhecimento, foi feita a roteirização da entrevista com os produtores e formulação de perguntas - o direcionamento principal enfatizou a história e trajetória da Caos até os dias atuais. A entrevista foi realizada com os produtores do programa, Samuel Lago e Rodrigo Barros. Outro profissional consultado, como forma de aproximação dos entrevistados, foi o jornalista e produtor cultural Abonico Smith, que também mora em Curitiba. A conversa com o jornalista aconteceu no mesmo dia que a entrevista com Rodrigo e Samuel. Esta foi considerada pela pesquisa uma conversa preparatória para auxiliar no trato com os produtores.

Conhecendo a necessidade da realização de entrevista para desenvolvimento deste projeto, o primeiro contato com os entrevistados foi feito antecipadamente em 15 fevereiro deste ano, para

expor o desejo de realizar a produção de uma monografia com foco na trajetória da RádioCaos. E, também, para demarcar vínculo de pesquisa com tais profissionais, abrindo caminho para o posterior encontro. A conversa se deu via mensagens no Instagram [@radiocaos](#) e, em seguida, no Whatsapp. Em 28 de março, assim que o cronograma de atividades do TCC foi formulado, houve outra troca de mensagens para agendamento da entrevista para o dia 16 de maio. As perguntas⁶ realizadas na entrevista foram elaboradas previamente durante duas orientações do Trabalho de Conclusão de Curso.

A entrevista com os produtores aconteceu no Teatro Guaíra, uma vez que Rodrigo e Samuel estavam organizando atividades do projeto Orquestra Didática. O projeto contava com uma instalação que unia telas de televisores e caixas de som, que apresentavam conteúdos didáticos sobre cada um dos instrumentos e sobre o som produzido por eles. A entrevista foi gravada, ao longo da conversa é possível ouvir o som da Orquestra ao fundo. Foram cerca de duas horas de diálogo com os apresentadores do programa.

Na entrevista, Rodrigo e Samuel revelaram algumas das memórias da RádioCaos, que não estão disponíveis na Internet, e que foram essenciais para a realização de um dos principais objetivos deste trabalho: fazer um levantamento histórico de fases da RádioCaos. Outros aspectos também foram abordados, como: processo de produção dos programas, projetos desenvolvidos, entidades envolvidas ou agentes parceiros, manutenção financeira, colaboradores, e outras curiosidades.

3.2. Metodologia de análise dos programas

Alguns autores como Ferraretto (2001); Lia Calabre (2002); Barbosa Filho (2009); e Mello Vianna (2014) auxiliam na produção teórica que envolve o trabalho voltada a perceber características e potencialidades da produção em rádio, seja em termos de formatos, de transformações tecnológicas ou de elementos da história do rádio no Brasil. Tais autores contribuíram para o desenvolvimento da análise dos programas.

Para iniciar a etapa de análise da programação, foi realizado também um levantamento dos programas na sua totalidade e verificada a real disponibilidade dos arquivos para análise, no site da RádioCaos. Ao todo foram catalogadas, desde 1º de agosto de 2004 até 15 de setembro de 2023, 729 programas, sendo que destes, 414 estão disponíveis para escuta na aba “Arquivos” do site (<https://radiocaos.com.br/arquivo-radiocaos/>), um deles em formato vídeo. Os programas disponíveis para reprodução podem ser encontrados no quadro de programas da RádioCaos

⁶ Roteiro de perguntas disponível no Apêndice C.

disponíveis para acesso (Apêndice D).

Os programas que não estão disponíveis para escuta contam apenas com a arte ilustrativa, que contém a listagem com o título de textos literários, contos, crônicas, poemas, músicas e seus respectivos autores. Ou, ainda, apresentam falha na reprodução, seguida das mensagens: “CAOS! PÁGINA NÃO ENCONTRADA!”, “Infelizmente a página que você procurava se escafedeu! Essas coisas acontecem mesmo. Outro dia mesmo eu procurei uma página em um portal até que famosinho e... PAM! Levei um 404 na cara” (RÁDIOCAOS, 2023).

No levantamento realizado nota-se que os anos de 2005, 2006, 2007 e 2014 não contam com nenhum programa disponível para acesso, mas possuem capa ilustrativa com lista de reproduções. É possível considerar que aconteçam falhas devido ao grande número de arquivos abrigados no site. Antes do levantamento, foi cogitada a análise de um programa a cada dois anos, no entanto, após tal constatação o método de análise se altera.

Como a longevidade da RádioCaos interessa para a pesquisa, a análise da programação foi pensada para gerar conhecimento quanto às mudanças nos programas ao longo dos anos. Então, a seleção de um número representativo de exibições nos ajuda a estabelecer padrões e narrativas a partir do discurso, sonoridade, combinações, e elementos de composição.

Para isso foram escolhidos sete programas, sendo que foi utilizado como critério principal de escolha a disponibilidade de acesso para escuta do áudio do programa. Para dar início a essa análise, foi realizado um projeto piloto chamado de “escuta exploratória”, que pode ser encontrado no Apêndice C, para iniciar a construção de critérios de análise dos sete programas selecionados.

Como existe o contratempo de três anos seguidos sem reprodução disponível, foram escolhidos dois programas do primeiro ano do acervo [2004], sendo o primeiro e o último divulgados em 2004. Um programa de 2008 e um de 2009, um de 2017 e outro de 2018, sendo que para estes o critério definido é ser o primeiro programa à disposição para escuta em cada um destes anos. Também foi selecionado um programa de 2022, sendo o último disponível para escuta.

Desta forma, foram selecionados os programas: “[RADIOCAOS #001](#)” de 1 de agosto de 2004; “[RADIOCAOS #012](#)” de 17 de outubro de 2004; “[NESTE DOMINGO 02-11-2008](#)”, de mesma data do título; “[NESTE DOMINGO 18-01-2009](#)”, também de mesma data que o título; “[RADIOCAOS EDILSÔNICO](#)” de 24 de março de 2017; “[RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA](#)” de 5 de janeiro de 2018; e “[RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE](#)” de 30 de dezembro de 2022. Ou seja, sete programas foram selecionados para a análise, que totalizam cerca de 12h de reprodução.

Os próximos passos da pesquisa foram analisar os programas listados acima; retornando aos conceitos das leituras bibliográficas para elaboração desta pesquisa, e que contribuíssem para

encontrar similaridades entre a produção da RádioCaos e o jornalismo cultural. Além disso, foram criados quadros, divididos por blocos de cada um dos programas, com 11 categorias, sendo elas: título do programa/bloco/duração (para identificação); músicas; gênero musical; idioma (trata-se do idioma das músicas); poema/poesia/prosa/literatura (agrupamento de estilos devido a dificuldade para identificação e diferenciação de cada um deles); narração (demonstra a quantidade de narradores e se as vozes que aparecem na narração são masculinas ou femininas); vinhetas; bordões; jingles; apoio cultural; e, por fim, a categoria “outros” que trata-se de elementos que não fazem parte de nenhuma das outras categorias ou ainda fazem parte de categorias que não estão na tabela, como por exemplo recortes de peças de teatro, de filmes, recortes de entrevistas. Tais elementos nem sempre estão disponíveis na web e por isso, foi criada esta categoria abrangente. Os quadros contam ainda com um item variável, chamado de observações (OBS), para explicações sobre assuntos abordados no bloco analisado. Os elementos dos blocos de cada programa foram identificados e classificados com auxílio do identificador de músicas do Google e também por pesquisas no buscador.

A análise dos sete programas selecionados resultou em 46 quadros. A partir deles foi possível gerar sínteses quantos as produções da Caos. Como por exemplo, qual o tempo média de duração de cada bloco, quantas músicas são inseridas no programa, de quais estilos musicais e de que idiomas, quantidade de inserções literárias, quais os bordões que mais são citados, por quem era feita as locuções dos programas, se há inserção de jingles, vinhetas, e se possuem apoiadores culturais. Os diversos aspectos abordados nos quadros foram utilizados com objetivo de compreender por mudanças estruturais o programa passou ao longo dos anos, contribuindo para o levantamento histórico sobre a RádioCaos. Quais são os principais artistas, bandas e poetas apresentados na programação, e o que os bordões podem apontar sobre a autorreferencialidade.

Além disso, foi possível conferir e questionar algumas das afirmações dos produtores durante a entrevista. Também, compreender de que forma o programa produz diferenciação em relação ao que é comumente apresentado aos ouvintes nas demais rádios convencionais. A análise permitiu reconhecer traços de formato, segmentação, gênero e programação empregados na Caos.

Por fim, foi possível atingir um dos objetivos dessa pesquisa: identificar conexões entre o jornalismo cultural e a produção da RádioCaos. Sendo assim, retornamos ao debate da experimentação no rádio e de quais formas o fenômeno RádioCaos pode estimular novas iniciativas experimentais tanto de linguagem e de sonoridade, quanto culturais perante o jornalismo cultural em rádio.

4. RÁDIOCAOS: 25 ANOS NO AR

O objeto de análise deste trabalho é a trajetória e programação da RádioCaos, criada nos anos 90 em Curitiba (LAGO & DEL REI, 2023), e em operação até hoje. Buscou-se compreender com que intuito o programa foi desenvolvido, que tipos de assuntos, músicas, obras literárias, e demais elementos radiofônicos, fazem parte da produção (tais tópicos são mais aprofundados no capítulo de análise da programação). E, também, por quais transformações passou o programa.

Samuel Ferrari Lago e Rodrigo Barros Homem Del Rei são os produtores do programa. Samuel é empresário, jornalista, administrador de empresa, radialista, videomaker, fotógrafo e empreendedor cultural. Rodrigo é produtor cultural, músico, escritor, radialista e compositor. Ambos comandam a iniciativa radiofônica. “Há 25 anos [Rodrigo] realiza com Samuel Ferrari Lago o programa RádioCaos, que possui e continua ampliando a maior coleção de poesia gravada do Brasil, além de haver produzido mais de 500 vídeos e vários livros impressos e digitais” (WOJCIECHOWSKI, et al, 2022).

O trânsito entre manifestações culturais e artísticas diversas foi um dos pontos observados nesta reconstituição de memória do programa e inspiraram reflexões sobre as possibilidades de produção em rádio no brasileiro. Como por exemplo, o uso de diversos artifícios que são proporcionados pelo ambiente sonoro e podem ser agregados às produções, inclusive jornalísticas. É necessário pontuar que o rádio já foi o único meio de comunicação de massa que utilizava apenas o som. Barbosa Filho (2009) destaca que o rádio possuía a exclusividade da magia do som. “Atribui-se seu poder justamente à ausência da imagem, poder este que reside na sua capacidade de ativar a imaginação visual onde nada é visto, somente ouvido e a mente de cada um encarrega-se de criar as imagens que correspondem ao som”. Desta forma, vale ressaltar a capacidade da produção experimental em rádio, uma vez que pode, utilizando diversidade de recursos sonoros, agregar novas experiências ao ouvinte.

Este capítulo apresenta uma primeira tentativa de narrar a história do programa radiofônico RádioCaos, com base em entrevista realizada com os produtores Samuel Ferrari Lago e Rodrigo Barros Homem Del Rei e em pesquisas na web. O intuito é contar as principais fases da Caos de maneira cronológica, apoiada na memória da dupla de apresentadores. Ainda neste capítulo, será abordado o processo de produção e desenvolvimento dos programas, qual o seu objetivo perante o público e demais curiosidades relacionadas à iniciativa.

Memórias

Em 1997, Samuel iniciou um programa de música ao vivo chamado Rock In Concerts ou

96 In Concerts, na emissora curitibana 96 Rock. O programa foi criado pelo gosto de Ferrari por gravações ao vivo, o que para ele é diferente das gravações em estúdio — que possuem muitos badulaques, no ao vivo as bandas se “revelam” (LAGO & DEL REI, 2023). A entrada na 96 Rock foi apadrinhada por um dos sócio da rádio, mas logo o proprietário e também diretor artístico barrou o programa e trocou por outro. Como o ingresso do 96 In Concerts na emissora veio por meio de outra pessoa, que não pelo dono, então este preferiu substituí-lo. Outro motivo que contribuiu para o esgotamento do formato foi o limitante de ser sempre produzido ao vivo. Em contrapartida, Samuel mudou o intuito do programa e abandonou naquele momento o ao vivo — prática que depois seria, em certa medida, retomada em edições da RádioCaos, como veremos.

Rock In Concerts é considerado o nome de solteiro da RádioCaos (LAGO & DEL REI, 2023), pois era produzido apenas por Samuel. No segundo semestre de 1998, Rodrigo foi convidado para fazer parte da iniciativa radiofônica que, naquele momento, começava a se constituir com o novo nome. Mais uma pessoa que colaborou com a produção, no início e ao longo de vários anos, foi um músico amigo da dupla, Mola Jones. Outros profissionais que trabalhavam com curadoria de música e demais áreas culturais cooperaram e se tornaram fixos no programa. Foram utilizados também discos do acervo de Ferraria das gravações ao vivo realizadas, durante os primeiros meses da RádioCaos. Logo depois aconteceu a entrada da música por streaming via Nasper, quando a internet, mesmo que ‘discada’ e não ainda por banda larga, passava a funcionar relativamente bem e músicas já podiam ser baixadas. “Programas como o Napster, que permitia a livre troca de músicas entre usuários, promovem outra forma de acesso do público à música” (SCHOENHERR, 2005, p. 106).

Rodrigo e Samuel tentaram produzir no formato clássico do rádio, com seções e blocos pré estabelecidos, mas rapidamente foram acrescentados poemas e “gracinhas” na programação (LAGO & DEL REI, 2023). Para eles, o intuito do programa desde o início era diversão e difusão de cultura “A gente trabalha seriamente, tanto é que a gente tem uma grande quantidade de produções. Apesar da diversão, tem conhecimento, tem trabalho, tem resgate, tem um monte de coisas”, destacam. Os produtores ainda citam o pleonasmo célebre de Solda⁷, “se não for divertido não tem graça”.

Então começaram a misturar poesias, coisas antigas e novas, tudo ao mesmo tempo na programação da Caos, de um jeito caótico que, para os produtores, ia se encaixando. A intenção dos produtores com essa dinâmica era [e continua sendo] tirar a aversão e a formalidade que existe à poesia. — Desformalizar, ou talvez desenformar, não de informação, mas de forma mesmo. Desenformar, tirar da forma (LAGO & DEL REI, 2023).

Quando perceberam que o programa funcionava bem dessa forma, passaram a gerar

⁷ Disponível em: <https://cartunistasolda.com.br/author/soldacartum/>

material, gravando poetas. Primeiro gravaram os amigos e, em seguida, convidaram outras pessoas. A gravação era desenvolvida por meio de uma entrevista em que, aos poucos, surgiam os poemas, histórias, ideias e pensamentos, utilizados na programação. Desta forma, constituíram uma grande coleção de poesias, contos e histórias gravadas por eles mesmos.

Os artistas chamados para participar geralmente não eram os que tinham o título de poetas, eram cantores e compositores. A poesia utilizada no programa é a oral, que foge da forma ortodoxa dos versos declamados por quem é geralmente chamado de poeta, sendo assim a pessoa não precisa necessariamente ser poeta para gravar. Na Caos o que vale é o texto, o artista precisa ser “poeta de fé”, de tal forma que até artistas plásticos já puderam participar gravando odes (LAGO & DEL REI, 2023). Esse sentido ampliado de poesia deve ser retomado por esta pesquisa na análise dos programas.

A gênese da RádioCaos foi na 96 Rock, emissora criada em julho de 1997 (SAIBA..., s.d), na época a única rádio rock de Curitiba. “Os últimos dados do Ibope indicam que a maioria das pessoas já está preferindo desligar o rádio: a porcentagem de pessoas que não houve FM hoje é maior do que a audiência de qualquer emissora”, relatava notícia sobre o surgimento da emissora rockeira (A VOLTA..., 1997). “Esse exército de desplugados é o alvo que a 96 pretende conquistar”, apostava a reportagem, que também dava um pouco do contexto musical das rádios curitubanas no período: “Contrastando com o reinado da dance music, da axé music e do gênero funk-romântico que impera nas FMs convencionais, a 96 Rock abrirá espaço para bandas que dificilmente entrariam no ar” (A VOLTA..., 1997).

No entanto, a emissora acabou e se tornou 91 Rock em 2005, que encerrou na FM em 2011 (RÁDIO..., 2011) e passou a ser web rádio. A Caos esteve presente mesmo na transição de FMs para a web e permanece na programação online até hoje. O programa testemunhou também a transição entre a produção analógica, digital e on-line no rádio. No dia seguinte ao fechamento da 91 Rock FM, o programa foi convidado para participar da emissora FM Paraná Educativa, onde ficou até 2021, entre idas e vindas.

Por meio de prospecção e ligações, processo contínuo para entrada nas rádios FM, os produtores conquistaram espaço em outras emissoras, nas quais já entraram e saíram diversas vezes. Nas web rádios há busca pela produção radiofônica da Caos, conseqüentemente a inserção nestas se torna mais acessível. Essa busca é justificada pelos produtores em virtude da diversidade e diferenciação em relação a outros programas, qualidade, pontualidade e antecipação na entrega do material (LAGO & DEL REI, 2023).

Conforme relato de Rodrigo e Samuel, a transição pelas rádios não é nenhuma novidade porque neste meio existe uma grande interferência política, principalmente em emissoras educativas

ligadas ao Governo. À medida que o Governo muda, o estilo das transmissões nessas rádios também muda.

Nos anos 2000 foi criado o web site radiocaos.com.br, que transmite a programação desde então. O site foi mudando ao longo dos anos, juntamente com a produção que se aperfeiçoou principalmente no quesito mixagem (LAGO & DEL REI, 2023). Em 2004 alguns programas passaram a ser disponibilizados neste site âncora e incorporam o arquivo de mais de 700 programas gravados.

Por volta de 2003, a produção da Caos passou a ser pautada no caderno Fun da Gazeta do Povo. Os criadores do programa contam que, na época, esse era o único caderno cultural da cidade e que acabava juntando o público — se você estava nele todo mundo sabia. Por volta de 2008, o site da Gazeta começou a publicar matérias relacionadas à iniciativa radiofônica, sendo que ao todo foram catalogados 48 resultados de pesquisa.

Ao longo dos anos foram sendo integrados novos projetos e em 2005, nasceu o irmão mais novo da RádioCaos (LAGO & DEL REI, 2023), o canal no Youtube VídeoCaos⁸, onde o ouvinte se torna telespectador. A ideia de começar a gravar os programas em vídeo surgiu depois da festa em comemoração aos cinco anos de web site da Caos realizada na Grande Garagem que Grava (projeto cultural de gravação de bandas independentes em Curitiba), quando a esposa de Ferrari, Andrea Lago, fez uma filmagem pela primeira vez.

Diversos artistas e bandas fizeram parte das gravações em vídeo⁹, entre eles estão: Solda, Rogério Skylab, Luiz Fernando Leprevost, Alex Hamburger, Chacal, Marilda Confortin, França, Irineu Almeidassauro, Glerm Soares, Giovanni Caruso, Ivan Justen Santana, Roberto Prado, Monica Berger, Fernandinho Consoante, Edilson Del Grossi, Edson de Vulcanis, Paz de Usinas, Os Mulheres Negras, Maxixe Machine, Thadeu Wojciechowski, Jorge de Irajá, entre outros. A RádioCaos nunca teve uma sede presencial, contudo os vídeos já foram realizados em diversos espaços, como a Grande Garagem que Grava (Curitiba - PR), Museu de Arte Contemporânea (Niterói - RJ), Jokers (Curitiba - PR), Teatro Universitário de Curitiba (TUC), Teatro Positivo (Curitiba - PR), Museu de Arte Moderna de São Paulo (MAM), além de diversas praças e espaços públicos de Curitiba.

As produções em vídeo oportunizaram ao programa a gravação de shows de artistas como Carlos Careqa e a banda Maxixe Machine, em 2009; Antônio Saraiva, em 2010; Pereirinha e Pereirão, em 2013; todos no Teatro Paiol. Também em 2013, nos 15 anos do programa, os

⁸ Disponível em: <https://www.youtube.com/@Radiocaos>

⁹ Informações daqui em diante foram obtidas através do portfólio em vídeo da RádioCaos no Youtube, disponível em: <https://youtu.be/yonSaSCP548>

produtores organizaram o projeto RádioCaos Ultravox, uma coletânea de mais de 50 gravações de performances ao vivo feitas em Curitiba. Em 2015, no Rio de Janeiro, contribuíram com o lançamento do livro *Piada Louca* de Sérgio Viralobos e isso possibilitou a criação da coleção de vídeos RádioCaos *Piada Louca*. Dois anos depois surge o projeto RádioCaos Umami, gravado ao vivo no Teatro Ave Lola, com incentivo da Caixa Econômica Federal e com apoio do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura da Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Em 2019 nasce "Os Doze Trabalhos de Hércules", programa especial de rádio também gravado no Teatro Ave Lola, em Curitiba, que teve patrocínio do Colégio Positivo e Universidade Positivo e recursos do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, da Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal. O projeto mais tarde se desdobrou em um livro com o conjunto de poemas. Em 2020/2021 foi gravado o projeto "Mini Songs" de Carlos Careqa. E no ano seguinte, o Rádiocaos Especial - Gerrit Komrij, também no Ave Lola e com financiamento do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, Fundação Cultural de Curitiba, Prefeitura Municipal de Curitiba e Ministério do Turismo.

Na tentativa de transformar a RádioCaos em programa de televisão, em 2020, surge o Vídeocaos Primeira Temporada. Segundo Rodrigo e Samuel, este projeto foi realizado em conjunto com a RPC. O primeiro episódio foi editado e organizado pela dupla e o restante pela equipe da TV. Conforme relatam, o canal tentou criar uma TV a cabo e não deu certo. Torna-se perceptível, portanto, na trajetória da iniciativa, diferentes tentativas e esforços de mescla de linguagens (poesia, literatura, música) e de exploração, a partir do campo radiofônico, de outras mídias e plataformas, mas sempre como forma de conexão com o campo cultural — o que aproxima, em tese, a experiência relatada das expectativas do jornalismo cultural.

Em 2021, dois projetos foram elaborados: o VideocaoXX - Mulheres na Poesia, gravado no Teatro Ave Lola, com recursos do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, Fundação Cultural de Curitiba, Prefeitura Municipal de Curitiba e Ministério do Turismo; e o Corona Vídeos, sendo esses os últimos projetos em vídeo realizados. É necessário destacar que todos os projetos listados acima fazem parte do acervo de vídeos do canal do Youtube da Caos e também são utilizados, alguns com recortes, outros completos, para os programas de rádio. Segundo os produtores, o áudio vira combustível dos programas da RádioCaos e o vídeo para o canal do Youtube, então cada produção se torna material para diferentes suportes. "Que a priori não serve para nada a não ser para o futuro. Porque vamos ter um pedaço grande da polaroid dessa época da RádioCaos, com datação e com conteúdo. Se alguém quiser saber o que aconteceu na parte de música e poesia da cidade em 20 anos caí na gente" (LAGO & DEL REI, 2023).

Outro projeto importante — e que expressa bem o trânsito entre os mundos analógico e

digital no qual os produtores trafegam — de que o programa radiofônico participou, em 2009, foi a coletânea “Aramis Millarch - 30 anos de Jornalismo Cultural - Vida, Imagens e Entrevistas”, composta por um livro e por oito DVD-ROMs, com mais de 700 horas de entrevistas realizadas pelo renomado jornalista. Segundo o site Falas ao Acaso¹⁰, entre os entrevistados estavam Ana Botafogo, Vinícius de Moraes, Paulo Leminski, Zezé Motta, João Bosco, Jaime Lerner, Marina Lima, Gilberto Gil, Tito Madi, Lúcio Alves, Paulo Tapajós, Flávio Rangel, Herivelto Martins, Nelson Cavaquinho, Angela Maria, Elis Regina, Maysa, Carlos Lyra, e outras personalidades. Esta produção recebeu apoio da Petrobrás, através da Lei de Incentivo à Cultura, do Ministério da Cultura. O resultado do trabalho está disponível no site <https://www.millarch.org/>.

A RádioCaos contribuiu para iniciativas como a de recuperação do acervo do escultor paranaense João Turin, que resultou na mostra "João Turin - Vida, Obra, Arte". De acordo com o site da Secretaria Municipal da Defesa Social de Curitiba (2013)¹¹, foi a mais visitada de 2014 no Museu Oscar Niemeyer, com público de 266 mil pessoas. “A exposição do principal escultor animalista brasileiro foi levada também para o Museu Nacional de Belas Artes, no Rio de Janeiro, e à Pinacoteca, em São Paulo. A mostra foi premiada pela Associação Brasileira de Críticos de Arte como ‘melhor exposição de 2014’”.

Em 2017 e 2018¹², os produtores da RádioCaos foram indicados ao prêmio de melhores do ano da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte). Conforme a dupla, este foi um dos momentos marcantes da trajetória da produção radiofônica. No ano da primeira indicação, o programa integrava a programação da USP FM, na qual estava desde 2013.

Em 2022, a dupla lançou mais uma de suas iniciativas culturais, o livro de Charges “Flores em Vida – Solda & Marchesini”, que trata de um portfólio histórico dos cartunistas Solda e Marchesini, que teve como objetivo homenageá-los. Tal projeto contou com patrocínio da Uninter e SSTP Investimentos Ltda, e foi produzido com recursos do Programa de Apoio e Incentivo à Cultura, da Fundação Cultural de Curitiba e da Prefeitura Municipal de Curitiba.

Apesar de diversas iniciativas em que a RádioCaos esteve presente conquistarem patrocínio para desenvolvimento, o programa radiofônico não conta com tal sorte na produção cotidiana. A manutenção financeira da Caos é feita exclusivamente por Samuel e Rodrigo. O duo de produtores conta que em alguns projetos foram incentivados mas que na larga maioria não.

¹⁰ Disponível em: <https://falasaoacaso.blogspot.com/2011/05/coletanea-aramis-milarch-disponivel-na.html>

¹¹ Disponível em: <http://www.defesasocial.curitiba.pr.gov.br/component/content/article/26-lei-eleitoral/1556-conheca-os-primeiros-homenageados-com-a-ordem-da-luz-dos-pinhais.html>

¹² Disponível em: <https://www.prcultura.pr.gov.br/Pagina/Corca>

Produção

No início, o programa era feito ao vivo na FM 96 Rock, no tempo em que os produtores precisavam ir até os estúdios, mas não operavam a mesa, apenas entregavam os CDs e as operadoras montavam a programação. No caso da RádioCaos, Rodrigo era quem ia até a emissora. Certa vez, ele pediu para operar, aprendeu e começou a ensinar outras pessoas dos horários anterior e posterior ao dele. Então, a rádio percebeu que não precisava mais das operadoras e foi mudando o processo de produção. “Os produtores de rádio, na época chamados de programistas, exerciam várias funções ao mesmo tempo: contato, redação, produção e apresentação” (BARBOSA FILHO, 2009). Naquele período, ainda experimental, Rodrigo pegava músicas pré-selecionadas de Samuel e de Mola Jones para montar o programa na hora. Segundo Rodrigo (2023), a contribuição de Mola já vinha mais ou menos montada. Com o advento da internet, os programas começaram a ser feitos no estúdio de Barros e eram entregues pronto às rádios. Locução e mixagem são feitas por Rodrigo e Samuel desde então.

Os programas são montados de maneira mais ou menos aleatória, segundo os produtores. O que é observado por via de regra é o tempo para cada bloco, sendo dois blocos de 27 e quatro de 16 minutos cada, e para todo bloco é selecionada pelo menos uma música “linda” ou “fofa”, nas palavras dos produtores. Quanto aos estilos musicais, tocam os mais diversos, sem seguir um padrão, porque para eles vale tudo: música chinesa, música arabe, inglesa, entre outras. A dupla conta que até hoje se junta para fazer a locução, mixagem e seleção dos conteúdos dos programas. “A gente abre no computador muitas músicas aleatórias, e outras coisas, poemas e vinhetas de rádio antigas, e vamos puxando meio indiscriminadamente. A gente faz de um jeito que fica sempre parecido” (LAGO & DEL REI, 2023).

Quando a RádioCaos foi inserida nas emissoras FMs, a produção era toda feita no sinal analógico, onde utilizavam MD, LP e fita cassete. Devido à digitalização do programa, a produção passou a ser feita tanto em estúdio quanto em outros espaços, uma vez que o avanço tecnológico promoveu essa possibilidade. Exemplo dessa versatilidade tecnológica destacada pelos produtores foi o período da pandemia, quando o processo de produção dos programas era feito com os dois separados. Um fazia um pedaço da locução e o outro terminava, fingindo que estavam no mesmo lugar (LAGO & DEL REI, 2023).

Outro elemento facilitador para a construção da montagem dos programas é a utilização de músicas pouco comuns do ponto de vista mercadológico. Sendo assim, quando algum dos colaboradores ouve algo diferente já salva para mandar aos produtores, que se utilizam dessas contribuições ao longo do tempo.

Entre os colaboradores¹³ da iniciativa radiofônica estão Felipe Hirsch, diretor de cinema e teatro; Luca Rischbieter, geógrafo, escritor, pedagogo e mestre em Educação; Trindade (poeta, produtor musical, músico e, conforme o site do programa, correspondente da RádioCaos em Londres); Mola Jones, músico e agente literário; Maringás Maciel, fotógrafo e produtor; Dr. Egon Bockmann Moreira, professor de Direito da UFPR; Alexandre Benatto, músico e produtor cultural; Odilon Merlin, outro correspondente da RádioCaos, em Paris; Luiz Antonio Ferreira, músico e produtor; Ralph Spegel, desenhador; e Daniel Pereira, o “Pererinha”, software developer. (RÁDIOCAOS, 2023).

O outro lado da transmissão

A RádioCaos é um programa que toca para público diversificado, sendo assim, não tem um público alvo. Como o programa é feito de forma aleatória e também com base em contribuições de outros artistas culturais, não há interferência. Conforme relato de Rodrigo e Samuel, já sofreram muito por não intervir no que é veiculado na Rádio. Alguns conteúdos são evitados, mas como salientam os produtores, “só evitamos, não quer dizer que não colocamos”. Em razão disso, já passaram por algumas situações embaraçosas.

Certa vez, colocaram na programação um poema chamado “Ave Lúcifer”, de Ricardo Chacal. O dono de uma das rádios que transmitia a Caos estava ouvindo o programa, juntamente com a sogra, quando começaram a recitar tal poema. Diante da situação, a sogra do dono da emissora ficou brava e ele ligou para o diretor artístico da rádio, que era o responsável pela entrada da Caos na grade da emissora. Este levou uma bronca e, da mesma forma, deu outra na dupla que produz a RádioCaos. Segundo os produtores, o diretor pediu para que parecessem arrependidos e eles retrucaram dizendo que proibiriam Rolling Stones também, já sabendo que ele [o diretor artístico] era fanático pela banda. — Por que em inglês pode e em português não? Daí ele desencanou. Mas às vezes escapa um palavrão e a gente tem que ir lá, sentar na frente do dono da rádio e chorar, dizer que escapou, que não vai mais se repetir. (LAGO & DEL REI, 2023).

De acordo com Lago e Del Rei, antes os programas eram mais permissivos, mas agora evitam exageros porque, para eles, os tempos mudaram e tem coisas que não se pode mais brincar. “Nós não entramos mais em bola dividida, a gente aprendeu com o Abujamra ‘não abra a fama’” (LAGO & DEL REI, 2023).

Outra situação curiosa aconteceu quando entraram na rádio Roquette Pinto. Uma moça carioca começou a mandar diversas cartas para o programa, era uma ouvinte que acreditava que

¹³ Alguns citados durante entrevista, outros descobertos no site <https://radiocaos.com.br/about-us/>

tudo que era dito no programa era falado diretamente para ela. Para todo programa é feita uma arte e quando a Caos ingressou na Roquette Pinto não foi diferente. Dessa vez a arte era um raio que ia para um satélite e caía no Rio de Janeiro. A mulher que mandava as cartas falava que o raio da imagem desta arte causou um câncer na cabeça dela.

Segundo Rodrigo e Samuel, eles tinham ela como louca e, por isso, nunca a responderam. Entretanto, Solda, amigo da dupla e colaborador na RádioCaos, respondeu a ela. Então ela parou de mandar cartas para o programa e começou a mandar ao colaborador. “Ela escrevia cartas dizendo que nós a perseguíamos. Também falando de um homem que a prendeu no porão da casa dela. Era uma loucura. Só que a gente nunca respondeu, eram muitas cartas, muitas mesmo”, contam os produtores. Além disso, a mulher ainda descobriu o telefone de Solda e ligava para ele dizendo que estava no Jokers (bar em Curitiba) e questionando onde ele, Samuel e Rodrigo estavam. Então, por precaução, quando iam produzir algo do programa no Rio de Janeiro, não havia divulgação.

Uma outra vez, durante a gravação de um programa ligaram para Samuel falando que sequestraram um de seus filhos, mas ele sabia onde seus filhos estavam. Então, durante a conversa, Rodrigo e Samuel fingiam acreditar na história e gravaram o suposto sequestrador, o qual pedia por um resgate. Em certo momento revelaram “você está na RádioCaos” e o homem desistiu do sequestro e começou a mandar recado para várias pessoas, incluindo o Lula. Conforme relatam os produtores, parecia que o “sequestrador” estava preso. Esta gravação foi incluída em um dos programas e foi ao ar.

Quando ainda faziam rádio ao vivo, havia um sistema em que poderiam receber ligações. Rodrigo menciona que em um único dia recebeu três ou quatro ligações de pessoas loucas. Entre essas pessoas estava a sobrinha do dono da rádio, que foi reclamar para o tio porque Rodrigo havia chamado ela de *freak* (doida). Então, Rodrigo nunca mais deixou ligado o sistema de receber ligações. “Tem muita gente normal que gosta de coisas diferentes, mas tem muita gente meio surtada que escuta rádio”, pontuam os produtores.

5. ANÁLISE DA PROGRAMAÇÃO

Entre os objetivos desta pesquisa estava a análise da programação da RádioCaos, a fim de identificar os principais elementos radiofônicos caracterizadores dessa experiência de rádio e cultura no Paraná, sejam eles estilos musicais, textos literários e poéticos, uso de vinhetas, locução, bordões, entre outras possibilidades e combinações. Além disso, interessa a essa pesquisa reconhecer características semelhantes às atribuídas ao jornalismo cultural em rádio, mesmo que em termos de possibilidade de atuação. É necessário destacar que o acervo de programas disponível para acesso no website da RádioCaos conta com mais de 400 programas, até setembro de 2023. O arquivo possui transmissões realizadas desde 2004. Diante disso, trabalhou-se na construção de uma amostra desse universo para análise detalhada. Foram selecionados sete programas, de diferentes anos, para observar as mudanças ao longo do período, com intuito de pontuar possíveis mudanças, padrões e combinações na programação. Os programas escolhidos foram: “[RADIOCAOS #001](#)”, de 1º de agosto de 2004; “[RADIOCAOS #012](#)”, de 17 de outubro de 2004; “[NESTE DOMINGO 02-11-2008](#)”, de mesma data do título; “[NESTE DOMINGO 18-01-2009](#)”, também de mesma data que o título; “[RADIOCAOS EDILSÔNICO](#)”, de 24 de março de 2017; “[RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA](#)”, de 5 de janeiro de 2018; e “[RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE](#)”, de 30 de dezembro de 2022. Tais edições foram selecionadas pensando na longevidade do programa, para que fosse possível identificar mudanças ao longo do tempo. Sendo assim, o recorte é pensando primeiramente na data de início de divulgação dos programas no site, sendo selecionadas duas edições. Programas que estão entre a metade de 2004 e 2022, sendo dois mais próximos de 2004 e dois mais próximos de 2022. E um de 2022, ano escolhido como limite para análise.

Desta forma, como já citado na metodologia, foram elaborados quadros com categorias que nos ajudam a visualizar mais facilmente como se organizam os programas e quais são seus principais elementos. Para isso foram escolhidas 11 categorias fixas e um item variável, chamado de observações (OBS), destinado a explicações pertinentes sobre determinado assunto abordado no bloco analisado.

Vale recapitular que as categorias fixas são: título do programa / bloco / duração (para identificação); músicas; gênero musical; idioma (trata-se do idioma das músicas); poema/poesia/prosa/literatura; narração (demonstra a quantidade de narradores e se as vozes que aparecem na narração são masculinas ou femininas); vinhetas; bordões; jingles; apoio cultural; e, por fim, a categoria “outros” que trata de elementos que não fazem parte de nenhuma das outras categorias que estão nos quadros.

As categorias foram pensadas de acordo com escuta prévia dos programas. Existem outros elementos importantes que identificam o programa, como por exemplo os artifícios sonoros como palmas, gritos, silêncio, trilhas instrumentais de fundo, brincadeiras de linguagem feitas pelos apresentadores, batida de pratos de bateria, entre outros tantos recursos de sonoplastia. Contudo, torna-se difícil reconhecer esses elementos quando combinados a outras expressões artísticas. E, não menos importante, pelo tempo que demanda este tipo de pesquisa, foi decidido por não adotarmos tais componentes nos quadros de análise.

Para um melhor entendimento acerca dos quadros abaixo, é necessário pontuar que as categorias músicas, gênero musical e idiomas estão em sequência. Por exemplo: a música *Las Flores de Café Tacvba* é considerada do gênero musical Rock Alternativo e a letra da canção é em espanhol. Outro ponto a ser destacado é o **X**, em maiúsculo e negrito, que mostra que naquele bloco não há determinada categoria, e o “?” de quando o gênero ou o idioma não foi identificado.

Outro questão que deve ser considerada é que os programas da RádioCaos possuem capas ilustrativas para cada edição disponível no site, essa capa é uma ilustração que contém a lista com as peças que compõem o programa. Entretanto, existem três problemas com essas capas: o primeiro é que nem todos os programas possuem a capa com a lista, alguns são apenas a ilustração (é o caso dos dois programas de 2004 objetos de análise desta pesquisa); o segundo é que nessas listas existem apenas título e autor ou título e intérprete, ou seja, não identifica de que tipo de expressão se trata. Então, não há diferenciação entre o que é música, poesia, literatura, entre outros; e o terceiro problema é que nem sempre as listas da capa estão corretas. Como pode ser observada na análise, algumas músicas não estão nessas listas mas fazem parte do programa e em alguns casos, a música está na lista mas não toca no programa.

Abaixo estão os quadros de análises e, ao final dos quadros de cada programa há uma síntese geral dos dados.

O primeiro programa analisado foi “RADIOCAOS #001”, disponibilizado no site da RádioCaos em 1 de agosto de 2004. Constituído por oito blocos, com duração total de 94 minutos e 55 segundos, e tempo médio dos blocos de 12 minutos por bloco.

QUADRO 1 - PROGRAMA 1, BLOCO 1

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 1 ° Bloco - Duração de 13'07”
Músicas	Las Flores - Café Tacvba; O Carango - Erasmo Carlos; Bikini Girls With Machine Guns - The Cramps;
Gênero musical	Rock Alternativo; MPB; Rock;
Idioma	Espanhol; Português; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Enquanto Ela Range os Dentes - autor não identificado; Eu Espero os Fantasmas - Mário Bortolotto; O Homem Demoníaco - literatura sagrada da Índia, livro Bhagavad-Gita (texto Hindu - traduzido para o português, intérprete não identificado);
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; Voltamos daqui a pouco com mais;
Jingles	X
Apoio Cultural	Jokers Pub; Chefatura Sons; Candyland Comics;
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 2 - PROGRAMA 1, BLOCO 2

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 2 ° Bloco - Duração de 12'58''
Músicas	Fantastic Voyage - David Bowie; A Técnica do Baixo Elétrico - Graforrêia Xilarmônica; Samba do Avião - interpretado pela banda Os Mulheres Negras; Síndrome de Pânico - Júpiter Maçã; Cowboy On The Moon - Lambchop;
Gênero musical	Alternativa/Indie; Rock Gaúcho ou Rock Alternativo; MPB; Alternativa/Indie; Alternativa/Indie;
Idioma	Inglês; Português; Português; Português; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Babuínos e Salmões - Thadeu Wojciechowski;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; Voltamos daqui a pouco com mais;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 3 - PROGRAMA 1, BLOCO 3

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 3º Bloco - Duração de 12'26''
Músicas	A Marchinha Psicótica de Dr. Soup - Júpiter Maçã; Jewel Box - Jeff Buckley; O Comilão - Erasmo Carlos e Jorge Ben;
Gênero musical	Alternativa/Indie; Rock; MPB;
Idioma	Inglês; Inglês; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Crowley Is Home (traduzido) - interpretado por Edilson Del Grossi; Título não identificado - Antonio Saraiva; Papel, Palito e Esmeril - Ivan Justen;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; Voltamos daqui a pouco com mais;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 4 - PROGRAMA 1, BLOCO 4

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 4º Bloco - Duração de 11'31''
Músicas	Have You Ever Seen The Rain? - Ramones; C'est Comme Ça - Les Rita Mitsouko; Oh No - In The Years Of Childrens;
Gênero musical	Punk Rock; Rock Alternativo; ?;
Idioma	Inglês; Francês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Barata Tonta - Ivan Justen;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; Voltamos daqui a pouco com mais;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Os Três Avatares.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 5 - PROGRAMA 1, BLOCO 5

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 5º Bloco - Duração de 12'23''
Músicas	Feio de Apé e Sem Dinheiro - Repolho; Strange Little Girl - The Stranglers; The Frank & Walters - Cemetery Gates (The Smiths cover);
Gênero musical	Rock Alternativo; Rock; Alternativa/Indie;
Idioma	Português; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Título não identificado - Mário Bortolotto; Lúcifer - Chacal;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; RádioCaos, músicas estranhas, loucura sem controle;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 6 - RADIOCAOS #001, PROGRAMA 1, BLOCO 6

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 6º Bloco - Duração de 11'58''
Músicas	Monkeys - Mad Caddies; Por Isso Corro Demais - Roberto Carlos; California Waiting - Kings of Leon; Dançar - Tom Zé;
Gênero musical	Alternativa/Indie; MPB; Alternativa/Indie; MPB;
Idioma	Inglês; Português; Inglês; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Bonito sim - Amarildo Anzolin; Título não identificado - Edson de Vulcanis;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X
Obs	Você gosta da RádioCaos? Então escreva para gente, www.radiocaos.com.br - comentário de Rodrigo.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 7 - RADIOCAOS #001, PROGRAMA 1, BLOCO 7

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 7º Bloco - Duração de 10'39''
Músicas	Centenas De Gorilas - Graforreia Xilarmônica; A Dama de Ouro - Zéu Britto; Segura o Chuck - Manymais; What Else Could It Be? - Lambchop;
Gênero musical	Rock Gaúcho ou Rock Alternativo; MPB; Hip Hop; Country Alternativo;
Idioma	Português; Português; Português; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Acrescentando A Bruxa No Meio - Thadeu Wojciechowski; Carniça e Caviar - Edson de Vulcanis;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 8 - RADIOCAOS #001, PROGRAMA 1, BLOCO 8

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #001 - 8º Bloco - Duração de 9'55''
Músicas	For what It's Worth - Buffalo Springfield; Mestre Jonas - Sá, Rodrix & Guarabyra; Sou Uma Criança, Não Entendo Nada - Erasmo Carlos;
Gênero musical	Rock; Rock; MPB;
Idioma	Inglês; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Os Homens São Todos Iguais - interpretado por Edilson Del Grossi;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	Chefatura Sons; Jokers Pub; Candyland Comics;
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

No primeiro programa analisado foi possível contabilizar 28 músicas, sendo sete do gênero Alternativa/Indie, sete MPB, cinco Rock, três Rock Alternativo e duas de Rock Gaúcho ou Rock Alternativo, uma Punk Rock, uma Country Alternativo, uma Hip Hop e uma de gênero não identificado. As canções se dividem em quatro línguas diferentes sendo elas português (13 músicas), inglês (13), espanhol (uma) e francês (uma). Destas canções, três são de Erasmo Carlos (uma delas em conjunto com Jorge Ben), cantor que mais se repete neste programa.

Foram encontrados ao todo 15 elementos que se enquadram na categoria Poema/Poesia/Prosa/Literatura, um desses textos é da literatura sagrada Hindu. Em todos os blocos existe narração, por voz masculina, feita por apenas um locutor: Rodrigo Barros. Neste primeiro programa aparecem três bordões, que podem ser encontrados nos sete primeiros blocos. O último não possui inserção de bordões. O bordão “Você está na RádioCaos” é repetido sete vezes ao longo do programa, outro bordão repetido por quatro vezes entre os blocos foi “Voltamos daqui a pouco com mais” e, o terceiro bordão é dito apenas uma vez, sendo este “RádioCaos músicas estranhas, loucura sem controle”. O bordão funciona como principal elemento de autorreferencialidade. Ainda assim, provoca estranhamento ao ouvinte quando promete “músicas estranhas” e “loucura sem controle”, uma antítese à programação das rádios FM tradicionais.

Neste programa não há inserção de jingles e vinhetas. Entre os apoiadores culturais citados estão Chefatura Sons, Jokers Pub, Candyland Comics, que são mencionados no primeiro e no último bloco. Na categoria “Outros” foram selecionados dois itens, sendo o primeiro chamado por Rodrigo Barros de “Os três avatares” que pode se tratar de uma reprodução de material gravado por autoria não identificada. O segundo item desta categoria trata-se de uma tentativa de interação com o ouvinte feita por Rodrigo, na qual ele diz “Você gosta da RádioCaos? Então escreva para gente, www.radiocaos.com.br”. No convite para escrever para o programa, podemos identificar o principal artifício de interatividade utilizado pela Caos.

O segundo programa analisado é chamado de “RADIOCAOS #012”, de 17 de outubro de 2004, que também conta com oito episódios, que somados chegam a 101 minutos e 40 segundos. Para cada bloco, a média é de 12 minutos.

QUADRO 9 - PROGRAMA 2, BLOCO 1

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 1º Bloco - Duração de 12'30''
Músicas	Forward to Death - No Means No; Modificado - Chacal; Indios de Barcelona - Mano Negra; Cavera Negra - Repolho; I'm the Greatest - Ringo Starr & John Lennon; Livin La Vida Loca - Toy Dolls; Don't Bring Lulu - Andrews Sisters;
Gênero musical	Punk Rock; Marchinha de Carnaval; French Indie; Rock Alternativo; Rock; Metal; Pop;
Idioma	Inglês; Português; Inglês; Espanhol; Inglês; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Yuri Geller Não É Fácil - Chacal;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	Jokers Pub; Chefatura Records; Candyland Comics;
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 10 - PROGRAMA 2, BLOCO 2

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 2º Bloco - Duração de 12'56''
Músicas	Walter Victor - Júpiter Maçã; Drunken Boat - The Pogues; In Cairo - Hot Hot Heat;
Gênero musical	Alternativa/Indie; Punk Rock; Alternativa/Indie;
Idioma	Português; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Ai Que Meda - Edílson Del Grossi; Armada Poética - estraçalhamento de Lixo de Marcos Prado e Vulcanis;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Agendamento: The Grátis Fest com Beijo AA Força e Ratazana Traíçoira em Curitiba, no Motorrad.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 11 - PROGRAMA 2, BLOCO 3

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 3º Bloco - Duração de 12'08''
Músicas	Teu Bem - Patife Band; Seu Libório - Jards Macalé e Cristóvão Bastos; Sadness Soot - Grant Lee Phillips; Somewhere Over The Rainbow - Nina Hagen & Leipzig Big Band;
Gênero musical	Rock; ?; Alternativa/Indie; Jazz;
Idioma	Português; Português; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Amanhecer No Buteco - Chacal;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Quem tem medo de escuro? Quem tem medo de leitura? Quem tem medo do RádioCaos?
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Rodrigo faz recomendação de leituras dos livros: Cem Escovadas Antes de Ir Para a Cama - Livro de Melissa Panarello e Budapeste - Livro de Chico Buarque.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 12 - PROGRAMA 2, BLOCO 4

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 4º Bloco - Duração de 12'53''
Músicas	Wrong 'Em Boyo - The Clash; I Would Rather Hide - Joseph Arthur; Dirty Old Town de Ewan Maccoll - interpretada por Maxixe Machine e Keltoi; Anda Levanta - Los de Abajo;
Gênero musical	Punk Rock; Rock; Folk; MPB;
Idioma	Inglês; Inglês; Inglês; Espanhol;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Amores Brutos - Rodrigo Garcia Lopes; A Namorada de Willian Sade - Edson de Vulcanis; O Amor - Cordel do Fogo Encantado;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 13 - PROGRAMA 2, BLOCO 5

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 5º Bloco - Duração de 12'19''
Músicas	Across The Universe - na voz de Fiona Apple; Light My Fire - Jim Morrison; Shot Shot - Gomez; Taynara - Hermeto Pascoal & Grupo;
Gênero musical	Pop; Rock; Alternativa/Indie; Jazz;
Idioma	Inglês; Inglês; Inglês; Sem letra;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Peace Frog - Ivan Justen, tradução de Jim Morrison e Marcos Prado; Foguete pra Marte - Maurício Pereira;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Música Peixe Dourado, de Jean Garfunkel, declamada por locutor não identificado.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 14 - PROGRAMA 2, BLOCO 6

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 6º Bloco - Duração de 13'22''
Músicas	Technoconcrete - Repolho; Cookie Monster Sings Limp Bizkit - Sesame Street; Meu Guarda-Chuva - Funk Como Le Gusta; Baracunatana - Aterciopelados; Aquele Beijo Que Te Dei - Roberto Carlos;
Gênero musical	Rock Alternativo; Hip-Hop; Samba Rock; Rock Alternativo; MPB;
Idioma	Português; Inglês; Português; Espanhol; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Cidade Parada Estranha - Chacal;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 15 - PROGRAMA 2, BLOCO 7

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 7º Bloco - Duração de 13'02''
Músicas	Ballroom Blitz - Sweet; La Cuchilla - Aterciopelados; Plasticine - Thou; Poema Em Linha Reta - Patife Band; Fado tropical - Chico Buarque e Ruy Guerra;
Gênero musical	Glam Rock; Rock Alternativo; Sludge Metal; Rock; MPB;
Idioma	Inglês; Espanhol; Inglês; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	O Escritor e o Escrevinhador - Ivan Justen; Relógio - Amarildo Anzolin;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Agendamento: shows gratuitos da Banda Suc Roy, de Isabella Taviani, Banda Relespública, todos na Fnac, e Maxixe Machine no Teatro Guáira.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 16 - PROGRAMA 2, BLOCO 8

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS #012 - 8º Bloco - Duração de 12'30''
Músicas	Face To Face - Finley Quaye; Um Teco-Teco Amarelo Em Chamas - Maurício Pereira; Um Teco-Teco Amarelo Em Chamas - Arthur de Faria & Seu Conjunto; The Beginning Stages of... - The Polyphonic Spree; It Tango - Laurie Anderson;
Gênero musical	Reggae; Pop; Jazz; Pop; Rock;
Idioma	Inglês; Português; Português; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Ninguém É Inocente - Chacal; Drops de Deus - Mário Bortolotto;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

Neste programa foram tocadas 37 músicas no total, com diversidade de estilos musicais. Os gêneros que mais aparecem no programa são Rock (seis músicas), Alternativa/Indie (quatro), Pop (quatro) e Rock Alternativo (quatro). As demais canções estão divididas nos gêneros Jazz (três), Punk Rock (três), MPB (três) e uma música de cada um dos gêneros a seguir: Folk, French Indie; Hip-Hop, Glam Rock, Marchinha de Carnaval, Metal, Reggae, Samba Rock, Sludge Metal. Em uma canção não foi possível identificar o gênero. As letras das músicas estão divididas nos idiomas português (11), inglês (21) e espanhol (quatro). Há ainda uma música instrumental.

Na categoria Poema/Poesia/Prosa/Literatura foram encontrados 14 itens. Assim como no programa anterior, em todos os blocos existe narração feita por apenas um locutor, Rodrigo Barros. Dois bordões foram identificados ao longo dos episódios, sendo que eles aparecem uma vez a cada bloco até o 6º. Nos dois últimos não há inserção de bordões. O bordão “Você está na RádioCaos” é repetido cinco vezes e o “Quem tem medo de escuro? Quem tem medo de leitura? Quem tem medo do RádioCaos?” é dito apenas uma vez. Não foram encontrados nem jingles nem vinhetas.

Os apoiadores desta edição foram Jokers Pub, Chefatura Records e Candyland Comics, que são mencionados apenas no primeiro bloco. Na categoria Outros aparecem quatro itens sendo que dois são agendamentos de eventos gratuitos em diferentes espaços de Curitiba - PR, outro é recomendação de leitura de dois livros e o outro item é uma música recitada.

O terceiro programa analisado tem como título “NESTE DOMINGO 02-11-2008”, e é de dois de novembro de 2008. Esta edição da RádioCaos possui seis blocos, totalizando 99 minutos e 58 segundos com média de duração de 16 minutos por bloco.

QUADRO 17 - PROGRAMA 3, BLOCO 1

(continua)

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 02-11-2008 - 1º Bloco - Duração de 17'21”
Músicas	Luzia - Itamar Assumpção com Gigante Brazil e Paulo Lepetit; Hino das Mujeres - Liliana Felipe; Fiesta - Ween; Sixteen Tons - Rockapella; Ex Ideia - Gruvox; Higher Ground - Stevie Wonder;
Gênero musical	MPB; Tango; Rock alternativo; Pop; ?; Pop;
Idioma	Português; Espanhol; Sem letra; Inglês; Português; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	A Godofredo Filho - Drummond por Hélio Pólvora; O Trovão Verde - Octavio Paz, por Cyro Jack Shadow Ridal; Tá Bom, Tá Bom - Rettamozzo;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; Sim, sim, sim, salabim;
Jingles	X
Apoio Cultural	Mola Jones; Felipe Hirsch; Alexandre Benatto; Luiz Ferreira;

QUADRO 17 - PROGRAMA 3, BLOCO 1

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 02-11-2008 - 1º Bloco - Duração de 17'21''
Apoio Cultural	Jokers Pub; Candyland Comics; Grande Garagem Que Grava;
Outros	Mujeres En La Revolución - Liliana Felipe;
Obs	Rodrigo fala “Voltamos daqui a pouco com mais, aqui, diretamente da 91.3, Rádio Rock”

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 18 - PROGRAMA 3, BLOCO 2

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 02-11-2008 - 2º Bloco - Duração de 15'33''
Músicas	Matar O No Matar - Liliana Felipe; Hey Joe - Alvin Lee; The Final Countdown - Toy Dolls; Jordan: The Comeback - Prefab Sprout;
Gênero musical	Tango; Rock; French Indie; Pop;
Idioma	Espanhol; Inglês; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Dylan Thomas - Cyro Jack Shadow Ridal; Poema e autor não identificado;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Tudo, tudo, tudo - Tudo Nil (frase)

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 19 - PROGRAMA 3, BLOCO 3

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 02-11-2008 - 3º Bloco - Duração de 18'04''
Músicas	Álbum Paêbirú - Lula Côrtes e Zé Ramalho; El Neoliberalismo - Leo Masliah; Canção Trêmula - Gruvox; Reprocesso - Zé de Riba; Gekommen Um Zu Bleiben - Wir sind Helden;
Gênero musical	Rock Psicodélico e Free Jazz; Cult; ?; Samba Rock; Rock;
Idioma	Sem letra; Espanhol; Português; Português; Alemão;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Bares da Vila Madalena - Jean Garfunkel; Lembrete - Cristina Carvalho; Leonard Cohen - Cyro Jack Shadow Ridal; Jean Paul Sartre - Cyro Jack Shadow Ridal;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	Em mais um desaforado bloco da RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Aforismo - Liliana felipe; Tema do Louco - Arthur de Faria (trilha de espetáculo "A Morte Acidental de um Anarquista") Aforismo - Liliana felipe;

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 20 - PROGRAMA 3, BLOCO 4

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 02-11-2008 - 4º Bloco - Duração de 18'22''
Músicas	Coisa Russa - Gruvox; Fogo: Raga Dos Raios - Lula Côrtes e Zé Ramalho; Afro-Cuban Orishas Underground - Sergeant Garcia; Every Night About This Time - Ralph Havens; Here Comes the Sun - Richie Havens; The Adventures of Rabbi Jacob - The Astroglides;
Gênero musical	?; Rock Psicodélico e Free Jazz; Reggae; Folk; Blues;
Idioma	Português; Sem letra; Espanhol; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Cota Zero - Carlos Drummond Andrade com Roberto Drummond;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	A The Adventures Of Rabbi Jacob - The Astroglide (trilha de filme) não está na capa ilustrativa; Sam Shepard - Cyro Jack Shadow Ridal.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 21 - PROGRAMA 3, BLOCO 5

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 02-11-2008 - 5º Bloco - Duração de 14'48''
Músicas	Matar O No Matar - Liliana Felipe; Judiaria - Arnaldo Antunes; El Cuarto de al Lado - Fito Páez; Le Retour D'ootsie-Putsie - Teté; More Than This - Norah Jones;
Gênero musical	Tango; Rock; MPB; Pop; Pop;
Idioma	Espanhol; Português; Espanhol; Francês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Uma canção - Chico Amaral; Visão - Tina Correia;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Jerônimo, com orquestra Odeon - Trilha de O Herói do Sertão (seriado).

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 22 - PROGRAMA 3, BLOCO 6

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 02-11-2008 - 6º Bloco - Duração de 15'51''
Músicas	Bonne Nuit - Fabulous Trobadors; Jesse James Bolero - Prefab Sprout; My Ever Changing Moods - The Style Council; Beer, Beer, Beer - The Clancy Brothers;
Gênero musical	French Indie; Pop; Pop; Folk;
Idioma	Catalão; Inglês; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	O Poeta Vai Ao Jóquei - Guilherme Vergueiro; Didática - Drummond por Ritchie;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	Jokers Pub; Candyland Comics; Grande Garagem Que Grava; Fnac;
Outros	Toy Dolls - Banjo fight;
Obs	A música My Ever Changing Moods de The Style Council não está presente na lista da capa dos programas; Rodrigo fala novamente sobre estar na 91.3 na Rádio Rock.

Fonte: elaborado pela autora.

Nesta edição foram tocadas um total de 29 músicas. 12 gêneros foram encontrados nestas canções, o que mais aparece ao longo do programa é o Pop, com sete músicas. Em seguida, vem o Rock (três músicas), Tango (três), Rock Psicodélico e Free Jazz (duas), MPB (duas), Folk (duas) e French Indie (duas). Também há uma música de cada um destes gêneros: Blues, Cult, Rock Alternativo, Samba Rock e Reggae. Em outras três canções não foi possível identificar o gênero. Os idiomas das canções se dividem entre português (seis músicas), inglês (11), espanhol (seis), francês (uma), alemão (uma) e catalão (uma). Três canções não possuem letra.

Foram encontrados 12 elementos que se enquadram na categoria Poema/Poesia/Prosa/Literatura. Em todos os blocos existem intervenções narrativas feitas por apenas um locutor, sendo ele Rodrigo Barros. Quanto aos bordões, três são utilizados, dois no primeiro bloco sendo eles “Você está na RádioCaos” e “Sim, sim, sim, salabim”, e o terceiro bordão “Em mais um desafortado bloco da RádioCaos” foi utilizado no terceiro bloco. Este programa não possui vinhetas nem jingles.

No primeiro bloco são citados sete apoiadores culturais sendo eles: Mola Jones, Felipe Hirsch, Alexandre Benatto, Luiz Ferreira, Jokers Pub, Candyland Comics e Grande Garagem Que Grava. E no último bloco são citados novamente o Jokers Pub, Candyland Comics e Grande Garagem Que Grava, além desses também é mencionado o apoio da FNAC.

Na categoria Outros, são enquadrados nove elementos sendo que dois destes são trechos de entrevistas, sendo identificadas nas capas dos programas pelos títulos “Mujeres En La Revolución - Liliana Felipe”, “Aforismo - Liliana Felipe”, esta última aparece duas vezes no mesmo bloco. Trechos de músicas são utilizadas como trilhas em alguns momentos do programa, é o caso de The Adventures of Rabbi Jacob - The Astrogildes (trilha de filme) que não está na capa ilustrativa do programa, Jerônimo, com orquestra Odeon - Trilha de O Herói do Sertão (seriado), Toy Dolls - Banjo Fight (usado como trilha sonora, música em banjo), e Tema do Louco - Arthur de Faria (trilha de espetáculo “A Morte Acidental de um Anarquista”), que também compõem a categoria Outros. Os elementos “Tudo, tudo, tudo - Tudo Nil” e “Sam Shepard - Cyro Jack Shadow Ridal” são trechos de frases que fizeram parte desta edição da RádioCaos.

Na Observações nota-se que a música My Ever Changing Moods de The Style Council não está presente na lista da capa dos programas. Também percebe-se que o locutor faz dois comentários sobre estar na 91.3, Rádio Rock.

O quarto programa analisado foi “NESTE DOMINGO 18-01-2009”, com publicação da mesma data do título. Possui seis blocos com 103 minutos e 51 segundos de duração, com média de 17 minutos e 17 segundos por bloco.

QUADRO 23 - PROGRAMA 4, BLOCO 1

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 18-01-2009 - 1º Bloco - Duração de 17'53”
Músicas	Hino em Louvor à Raspada - Zéu Britto; Eu só quero um xodó - Karnak; Don't play with guns - Poingly; Free - Cat Power; Do You Love Me - The Blues Brothers;
Gênero musical	MPB; Xote; ?; Folk Rock; Blues;
Idioma	Português; Português; Inglês; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	X
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	Jingle Bamerindus de 1985;
Apoio Cultural	Jokers Pub; Candyland Comics; Grande Garagem Que Grava; Fnac;
Outros	Viviane Mosé por Antônio Abujamra; Introdução Espiritual RádioCaos - estilo meditação, pensando em cores, sensibilidade, sentidos;
Obs	Rodrigo fala que estão há 10 anos no ar; Capa do programa com selo de 10 anos.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 24 - PROGRAMA 4, BLOCO 2

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 18-01-2009 - 2º Bloco - Duração de 17'01''
Músicas	Vô Batê Pá Tu - Baiano e os Novos Caetanos; Los Revolucionarios - Interactivo; Maladie D'amour - Henri Salvador; Close To You - Burt Bacharach, com Lain Bellamy; Ain't No Mountain High Enough - Ike e Tina Turner;
Gênero musical	MPB; ?; Pop; Pop; Pop;
Idioma	Português; Espanhol; Francês; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Capivara de Condão - Edilson Del Grossi; Amarela - Romeu, de Mafra; Resumé - Dorothy Parker (em inglês); Brilhos - Reinaldo Jardim;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	Jingles Flit de 1970;
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 25 - PROGRAMA 4, BLOCO 3

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 18-01-2009 - 3º Bloco - Duração de 17'33''
Músicas	Carcará - Barbatuques; Só Você - Roberto Carlos; Little Pieces - King Django; Fun Thing - 999; Soul Finger Funky Broadway - The Blues Brothers;
Gênero musical	MPB; MPB; Reggae; Alternativa/indie; Blues;
Idioma	Português; Português; Sem letra; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Amanhecer no buteco - Chacal; Eu, tu e ele - Caio Fernando Abreu, locução Ana Carolina Luca
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	Jingles Ksuco de 1960;
Apoio Cultural	X
Outros	Sobre tua grande face.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 26 - PROGRAMA 4, BLOCO 4

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 18-01-2009 - 4º Bloco - Duração de 17'21''
Músicas	Tommy - Focus; Ave Dor Maria - Tom Zé e Jair de Oliveira; Ruiva - Repolho; Ich Werde Mein Leben Lang Üben, Dich So Zu Lieben, Wie Ich Dich Lieben Will, Wenn Du Gehst - Wir Sind Helden; Pop Is Dead - Radiohead; Avô do Jabor - Marília Pêra;
Gênero musical	Rock; Samba e Pagode; Rock Alternativo; Pop; Rock; MPB;
Idioma	Inglês; Português; Português; Alemão; Inglês; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Na Tarde Que a Morte Me Perguntou - Fernando Koproski; Gata no cio - Ricardo Silvestrin;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Chacrinha e a loucura; Só pela dúvida - Rettamozo; Anjo da morte - Álvaro de Campos, por Jack Shadow (combinada com a música Avô do Jabor - Marília Pêra;)
Obs	Música Avô do Jabor - Marília Pêra não aparece na lista da capa do programa.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 27 - PROGRAMA 4, BLOCO 5

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 18-01-2009 - 5º Bloco - Duração de 16'58''
Músicas	Procissão - João Villaret; Sunny afternoon - Os Baobás; Time Perna de Pau - Orquestra dos Músicos das Ruas de São Paulo; Somethin' Hot - The Afghan Whigs; Circus Mundi - Skabeche Riber Band; Je L'Appelle De Mes Voeux - Tété;
Gênero musical	MPB; Rock; ?; Rock; Grunge; Pop;
Idioma	Português; Inglês; Português; Inglês; Espanhol; Francês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Chapéu do Cardoso - Edson de Vulcanis; Meu Amor - Edilson Del Grossi; Trecho de Miss Runaway Every Day - Alessandro Martins (traduzido para português)
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Circo Mundial;
Obs	O locutor leu a lista do bloco anterior de músicas e não desse.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 28 - PROGRAMA 4, BLOCO 6

Título do programa / bloco / duração	NESTE DOMINGO 18-01-2009 - 6º Bloco - Duração de 17'06''
Músicas	Leise rieselt der Schnee - Klaus Trubitsch; I Giorni Dell'ira - Riz Ortolani; I Can't Believe - The Apples in Stereo; Shine in Exile - Beat The Devil;
Gênero musical	Folk; Jazz; Alternativa/Indie; Alternativa/Indie;
Idioma	Sem letra; Sem letra; Inglês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	O Monstro do Banheiro - Ricardo Silvestrin; Oswald Pôs o Pau Brasil - Ricardo Silvestrin; O Jogo do Pandeiro - Ricardo Silvestrin; Bonito Sim - Amarildo Anzolin; Eu e a Luz - Thadeu Wojciechowski; Fixos Na Mulher - Edson De Vulcanis; Sem Este brilho - Cezar Bond;
Narração	Voz masculina (Rodrigo Barros);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	Mola Jones; Jokers Pub; Candyland Comics; Grande Garagem Que Grava; Fnac;
Outros	Couto anual - Carlos Careqa e Rodrigo Barros Homem Del Rei (Paródia de música gaúcha); Trecho de reprodução do Repórter Esso - Atentado;
Obs	Locutor leu a lista de músicas do bloco anterior e a deste juntas; “Estamos sentadões aqui na sala do Aldo Malucelli, na 91.3, a melhor rádio Rock do Brasil”.

Fonte: elaborado pela autora.

Ao todo, este programa possui 31 músicas, com 13 estilos musicais diferentes. Os estilos que mais se aparecem entre as músicas são MPB (entre seis músicas), Pop (cinco), Rock (quatro), Alternativa/indie (três) e Blues (duas). Os demais gêneros musicais aparecem uma única vez cada, sendo eles: Xote, Folk, Folk Rock, Reggae, Rock Alternativo, Samba/Pagode, Grunge, e Jazz. Em três canções não foi possível identificar o gênero musical. Este bloco possui músicas em cinco idiomas sendo eles: português (em 11 músicas), inglês (16 músicas), espanhol (duas), francês (duas), e alemão (uma). Três músicas não possuem letra.

Em Poema/Poesia/Prosa/Literatura 18 itens foram encontrados, sendo que um destes textos é em inglês. Na locução do programa ainda se escuta apenas a voz de Rodrigo. Neste programa não se ouviu bordões e novamente não foram encontradas vinhetas, contudo, surgem três jingles divididos entre os blocos um, dois e três respectivamente, sendo eles: Jingle do Banco Bamerindus de 1985; Jingles da Flit de 1970, e Jingles da Ksucu de 1960.

No primeiro e último bloco são mencionados os apoiadores culturais, Jokers Pub, Candyland Comics, Grande Garagem Que Grava, Fnac, e Mola Jones. A categoria Outros deste programa foi composta por trechos de entrevista de Viviane Mosé por Antônio Abujamra, trechos de reprodução do Repórter Esso (noticiário de rádio), gravações de Chacrinha. Além de algo chamado de “Introdução Espiritual RádioCaos”, com estilo de peça de meditação. Também compôs esta categoria a provável gravação chamada de “Sobre Tua Grande Face”, ideias chamadas de “Só pela Dúvida” de Rettamozo. Aparece também uma combinação narrada com a música Avô do Jabor de Marília Pêra, quando o locutor Jack Shadow declama Anjo da Morte de Álvaro de Campos. Há também inserção de uma possível paródia de música gaúcha, chamada de Couto Anual por Carlos Careqa e Rodrigo Barros Homem Del Rei e inserção do que parece uma propaganda publicitária do Circo Mundial.

Ainda neste programa foram destacadas as seguintes observações: Rodrigo comenta que a RádioCaos está há 10 anos no ar (o que aparece também na capa ilustrativa do programa); a música Avô do Jabor de Marília Pêra não aparece na lista da capa do programa; no quinto bloco o locutor lê a lista de músicas/literatura do bloco anterior e no sexto lê a lista dos blocos 5 e 6 junto. Há também, novamente, comentários do locutor sobre a RádioCaos estar na 91.3, para ele “a melhor rádio Rock do Brasil”.

O quinto programa analisado se chama “RADIOCAOS EDILSÔNICO” e foi publicado no site em 24 de março de 2017. Com duração total de 112 minutos, este programa é dividido em seis blocos que tem média de 18 minutos.

QUADRO 29 - PROGRAMA 5, BLOCO 1

(continua)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 1º Bloco - Duração de 27'05''
Músicas	Cachaça Transgênica - Trindade; Oh My Mod - Beijo AA Força e Wojciechowski; O Craque a Heroína - Beijo AA Força; Batuques no Deserto - Trindade; Capivara de Condão - Maxixe Machine; Fada Madrinha - Maxixe Machine e Wojciechowski; O Filho Pódrigo - Trindade; Meda de Monstro - Maxixe Machine; Trenzinho Caipora - Trindade;
Gênero musical	Rock alternativo; Rock; Punk rock; Rock alternativo; Rock; Rock alternativo; Rock alternativo; Rock alternativo; MPB;
Idioma	Português; Português; Português; Português; Português; Português; Português; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Se eu tivesse uma seringa - Edilson Del Grossi; Os velinhos devem ficar loucos - Edilson Del Grossi; Ê vidinha besta - Edilson Del Grossi; Não tenho palavras - Edilson Del Grossi; Capivara de Condão - Locutor não identificado; A melhor desculpa para não pedir perdão (ruga) - Edilson Del Grossi;

QUADRO 29 - PROGRAMA 5, BLOCO 1

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 1º Bloco - Duração de 27'05''
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	A Morte Foi Mais Rápida Do Que Eu - Magoo com Edilson Del Grossi; Um passo da extinção - Edilson Del Grossi; Mulher estranha - Edilson Del Grossi;
Narração	Voz masculina (Rodrigo);
Vinheta	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X
Obs	Embaixo da capa do programa vem o seguinte texto “Radiocaos homenageia o poeta e compositor Edilson Del Grossi , um homem com obra vasta , mas que ninguém , além dos seus amigos e parceiros, tinha ideia do tamanho. Não é qualquer um que tem estofo para seis blocos do Radiocaos ...”; Cachaça Transgênica - Trindade (música declamada combinando com o poesia Se eu tivesse uma seringa); Capivara de Condão é declamada por locutor não identificado e em seguida tocada como música pela banda Maxixe Machine, realizando uma combinação.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 30 - PROGRAMA 5, BLOCO 2

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 2º Bloco - Duração de 14'37''
Músicas	Pudim de Cachaça - Trindade; Alvorada - Maxixe Machine; Sim, não, não, sim - Maxixe Machine; Lolopin - Maxixe Machine; Babo Hinos e Salmões - Maxixe Machine;
Gênero musical	Sertanejo; ?; MPB; Rock alternativo; Rock;
Idioma	Português Português; Português; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Na Captura - Edilson Del Grossi; Matando Saudades da Morta - Edilson Del Grossi; De volta ao pódio - Edilson Del Grossi;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; RádioCaos o programa mais mal educado das suas rádios educativas;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X
Obs	Locutor anuncia que é um programa especial (Samuel).

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 31 - PROGRAMA 5, BLOCO 3

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 3º Bloco - Duração de 15'14''
Músicas	A Última Diligência - Maxixe Machine; 711 (Seven Eleven) - Trindade; No Negativo - Maxixe Machine; Macho Menos - Trindade; Timmy Trumpet - Savage;
Gênero musical	?; Pop; Pop Rock; Rock alternativo; Rock;
Idioma	Português; Português; Português; Português; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Historinha de Carocha - Edilson Del Grossi; Diabretes - Edilson Del Grossi; Ao telefone RádioCaos - Magoo com Edilson Del Grossi; A Saga de Antônio Bale - Edilson Del Grossi; A Melhor Desculpa Para Não Pedir Perdão - Edilson Del Grossi; Crowley's Home - Edilson Del Grossi (traduzido para português); O Martírio do Artista - de Augusto dos Anjos interpretada por Edilson Del Grossi; I'm A Poor Man - Edilson Del Grossi; Una Empanadita En El Caruso - Edilson Del Grossi;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	Caixa Econômica Federal; Prefeitura Municipal de Curitiba; Fundação Cultural de Curitiba por meio de Lei de Incentivo à Cultura;
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 32 - PROGRAMA 5, BLOCO 4

(continua)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 4º Bloco - Duração de 24'02''
Músicas	Bolorento e Bolero - Carlos Careqa & Maxixe Machine; O Filho Pódrigo - interpretado por Oinc; Cacaca Em el Titicaca - Carlos Careqa & Maxixe Machine; Os Homens São Todos Iguais - Carlos Careqa e Tetê Espíndola; Abstinência da Síndrome - Oinc; Banquete em Medellin - Carlos Careqa & Maxixe Machine; Mulher Estranha - Trindade;
Gênero musical	Flamenco; Rock alternativo; Pop Rock; MPB; ?; ?; MPB;
Idioma	Português; Português; Espanhol; Português; Português; Espanhol; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Fadore - Edilson Del Grossi; Já passei por tarado neném - Edilson Del Grossi; Totem Drogma Tem - Edilson Del Grossi; Os Homens São Todos Iguais - Edilson Del Grossi;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Vocês está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Mãos Ao Álcool (Introdução do programa) - Oinc; Enfie ou Enfia - Edilson Del Grossi e Trindade;

QUADRO 32 - PROGRAMA 5, BLOCO 4

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 1º Bloco - Duração de 27'05''
Outros	Naticídio - de Teodoro Wojciechowski por Edilson Del Grossi; Mulher Estranha - Edilson Del Grossi; Fim Da Linha (fumar) - Edilson Del Grossi;
Obs	Combinação entre poema e música “Os Homens São Todos Iguais” Piada “Edilson Del Grossi, o artista que não tinha pasta mas nunca deixou de escovar, aqui, na RádioCaos”; Combinação música e poema Mulher Estranha (inclusive a música não está na lista da capa).

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 33 - PROGRAMA 5, BLOCO 5

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 5º Bloco - Duração de 15'02''
Músicas	Conversa Punk - Oinc; Martinho da Vila - Maxixe Machine; Recuerdos de Mipicaporai - Carlos Careqa & Maxixe Machine; Se Marcos Prado Fosse James Joy - Beijo AA Força; Sabiá - Maxixe Machine;
Gênero musical	?; MPB; Ranchera; Rock; ?;
Idioma	Português; Português; Espanhol; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Último neurônio - Edilson Del Grossi; Caxabulelexoxótico - Edilson Del Grossi; Crowley's Home - Edilson Del Grossi (traduzido para português); Saudades do Nelsão nº 3 - Edilson Del Grossi; Saudades do Nelsão nº 2 - Edilson Del Grossi; O Martírio do Artista - de Augusto dos Anjos interpretada por Edilson Del Grossi;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	X
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X
Obs	Saudades do Nelsão nº 2 - Edilson Del Grossi não faz parte da lista da capa;

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 34 - PROGRAMA 5, BLOCO 6

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS EDILSÔNICO - 6º Bloco - Duração de 15'02''
Músicas	Deixa C'O Breque - Maxixe Machine; Camarada Grilo - Maxixe Machine; Sede Titânica - Maxixe Machine (Remix Edu-K);
Gênero musical	MPB; Rock; Funk;
Idioma	Português; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Tenho Fome Da Carne Que Não Comi - Edilson Del Grossi; Pic Nic A Pau A Pique - Edilson Del Grossi; O Vigia dos Segredos - Edilson Del Grossi; Lágrimas de Cristal Líquido - Edilson Del Grossi; Palavras É O Cú da Cobra - Edilson Del Grossi; Perspicácia e Desfaçatez - Edilson Del Grossi; Dedos Cruzados - Edilson Del Grossi; Dê Me Um Minuto Para Pensar - Edilson Del Grossi; Saudade do Nersão nº 1 - Edilson Del Grossi; Não façam mais isso - Edilson Del Grossi;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	RádioCaos faz um bem terrível;
Jingles	X
Apoio Cultural	Caixa Econômica Federal; Prefeitura Municipal de Curitiba; Fundação Cultural de Curitiba por meio de Lei de Incentivo à Cultura;
Outros	Mãos Ao Álcool - Oinc;

Fonte: elaborado pela autora.

Ao todo, esta edição possui 34 músicas divididas entre 10 gêneros diferentes. Os estilos musicais que mais apareceram foram o Rock Alternativo (em oito músicas), Rock (seis) e MPB (seis) e o Pop Rock (duas). Os demais gêneros aparecem em apenas uma canção cada, sendo eles: Punk Rock, Pop, Funk, Rancheira, Flamenco e Sertanejo. Em seis músicas não foi possível classificar o estilo musical. A grande maioria das músicas desta edição são com letra em português, totalizando 30 canções. Os outros dois idiomas que aparecem nas composições são o espanhol, em três músicas, e o inglês, em apenas uma.

A categoria Poema/Poesia/Prosa possui 40 elementos, alguns sendo que alguns são continuados no decorrer dos blocos do programa. Dois textos em outras línguas fazem parte desta categoria, um em inglês e outro em espanhol, são eles: “I’m A Poor Man” por Edilson Del Grossi; “Una Empanadita En El Caruso” por Edilson Del Grossi.

Nesta edição nota-se a voz de mais um narrador no programa: Samuel Lago, que se junta a Rodrigo ao longo deste programa. Em todos os episódios é possível ouvir ambas as vozes. Os bordões são falados somente três vezes no programa, sendo que o “Você está na RádioCaos” é repetido uma vez no segundo e outra no quarto bloco. O outro bordão “RádioCaos o programa mais mal educado das suas rádios educativas” é mencionado também no segundo bloco. Não foram identificados vinhetas nem jingles neste programa.

No terceiro e no último episódios de “RADIOCAOS EDILSÔNICO” são mencionados os seguintes apoiadores culturais: Caixa Econômica Federal, Prefeitura Municipal de Curitiba e Fundação Cultural de Curitiba através da Lei de Incentivo à Cultura. Na categoria Outros foram colocados cinco itens, um é “Mãos Ao Álcool” utilizado na introdução do programa mas que não foi possível classificar em nenhuma das categorias pré estabelecidas. “Enfie ou Enfia” por Edilson Del Grossi e Trindade são frases que se repetem em melodia mas, como não foram identificadas como música, foram colocadas nesta categoria. “Naticídio” de Teodoro Wojciechowski por Edilson Del Grossi é um texto que mesmo com pesquisas e a própria escuta, não se pôde identificar de que forma de expressão pode ser chamado. “Mulher Estranha” de Edilson Del Grossi foi colocado como Outros quando o autor declama a música como poesia. E “Fim Da Linha (fumar)” de Edilson Del Grossi também é um texto sem classificação.

Entre as observações deste bloco estão: abaixo da capa do programa, no próprio site, diz “RádioCaos homenageia o poeta e compositor Edilson Del Grossi , um homem com obra vasta, mas que ninguém, além dos seus amigos e parceiros, tinha ideia do tamanho. Não é qualquer um que tem estofo para seis blocos do RádioCaos...”. No segundo bloco Samuel anuncia que este é um programa especial, em homenagem ao poeta. Esta edição conta com combinações como música declamada (Cachaça Transgênica de Trindade) juntamente com poesia “Se Eu Tivesse Uma

Seringa” de Edilson Del Grossi. Também há combinação entre poema e música “Os Homens São Todos Iguais”, e o texto “Capivara de Condão” declamada por locutor não identificado tocada em sequência como música pela banda Maxixe Machine. Outra observação é que o texto “Saudades do Nelsão nº 2” de Edilson Del Grossi não faz parte da lista da capa e que novamente “Mãos Ao Álcool” de Oinc é utilizado no programa.

O penúltimo programa analisado é de 5 de janeiro de 2018 e se chama “RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA”. Esta edição possui 109 minutos e 40 segundos no total e média de 18 minutos por bloco.

QUADRO 35 - PROGRAMA 6, BLOCO 1

(continua)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 1º Bloco - Duração de 26'59”
Músicas	Around - Noir & Haze; The Pot Head Pixies - Gong; Steel Night With Kidman - Wandula; Fornicador - Fofico; Five Guys Named Moe - Joe Jackson; Wacky Tobacky - Nrbq; Serenou na Madrugada - Fagner; Opinião Pública Primatas - Elmos Tolos;
Gênero musical	Dance/eletrônica; Rock; Contemporânea; Metal; Hip Hop; Rock; MPB; MPB;
Idioma	Inglês; Inglês; Inglês; Espanhol; Inglês; Inglês; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Limerique do Marinheiro Popeye - Ivan Justen; Limerique dos Poetas Birutas - Ivan Justen; Frio - Flavia Jacobsen; Coração Refugiado - Jefferson Pinós Ferraz; Bonivoras - Arnaldo e Erico Machado; Limerique do Luiz Felipe Leprevost - Ivan Justen; Deus - Antonio Saraiva; Limerique da Música Miope - Ivan Justen;

QUADRO 35 - PROGRAMA 6, BLOCO 1

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 1º Bloco - Duração de 26'59''
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; Você está na RádioCaos; RádioCaos, 15 anos Ultravox; RádioCaos: porque os ouvidos são as janelas da alma;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Limerique Origem - Ivan Justen; Canção Japonesa não identificada;
Obs	Início do programa com explicação do que é um limerique (“é uma forma de poesia de bar, poesia de marinheiro”), conversa entre Rodrigo, Samuel e outro Ivan Justen.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 36 - PROGRAMA 6, BLOCO 2

(continua)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 2º Bloco - Duração de 15'04''
Músicas	A Drunken Man's Praise Of Sobriety - Elvis Costello; Leise Rieselt Der Schnee - Eduard Ebel; Buckingham Green - Ween; Siren - Divynils; Marcianita - Caetano Veloso;
Gênero musical	Rock; Natalina: Rock; Rock; Pop/Rock;
Idioma	Inglês; Alemão; Inglês; Inglês; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Sinto A Falta De Estar Sozinha - Marielle Loyola; Ao Telefone - de Alessandro Ruppel Silveira por Edilson Del Grossi; A Primavera - Arnaldo Machado; Mundo Cão - Wronski;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; Um programa de ideias;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	RádioCaos - Giovana Madalosso; Trindade RádioCaos - Hino da Noruega Agradecimento a RádioCaos - Zé de Riba; Vamulah Vamulah - Jefferson Pinós Ferraz; Canto de Eufórion - Antônio Abujamra;

QUADRO 35 - PROGRAMA 6, BLOCO 1

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 2º Bloco - Duração de 15'04''
Obs	A música Leise Rieselt der Schnee de Eduard Ebel, não está na lista da capa; A referência Weiss Fuden Ensemble - Dogma Timpani aparece na capa mas não é identificada no programa.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 37 - PROGRAMA 6, BLOCO 3

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 3º Bloco - Duração de 16'22''
Músicas	Pro Inferno Ninguém - Mordida; Tubular Bells - Mike Oldfield; Stay Away From The White House - Allen Ginsberg; Le's Infantes Dez La Patrie - Allez Allez;
Gênero musical	Rock; Rock; Country; Acústico;
Idioma	Português; Sem letra Inglês; Francês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Dó Ré Mi - Trindade; Monga - Marcelo Montenegro; Díptico (Ele não sabe) - Marcelo Sandman; Limerique do Bem Dotado - Ivan Justen; Aparentemente - Luiz Felipe Leprevost;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	No seu, no meu, no nosso, RádioCaos; Não erre, mas se for errar, erre com R de RádioCaos; Você está ouvindo RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	X

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 38 - PROGRAMA 6, BLOCO 4

(continua)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 4º Bloco - Duração de 17'15''
Músicas	17 New Legs (Abertura Série Dexter); Eu Vou Tirar Você Desses Lugar - de Odair José com Arthur Faria; A Letter To Lou Lou Mae - Jay Jay Johanson; Amor em Si Bemol - Giovani Caruso; Miss Sueter - João Bosco e Ângela Maria; Dexter Rehearsal (Abertura Série Dexter 2) 16 Toneladas - Funk Como Le gusta;
Gênero musical	Instrumental; Romântica; Pop; Pop/Rock; MPB; Instrumental; Funk;
Idioma	Sem letra; Português; Inglês; Português; Português; Sem letra; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Não identificado - Augusto de Campos; Ping Poem - Lenora de Barros;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos; RádioCaos uma porcaria insarável; No seu, no meu, no nosso, de todos, RádioCaos; Você está na RádioCaos; O programa mais mal educado das suas rádios educativas; Para o alto e saravá; RádioCaos terrível contra a imbecilidade;
Jingles	X
Apoio Cultural	X

QUADRO 38 - PROGRAMA 6, BLOCO 4

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 4º Bloco - Duração de 17'15''
Outros	Memórias de Clark Kent (música declamada por Irineu Almeidassauo); Numbers (Voz feminina não identificada) - Aparece duas vezes neste bloco; Abertura de Perdidos no Espaço (traduzido para o português);
Obs	A porcaria de antigamente fica parecendo melhor do que a porcaria de hoje em (ideias de Rodrigo conversando com Samuel).

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 39 - PROGRAMA 6, BLOCO 5

(continua)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 5º Bloco - Duração de 18'32''
Músicas	17 New Legs (Abertura Série Dexter); One More Time - Joe Jackson; Paulicéia Live - Celso Borges e Otávio Rodrigues; Joelho de Porco - Vigilante Rodoviário; Career Opportunities - The Clash; A Cuca Vai te Pegar - Dori Caymmi;
Gênero musical	Rock; Rock; Country; Acústico;
Idioma	Instrumental; Rock; ?; ?; Punk Rock; ?;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	O Caso do Bispo Sardinha - José Paulo Paes; Papo de Índio - Chacal; Bilhete - Mário Quintana;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	No seu, no meu, no nosso, RádioCaos; Você está na RádioCaos; RádioCaos um programa insarável;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Numbers (Voz feminina não identificada); Le Grand Du pré - homenagem ao poeta Último de Azevedo (Abril de 1932) - não tem na lista da capa; História A Loira da Caravana por Maurício Pereira (música estilo moda de viola contada);

QUADRO 39 - PROGRAMA 6, BLOCO 5

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 5º Bloco - Duração de 18'32''
Obs	Chicago - Patrick Matzenbacher, não localizado na programação mas conta na capa; Apresentadores falam que a RádioCaos está na rádio Roquette Pinto, E-Paraná, Rádio USP.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 40 - PROGRAMA 6, BLOCO 6

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA - 6º Bloco - Duração de 15'23''
Músicas	363N63 - King Krule; Dead Cities - The Exploited; Easy Easy - King Krule; Passo Torto - Isaurinha; Nepal - Som Imaginário;
Gênero musical	Instrumental; Metal; Rock; Rock; Rock Progressivo;
Idioma	Sem letra; Inglês; Inglês; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Homem Perdido das Horas - Flávio Jacobsen; A Vida Tem Essa Pressa 2 - Alvaro Posselt; Esta Dor - Trindade; Vinhos dos Amantes - Charles Baudelaire com Antônio Abujamra; Jóquei Cru - Ricardo Carvalho com Antônio Abujamra; Corpos Ao Relento - Flávio Jacobsen 2013;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	RádioCaos, porque os ouvidos são as janelas da alma; RádioCaos a sua redenção do final de semana;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	“Quem nunca foi esculachado por Antônio Abujamra não sabe o que está perdendo” frase de Maringas Maciel citada por Rodrigo Proibidão - Marcelo, O Pastelão.

Fonte: elaborado pela autora.

Este programa é composto por 35 músicas de, pelo menos, 16 estilos diferentes. Os gêneros que mais aparecem na programação são: Rock (em dez músicas); Instrumental (quatro), MPB (três), Metal (duas), Pop Rock (duas). Os outros estilos (Acústico, Contemporânea, Country, Dance/Eletrônica, Funk, Hip-Hop, Natalina, Pop, Punk Rock, Rock Progressivo e Romântica) aparecem em apenas uma música cada. Em outras três canções não foi possível identificar o gênero. Estas músicas são divididas em cinco idiomas, sendo 13 em português, 14 em inglês, uma em espanhol, uma em francês e outra em alemão. Outras cinco músicas não possuem letra.

Durante os seis blocos foram identificados 19 elementos na categoria Poema/Poesia/Prosa/Literatura. Na narração as vozes de ambos locutores (Rodrigo e Samuel) aparecem em todos os blocos. Os bordões aparecem 21 vezes ao longo desta edição. O bordão “No seu, no meu, no nosso, RádioCaos” e outra variação dele “No seu, no meu, no nosso, de todos, RádioCaos” é dito três vezes. Outro bordão e sua variável aparece duas vezes sendo este: “RádioCaos uma porcaria insarável” e “RádioCaos um programa insarável”. Outro bordão mencionado duas vezes no programa é “RádioCaos: porque os ouvidos são as janelas da alma”. Sete vezes aparece o bordão “Você está na RádioCaos” ou a variável “Você está ouvindo RádioCaos”. Outros bordões são citados apenas uma vez e são eles “RádioCaos 15 anos Ultravox”, “Um programa de ideias”, “Não erre, mas se for errar, erre com R de RádioCaos”, “O programa mais mal educado das suas rádios educativas”, “Para o alto e saravá”, “RádioCaos terrível contra a imbecilidade”, “RádioCaos a sua redenção do final de semana”.

Neste programa não há inserção de jingles nem vinhetas, e também não são citados colaboradores culturais. Na categoria Outros aparecem diversos elementos, sendo “Limerique Origem” de Ivan Justen um deles, que se trata de uma explicação do que é limerique. Outros elementos sem classificação são RádioCaos por Giovana Madalosso, que é um a pronúncia do nome do programa, outro é uma canção japonesa que não foi identificada pelo buscador do Google. Outros itens se trata de um agradecimento a RádioCaos feito por Zé de Riba, e outro é a repetição da palavra “vamo lá” por Jefferson Pinós Ferraz. Este programa conta com gravação de Antônio Abujamra declamando o Canto de Eufóron, Trindade com o Hino da Noruega, as Memórias de Clark Kent, música declamada por Irineu Almeidassauro, abertura da série Perdidos no Espaço (traduzida para o português), homenagem ao poeta Último de Azevedo (de abril de 1932) por autor não identificado (elemento também não faz parte da lista da capa ilustrativa do programa). Durante os blocos também aparece uma voz feminina não identificada contando números em inglês, o que parece um recorte de outro material gravado. Também tem a contação da história “A Loira da Caravana” por Maurício Pereira (que se trata de música estilo moda, ou seja, é uma música contada). Rodrigo Barros também referencia uma frase de Maringás Maciel “quem nunca foi

esculachado por Antônio Abujamra não sabe o que está perdendo”. No programa é tocado “Proibidão” de Marcelo, O Pastelão, que não se pode classificar em outra categoria.

Entre as observações desta edição nota-se o diálogo entre Samuel e Rodrigo sobre a qualidade das músicas ao passar dos anos. Os apresentadores também citam a participação da RádioCaos na rádio Roquette Pinto, E-Paraná e Rádio USP. Também foi visto que a música “Leise Rieselt der Schnee” de Eduard Ebel não está na lista da capa e que as referências: “Chicago” de Patrick Matzenbacher e “Weiss Fuden Ensemble” de Dogma Timpani não estão no programa mas são listadas na capa.

O último programa intitulado “LOVE LOVE LOVE”, de 30 de dezembro de 2022, conta com 102 minutos e 21 segundos de duração total, sendo que cada bloco tem em média 17 minutos.

QUADRO 41 - PROGRAMA 7, BLOCO 1

(continua)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE - 1º Bloco - Duração de 26'00”
Músicas	I Want You A Plastic Flamingo - Gst Mugwump; I Want You Black - Michael Jakson; Another One Bites The Dust - Duncan Disorderly; Curitiba - Maxixe Machine; Circus Overture - MirrorMask; Tráeme La Noche - Andy Summers e Gustavo Cerati; Barbapapa - Pipas;
Gênero musical	?; Pop; Funk Rock; Rock; Instrumental; Rock; ?;
Idioma	Inglês; Inglês; Inglês; Português; Sem letra; Espanhol; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Algo no Ar - Antonio Saraiva; Não identificado - Rubem Alves; O Interior de Nossas Gavetas - Alexandre Nero; Conversas Com Minha Janela - Maurício Pereira; A Mula-sem-cabeça - Marcelo Xavier;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Muita categoria no programa mais mal educado das suas rádios educativas; RádioCaos redondando infinitamente; RádioCaos sempre um golpe de sorte; Não erre, mas se for errar, erre com R de RádioCaos;

QUADRO 41 - PROGRAMA 7, BLOCO 1

(conclusão)

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE - 1º Bloco - Duração de 26'00''
Jingles	X
Apoio cultural	X
Outros	Pancadão d'O Capital, Karl Marx; De Segunda ao Infinito - Traplev e Raquel Stolf; In a Moment - Regina Spektor (filme?); Melô do BV.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 42 - PROGRAMA 7, BLOCO 2

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE - 2º Bloco - Duração de 16'11''
Músicas	Spb More Than Twice as Little Msk - Oppa Novy God; A Whiter Shade Of Pale -Procol Harum; In Concert With The Danish National Concert Orchestra And Choir - Procol Harum; Hino de Curitiba - Bento Mossurunga e Ciro Silva;
Gênero musical	Rock/Jazz Rock; Rock Clássico; Hino;
Idioma	Russa; Inglês; Inglês; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Arrelia - Pedro Rocha; Leite Derramado - Paulo Wainberg; As Classes - Adriano Smaniotto; Não identificado - Álvaro de Campos com Cyro Jack Shadow Ridal; Conto de Andersen por Rubem Alves;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	RádioCaos, o programa mais mal educado das suas rádios educativas; RádioCaos, entra por um ouvido e não sai pelo outro;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Vovó Matilde - Vitoriamario; Relicários - Alexandre Nero;
Obs	In Concert With The Danish National Concert Orchestra And Choir - Procol Harum (não faz parte da lista da capa / ao final dessa música Rodrigo e Samuel comentam sobre a música).

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 43 - PROGRAMA 7, BLOCO 3

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE - 3º Bloco - Duração de 16'35
Músicas	Abrãozinho - Zé Rodrix com Pereirinha e Pereirão Eventyrland - Illustrations; Os Hôme Implica Comigo - Carmen Miranda; Nascente - Beto Guedes;
Gênero musical	Sertanejo; ?; Samba; Samba;
Idioma	Português; Sem letra; Português; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Título não identificado com locutor também não identificado; Poema do Menino Jesus - de Fernando Pessoa por Abujamra;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Aqui, agora, RádioCaos. A sua rádio estranha, educativa, mas não muito; Aqui no seu, no meu, no nosso, RádioCaos; O Samba venceu, o Samba sempre vence; RádioCaos, entra por um ouvido e não sai pelo outro;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Karaokê do Hélio - Alexandre Vogler;
Obs	Tem um poema ou poesia que não faz parte da lista da capa Locutores comentam a música Nascente - Beto Guedes - “Uma música legal, uma música maneira” (Rodrigo) “Uma música nota 11, mas que ficará chata ao longo do tempo” (Samuel).

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 44 - PROGRAMA 7, BLOCO 4

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE - 4º Bloco - Duração de 17'57''
Músicas	Immigrant Song - Yuriy Gurzhy. Amsterdam Klezmer Band; This Is Not a Love Song - Nouvelle Vague; Canvas Beauty - Peter Murphy; Elles s'amusent - Weepers Circus;
Gênero musical	Dance/eletrônica; Pop; Alternativa/indie; French Indie;
Idioma	Inglês; Inglês; Inglês; Francês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Horror - Mário Quintana; Cityscape - Rodrigo Garcia Lopes; As Máquinas - Vitor Paiva; O Vento - Chacal; Narciso Viu o Lago - Tavinho Paes;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	RádioCaos, o programa mais mal educado das suas rádios educativas; RádioCaos, entra por um ouvido e não sai pelo outro; Os ouvidos são as janelas da alma; Você está na RádioCaos;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Colaborador Odilon Berlim;
Obs	Locutores falam que a RádioCaos está em três rádios educativas, no Rio de Janeiro, Curitiba e São Paulo, comentam em que horário estão nessas rádios; O Vento - Chacal não está na lista da capa do programa;

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 45 - PROGRAMA 7, BLOCO 5

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE - 5º Bloco - Duração de 18'55''
Músicas	Jolie Bassette - Charivari; More Than This - Norah Jones; Jesse James Bolero - Prefab Sprout; Geraldine - Gallon Drunk; Abrãozinho - Zé Rodrix com Pereirinha e Pereirão (Jingle que virou música);
Gênero musical	Country; Jazz; Pop; Rock; Sertanejo;
Idioma	Inglês; Inglês; Inglês; Inglês; Português;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	O Mundo É Um Moinho - Cartola (música declamada); Vagabundo - Antonio Saraiva; Saudades da Lancheira - Edson de Vulcanis; Armada Poética - Homem Pétreo; O Tempo É Um Rio - Imre Madách por Abujamra;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	RádioCaos, o programa mais mal educado das suas rádios educativas (repete duas vezes em momentos diferentes do programa);
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Colaborador Odilon Berlim;
Obs	Possível recorte de gravação de programa antigo de rádio não identificado “E agora, a sempre popular”; A Senha para o “Dia D” - Baudelaire por Domingos Pellegrini.

Fonte: elaborado pela autora.

QUADRO 46 - PROGRAMA 7, BLOCO 6

Título do programa / bloco / duração	RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE - 6º Bloco - Duração de 16'35''
Músicas	Hassidish - Salomon And Socalled; Making Plans For Nigel - de XTC por Nouvelle Vague; Mr Bibendum - Tryo; Bonny - Prefab Sprout;
Gênero musical	?; Punk; Pop; Pop;
Idioma	Árabe; Inglês; Francês; Inglês;
Poema / Poesia / Prosa / Literatura	Pneumotórax - Manuel Bandeira; O Trem - Domingos Pellegrini. Foguete Para Marte - Maurício Pereira;
Narração	Voz masculina (Rodrigo); Voz masculina (Samuel);
Vinheta	X
Bordões	Você está na RádioCaos (se repete duas vezes em momentos diferentes) O programa mais mal educado das suas rádios educativas; RádioCaos, entra por um ouvido e não sai pelo outro;
Jingles	X
Apoio Cultural	X
Outros	Hey Griboll;
Obs	Locutores falam que a RádioCaos está em três rádios educativas, no Rio de Janeiro, Curitiba e São Paulo, comentam em que horário estão nessas rádios.

Fonte: elaborado pela autora.

Ao todo, 28 músicas são veiculadas nesta edição, com 15 gêneros musicais diferentes. Os estilos que mais aparecem são: Pop (em cinco músicas), Rock (quatro músicas), Samba (duas), Sertanejo (duas). Outros estilos também aparecem em uma música cada, sendo eles: Alternativa/Indie, Country, Dance/eletrônica, Jazz, French Indie, Funk Rock, Hino, Instrumental, Punk, Rock Clássico, Rock/Jazz. Em quatro músicas não foi possível identificar o gênero. Ao todo, as músicas são divididas em sete idiomas, português (seis músicas), inglês (15 músicas), espanhol (uma música), francês (duas), russa (uma) e árabe (uma). Duas dessas canções não possuem letra.

Em Poema/Poesia/Prosa/Literatura são identificados 25 itens, dois itens deste podem ser classificados como contos (“A Mula-sem-cabeça” por Marcelo Xavier e “Conto de Andersen” por Rubem Alves). As vozes de Rodrigo e Samuel aparecem em todos os blocos fazendo a locução. Novamente não aparecem jingles nem vinhetas em mais este programa. Os bordões são utilizados 18 vezes entre os seis blocos. O bordão “RádioCaos, o programa mais mal educado das suas rádios educativas” é dito cinco vezes, junto com outras duas variações: “Muita categoria no programa mais mal educado das suas rádios educativas” e “O programa mais mal educado das suas rádios educativas”. Outro bordão que se repete três vezes é “Você está na RádioCaos”, sendo que aparece duas vezes em um mesmo bloco. O bordão “RádioCaos entra por um ouvido e não sai pelo outro” também é falado três vezes. E os outros “RádioCaos, redondando infinitamente”, “RádioCaos, sempre um golpe de sorte”, “Não erre, mas se for errar, erre com R de RádioCaos”, “Aqui, agora, RádioCaos. A sua rádio estranha, educativa, mas não muito”, “Aqui no seu, no meu, no nosso, RádioCaos”, “O Samba venceu, o Samba sempre vence”, “Os ouvidos são as janelas da alma”, são mencionados apenas uma vez cada.

Na edição “LOVE LOVE LOVE” é citada a colaboração de Odilon Berlim. Na categoria Outros está o “Pancadão d’O Capital, Karl Marx” que não pôde ser classificado, “De segunda ao infinito” de Traplev e Raquel Stolf, também não classificado. Outro elemento é uma interpretação de Regina Spektor (cantora e atriz russa), a hipótese é que seja um trecho de um filme. Neste bloco também temos a gravação em áudio de Vovó Matilde por Vitoriamario; possível recorte de gravação de programa antigo de rádio não identificado em que o locutor diz “E agora, a sempre popular” e em sequência entra Rodrigo falando sobre a canção O Mundo é um Moinho. Também temos um recorte da gravação de “Karaokê do Hélio” por Alexandre Vogler, Melô do BV que parece uma propaganda publicitária, e A Senha para o “Dia D”, Baudelaire por Domingo Pellegrini, que é um texto de gênero não identificado, assim como Relicários de Alexandre Nero. Há ainda Hey Griboll, elemento também não classificado.

Nas observações temos a música “In Concert with the Danish National Concert Orchestra and Choir de Procol Harum” como fora da lista da capa, ainda que presente na programação.

Inclusive, os locutores comentam sobre esta música. Também foi observado que um poema ou poesia de título não identificado e “O Vento” de Chacal também não fazem parte da lista da capa. Mais comentários dos leitores, sobre outra música “Nascente” de Beto Guedes, sobre a participação da Caos em três rádios educativas, no Rio de Janeiro, Curitiba e São Paulo.

6. RÁDIOCAOS: APROXIMAÇÕES COM O JORNALISMO CULTURAL

Primeiramente, é fundamental destacar que a RádioCaos não se trata de um programa jornalístico nem de jornalismo cultural. É um produto cultural que coteja funções, elementos, e, por vezes, o papel social do jornalismo cultural. Esta etapa do trabalho buscou propor reflexões quanto à produção cultural radiofônica, considerando as possibilidades de se fazer rádio que foram identificadas a partir do fenômeno RádioCaos. E, sendo assim, destaca a importância de novas experimentações neste meio. Esta pesquisa também é uma forma dar reconhecimento a trajetória e produções deste programa que possui relevância cultural e educativa.

A partir da análise foi possível identificar conexões entre a produção da RádioCaos e o jornalismo cultural. Mais especificamente na produção, seleção e edição de conteúdos. O programa também foi enquadrado nos conceitos de gêneros, formatos e segmentação, propostos por Ferraretto (2014). A seguir serão apresentados os dados referentes aos quadros, relacionando com características semelhantes ao que é produzido no jornalismo cultural.

Os programas analisados possuem, juntos, cerca de 12 horas de duração. Os dois primeiros programas alvos desta análise possuem oito blocos cada e os outros cinco possuem seis blocos cada. No entanto, entre as produções escolhidas, o primeiro “RADIOCAOS #001” é o mais curto no quesito tempo de duração e o de maior duração é a edição “RADIOCAOS EDILSÔNICO”, que também é o programa com mais divulgação de poesias. Em relação às músicas o “RADIOCAOS #012” é o que possui maior quantidade.

Pode-se afirmar que o produto radiofônico RádioCaos é majoritariamente composto por músicas, com diversidade de estilos musicais, de diferentes idiomas e temporalidades, sendo que o gênero que predomina é o Rock, e os idiomas são o Português (90 músicas) e o Inglês (78). Ao longo de toda a análise foram reproduzidas 222 músicas, com 43 gêneros musicais diferentes e de oito idiomas sendo eles: português, inglês, espanhol, francês, alemão, catalão, russo e árabe. Vale ressaltar que não foi possível identificar o gênero de algumas canções e outras não possuem letra.

Os artistas ou bandas que aparecem interpretando mais de uma música durante os sete programas são: Erasmo Carlos, Graforrêia Xilarmônica, Júpiter Maçã, Repolho, Lambchop, Roberto Carlos, Tom Zé, Teté, Wir Sind Helden, The Blues Brothers, Zéu Britto, Toy Dolls, Patife Band, The Clash, Maxixe Machine, Funk Como Le Gusta, Aterciopelados, Liliana Felipe, Ween, Gruvox, Prefab Sprout, Lula Côrtes e Zé Ramalho, Norah Jones, Beijo AA Força, Wojciechowski, Trindade, Carlos Careqa, Oinc, Joe Jackson, King Krule, Procol Harum, Zé Rodrix com Pereirinha e Pereirão, Nouvelle Vague.

A diversidade de estilos e intérpretes apresentados na programação demonstra que a RádioCaos não segue fielmente o padrão proposto pela indústria musical. É comum limitar o mercado da música à indústria fonográfica, contudo o negócio da música é muito mais abrangente. Não só no quesito gênero e subgêneros musicais, mas também nos diversos modelos de produção e difusão que emergem em diferentes localidades e continuam sendo ignorados pela grande indústria e pela maioria do público (HERSCHMANN, 2011).

É necessário destacar que a “música sempre foi uma experiência social, que sempre esteve presente na vida humana (como trabalho, ritual, vinculação social, arte e assim por diante). As novas tecnologias interativas da internet reforçam esses aspectos sociais da experiência musical” (HERSCHMANN, 2011). A Caos cumpre com o papel de proporcionar essa experiência social, indo para além do que o mercado tradicional oferta. Conforme Lago & Del Rei (2023), “o mainstream passa a ser veículo para a poesia, para o alternativo. Então o ouvinte se sente confortável ao escutar uma música que ele já conhece, para depois ouvir uma música estranha que ele não conhece”.

Herschmann (2011) aponta que a indústria musical, com seus métodos para medir o que é consumido, não está em sintonia com as variedades musicais. “O que se ouve no rádio e na TV não corresponde necessariamente ao gosto dos consumidores”. Segundo Bruck (2003), o ouvinte busca mensagens que o levem a experiências diversas, que o façam se sentir integrado ao mundo, mas que também se traduzam em *start* no imaginário de cada um. “O rádio é um convite permanente à imaginação, ao envolvimento e, mesmo à cumplicidade na realização do processo enunciativo” (2003, p. 26).

Na notícia “[Sertanejo é o estilo musical mais ouvido entre os jovens brasileiros, mostra Datafolha](#)”, da Folha de S. Paulo, Breda (2022) mostra resultados de pesquisa realizada pelo Datafolha, em julho de 2022, em 12 capitais de todas as regiões brasileiras, com mil jovens de 15 a 29 anos. Segundo a reportagem, o “sertanejo é o estilo musical favorito de 30% dos entrevistados, à frente de funk, pop e rap, citado por 24% das pessoas”. Neste cenário, um programa de rádio que apresenta mais de 40 gêneros musicais diferentes se distingue não só do que o mercado da música oferece como também do que o público, pelo menos o jovem, está acostumado a ouvir.

Como já exposto neste trabalho, a RádioCaos já fez e ainda faz parte da programação de emissoras FMs, então pode alcançar públicos diversos que [provavelmente] não teriam oportunidade de conhecer o programa se não fosse a integração nestas rádios. Como pontua Herschmann (2011), “as FMs mantêm uma posição central nas estratégias de divulgação de manifestações musicais dos mais diversos gêneros”. O autor ainda destaca que a vida útil de músicas veiculadas em rádio no geral é curta, no entanto, na Caos é evidente a mistura entre

músicas antigas e novas, que pode ser observada a partir dos quadros. Mais uma vez, é possível perceber que o programa foge da regra de um mercado em acomodação.

O mercado fonográfico parece extremamente pulverizado, mas as majors¹⁴ concentram os castings de maiores vendas, rapidamente se apropriando dos catálogos de maior procura e do gênero de apelo popular. Com isso, perpetua-se uma disputa desigual em que a inserção comercial dos artistas é priorizada pelas gravadoras, em detrimento da diversidade de ofertas de bens simbólicos (HERSCHMANN, 2011, p. 180).

O autor ressalta que o campo musical está comprometido por práticas mercantilistas, que ameaçam a diversidade cultural ao restringir, em maior ou menor grau, a veiculação de manifestações artísticas de caráter local no cotidiano. Esse é um aspecto da combinação sonora presente a cada programa: são canções oriundas de diferentes países e de distintas regiões do país, com não raros destaques para a cena Curitibana.

Retornando aos quadros, além das músicas também existe grande inserção de poemas, poesias, prosas, ou literatura totalizando 161 introduções. É preciso ressaltar que um dos programas analisados trata-se de uma homenagem ao poeta Edilson Del Grossi (“RADIOCAOS EDILSÔNICO”), o que interfere na quantidade de inserções de poesias na programação, uma vez que o objetivo é divulgar versos do autor.

Os nomes que se repetem mais de uma vez em Poema/Poesia/Prosa/Literatura são: Mário Bortolotto, Thadeu Wojciechowski, Edilson Del Grossi, Chacal, Amarildo Anzolin, Ivan Justen, Antonio Saraiva, Edson de Vulcanis, Marcos Prado, Rodrigo Garcia Lopes, Mauricio Pereira, Cyro Jack Shadow Ridal, Ricardo Silvestrin, Jefferson Pinós Ferraz, Arnaldo Machado, Trindade, Mário Quintana, Flávio Jacobsen, Antônio Abujamra.

Quando se observa a totalidade do que é apresentado nos quesitos Música, Poema/Poesia/Prosa e Literatura, é possível confirmar o que Lago & Del Rei (2023) relataram durante entrevista. É um programa de difusão cultural, no que diz respeito a esses três âmbitos. Existe a combinação de diferentes produtos culturais e a intenção dos produtores se manifesta ao notarmos que é uma tentativa de desformalizar a poesia e a literatura, pois, ainda que existam autores clássicos, existem os que fogem do convencional. Contraste este que pode ser observado, por exemplo, entre os versos de “Amanhecer no Buteco”, de Chacal, e “Horror”, de Mário Quintana, ou ainda pela diversidade literária abordada na locução de “O homem demoníaco” - do livro hindu Bhagavad-Gita e “O Martírio do Artista”, de Augusto dos Anjos interpretado por Edilson Del Grossi. A análise confirma que o programa promove “conhecimento e tem resgate” (LAGO & DEL REI, 2023). Os produtores também dão oportunidades a poetas, músicos e bandas

¹⁴ Para o autor, majors são considerados os principais players do mercado fonográfico, como companhias multinacionais ou gravadoras pertencentes a grandes grupos nacionais de comunicação e cultura. p. 170

desconhecidas que não fazem parte dos circuitos culturais tradicionais, possibilitando que o público conheça o trabalho de tais atores e que estes tenham espaço para expressão artística.

A análise dos programas permitiu reconhecer traços do formato empregado pela Caos para veicular, de forma combinada, música, leituras poéticas e literárias de diferentes temporalidades, localidades e gêneros artístico-culturais no espaço radiofônico. Conforme Gadini (2004)

Compreende-se por Jornalismo Cultural os mais diversos produtos e discursos midiáticos orientados pelas características tradicionais do jornalismo (atualidade, universalidade, interesse, proximidade, difusão, objetividade, clareza, dinâmica, singularidade, etc) que ao pautar assuntos ligados ao campo cultural, instituem, refletem/projetam (outros) modos de pensar e viver dos receptores, efetuando assim uma forma de produção singular do conhecimento humano no meio social onde o mesmo é produzido, circula e é consumido (GADINI, 2004, p. 1).

Como já citado pelos produtores (LAGO & DEL REI, 2023), o programa não é factual, então não se trata da atualidade, em sentido estrito, contudo, em outros sentidos, a Caos apresenta de certa forma características apontadas por Gadini (2004), sendo uma produção singular que transmite conhecimento a partir de temas do âmbito cultural, com certa periodicidade e mesclas atuais de músicas e literatura no rádio.

Cerigatto (2015, p. 43) também aponta alguns pilares do jornalismo cultural: compromisso em mediar os conhecimentos, fazer uma crítica qualificada, tornar acessível, reflexivo e crítico o conhecimento cultural. Seguindo esta linha de pensamento, a Caos pode ser considerada um espaço distinto de expressão, oferta cultural e produção singular de conhecimento. Como visto anteriormente, o programa não segue a lógica mainstream da indústria cultural, sendo assim, se assemelha a algumas das bases do jornalismo cultural apresentadas por Cerigatto, como na mediação de conhecimentos culturais. Exemplo disso é o caso da explicação do que são Limeriques, presente no programa “RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA”. Ou ainda, na coleção de programas especiais denominada “Doze Trabalhos de Hércules”, que conta a história do personagem e traz explicações de contexto pertinentes ao ouvinte, além de músicas e poesias que se combinam a cada episódio.

A mediação também perpassa as funções de seleção e edição do que será ou não pautado. Na programação da RádioCaos existe a seletividade quanto aos conteúdos, embora os apresentadores apontem para uma produção aleatória, que pode ser questionada quando nota-se a combinação entre músicas e poesias e, até mesmo na mídia. Nesse contexto, Sérgio Viralobos (2022) conta na coluna Frente Fria, do site Hoje Paraná, que “Samuel e Rodrigo fizeram uma vasta pesquisa sobre as músicas que se encaixariam em cada Trabalho [nos Doze Trabalhos de

Hércules]”. Atividades estas que se parecem com o trabalho de seleção e edição de um jornalista do meio cultural.

Além da mediação, também pode ser observado, tanto na programação quanto na conversa com os produtores, o esforço para tornar acessível ao público diferentes ofertas culturais. Então, em certa medida, a RádioCaos possui nesses aspectos papéis atribuídos ao jornalismo cultural.

O jornalismo cultural representa diferenciação para com o restante do jornalismo, seja em relação a pauta, estilo gráfico, linguagem, criatividade, que são um tipo de contraponto ao hard news. Segundo Barreto (2009, p. 101), “na história da imprensa no Brasil, os suplementos e cadernos culturais dos veículos impressos sempre representaram o espaço da ousadia gráfica e da experimentação da linguagem”. A autora ainda pontua que os cadernos culturais quase sempre estiveram ligados à difusão da cultura consagrada e em processo de consagração. Então, é um espaço que se comporta de forma diferente do que é entendido como jornalismo, o que também pode ser observado no programa radiofônico. É possível afirmar que a grande aproximação identificada entre a RádioCaos e este campo de estudo é a produção da diferenciação.

Ao longo dos programas foram repetidos 66 bordões, exceto o “NESTE DOMINGO 18-01-2009”, que não possui nenhuma inserção. O mais citado foi “Você está na RádioCaos” (25 vezes), em seguida, “RádioCaos o programa mais mal educado das suas rádios educativas” (8 vezes); e “RádioCaos, entra por um ouvido e não sai pelo outro” (4 vezes); “RádioCaos: porque os ouvidos são as janelas da alma” (3 vezes). Os demais foram citados uma ou no máximo duas vezes ao longo dos seis programas.

Os bordões podem ser considerados formas de autorreferencialidade e sendo assim, nos ajudam a refletir sobre como o programa se apresenta ao público. Fazendo uma breve análise dos bordões que mais se repetem, podemos deduzir que os produtores têm a intenção de serem identificados ou reconhecidos pelo ouvinte, quando dizem “Você está na RádioCaos”. E quando afirmam “RádioCaos o programa mais mal educado das suas rádios educativas”, os apresentadores produzem estranhamento, contradizendo a natureza educacional de tais rádios. Ou seja, destoam das demais produções ofertadas nos espaços educativos que se inserem, desta forma, podem provocar o ouvinte em vários aspectos, sejam eles bons ou ruins. O bordão “RádioCaos, entra por um ouvido e não sai pelo outro” é uma adaptação da expressão popular “entra por um ouvido e sai pelo outro”, que geralmente indica desinteresse ou falta de atenção. Neste caso, a frase representa o contrário. O bordão pode ser interpretado como um estímulo para descobrir o que há de interessante na programação.

Quanto ao bordão “RádioCaos: porque os ouvidos são as janelas da alma”, é uma metáfora que pode ser entendida como uma chamada à reflexão sobre como a experiência auditiva, ouvindo

este programa radiofônico, tem potencial de envolver quem o escuta. Ou seja, ao sintonizar a RádioCaos, os ouvintes são convidados a entrar numa experiência sonora. Neste caso, os ouvidos podem significar uma ligação ou um caminho servindo como uma "janela" para estimular ou despertar os sentidos. A audição pode proporcionar uma conexão com a programação.

O ouvir é um dos sentidos entre aqueles mais acionadores do afeto. E não é à toa que, no caso do rádio, as pessoas se sentem apaixonadas por essa mídia. O ouvinte de rádio é, constantemente, instigado a produzir imagens mentais que fazem dele um co-realizar, de modo intenso e profundo, os sentidos. Imaginário, representação, sensorialidade articulam-se em uma operação de marcação fortemente subjetiva (BRUCK, 2011, p. 25).

No geral, é possível considerar que o programa radiofônico, através de seus bordões, se apresenta como produção diferenciada e que busca motivar o público a ouvir a rádio, buscando conexões. Os bordões também remetem a função do título de um jornal, de um caderno de cultura ou de um produto jornalístico, ao anunciar a RádioCaos e o que pretende fazer, o bordão provoca a pessoa, o que não é feito em outros lugares.

Foi cogitada por esta pesquisa inserções de vinhetas ao longo dos programas, contudo, observou-se que elas não aparecem em nenhum momento, pelo menos nos setes episódios selecionados. Com relação aos jingles, eles aparecem apenas nos blocos da edição “NESTE DOMINGO 18-01-2009”, sendo estes de marcas de produtos ou serviços dos anos 60, 70 e 80.

No que se refere à categoria Apoio Cultural, nota-se que somente o sexto programa (“RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA”) não conta com nenhuma citação de contribuição cultural. Os mais citados nesta categoria são Jokers Pub, Chefatura Sons e Candyland Comics. Durante entrevista os produtores citam Jokers Pub em uma das histórias que vivenciaram.

Nas categorias Outros e Observações também foram encontrados comentários relacionados a algumas músicas, prestação de serviço ao público com agendamento de eventos gratuitos e em um dos programas (RADIOCAOS #012”) há indicação de livros, outra marca do jornalismo cultural. Na RádioCaos, Rodrigo e Samuel também são os DJs no programa. Em amplo senso os DJs podem ser considerados críticos musicais, afinal, julgam se a música é boa ou não para entrar na programação. Críticas e indicações literárias também fazem parte das funções no jornalismo cultural, que traz interpretações quanto às produções, com um parecer ou uma visão quanto a determinado produto cultural para o público. Para Piza (2011), a crítica continua sendo a espinha dorsal do jornalismo cultural.

Pode-se dizer que a RádioCaos é um programa experimental uma vez que traz diversidade de elementos e busca utilizar artifícios pouco usuais no rádio, por exemplo diversidade de efeitos sonoros, que não foram alvo desta pesquisa mas que também podem ser notados ao ouvir a

programação. Podemos destacar novamente, entre os elementos observados na análise, a variedade de músicas, poesias e literatura de diferentes temporalidades. Tais componentes são combinados e recombinados durante os programas. Quanto às diversas possibilidades de interpretações dessas combinações, os produtores apontam: “nós encontramos uma lógica, o ouvinte encontra a dele, cada um faz a sua lógica. Você escuta isso depois daquilo, e você faz um link na tua cabeça que é teu” (LAGO & DEL REI, 2023). A RádioCaos traz ousadia na forma de se fazer rádio, apontando para novas possibilidades e perspectivas.

Significaria, portanto, que os realizadores radiofônicos passariam a produzir suas mensagens e programações levando mais em conta que suas inscrições se efetivam numa ambiência sonora e aí produzem sentidos. Levar em conta as intensas possibilidades que o universo acústico oferece em termos da sugestão, de difusão de sentidos múltiplos e de estímulo à imaginação. Poderia significar, enfim, a recuperação do ambiente acústico como efetiva possibilidade de experimentação estética. De ativação, pelo sentido da escuta, de imaginários, representações e lembranças vivenciadas ou indiretamente apreendidas. Com isso, estimular o receptor a ser, sempre, um co-autor na construção do sentido na enunciação, na privilegiada condição de sujeito ativador desses protocolos. Para tanto, fazem-se necessários uma locução que fale também ao inconsciente, efeitos sonoros que acrescentem informação à mensagem e que não sejam meramente decorativos, um som ambiente que se faça presente e presença, trilhas sonoras que ajudem a transcender o mundo precário da palavra (BRUCK, 2011, p. 25).

O autor destaca que é preciso oferecer mais ao receptor, para libertá-lo da miséria sensorial para a qual o empurramos. Desta forma, é necessário reafirmarmos a importância de experiências radiofônicas como a Caos, que fogem da regra de como se fazer rádio e tem liberdade para criar, combinar e reproduzir num ambiente onde o som é o que possibilita a ativação do imaginário do receptor.

Relacionando à trajetória da RádioCaos, por meio desta análise foi possível identificar mudanças significativas no programa, uma das que mais chamou a atenção foi a locução. Até o programa “NESTE DOMINGO 18-01-2009” apenas Rodrigo fazia a narração. Somente em 2017, no programa “RADIOCAOS EDILSÔNICO”, a voz Samuel passa a aparecer na locução e então, ambas as vozes surgiram em todos os outros programas no recorte analisado. Contudo, pontua-se aqui que, como a análise foi limitada aos sete programas, é possível que Samuel tenha narrado outras produções anteriores a esta, as quais não foram selecionadas como objeto de análise neste trabalho. Outra mudança perceptível é o número de repetições de bordões ao longo dos anos. Nos cinco primeiros programas observados existem poucas inserções de bordões, entre duas a três, o que muda a partir do programa “RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA” (2018), onde surgem 21 menções e 18 no programa seguinte, “RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE” (2022).

Outro elemento interessante de se observar na análise dos sete programas é a redução de blocos, que passam de oito para seis, entre 2004 e de 2008 em diante. As capas ilustrativas também mudam como já citado neste trabalho. Elas incorporam a lista de elementos que fazem parte do programa. Ainda nota-se alteração nos títulos dados às produções, que passam de RádioCaos junto a hashtag (#) com número do programa, ou apenas a data, para títulos temáticos ou mais criativos. Outro ponto notado é que com o passar do tempo, pelo menos nos programas analisados, houve uma tendência de crescimento quanto às inserções de poesias, poemas e prosas.

Para finalizar a etapa de análise da programação da RádioCaos, também observamos em que segmento, formato, gênero e tipos de programação o programa se enquadra, a partir das classificações de Ferraretto (2014). No tipo de segmento, a Caos pode se encaixar em dois dos apresentados pelo autor, sendo eles: Musical e Cultural, o Musical “caracteriza-se pela transmissão de músicas com apresentação ou locução ao vivo ou gravada” e se adequa nas subdivisões Musical Adulto: “busca atingir uma audiência com idade superior a 25 anos. É o rádio da música contemporânea, normalmente dirigida a ouvintes das classes A e B”; e Musical Jovem: voltado predominantemente ao público dos 15 a 25 anos, com “programação baseada nos sucessos do momento e conduzida por comunicadores que, com humor e muita agitação, procuram criar um elo de identificação com os ouvintes”. E o Musical Cultural é “adotado pelas emissoras não comerciais, herdeiras de vertentes educativas e voltadas a uma programação que pretende formar o ouvinte”.

Entre as categorias de gênero, o Diversional é o que mais se parece com a produção da RádioCaos. De acordo com Ferraretto (2014), o gênero Diversional é:

Próximo da literatura, o jornalismo diversional corresponde a que, décadas atrás, era conhecido como *New Journalism*, ou seja, a tendência à incorporação de técnicas de narrativa ficcional na descrição de fatos reais (Erbolato, 1991, p. 43-44). De fato, é um campo pouquíssimo explorado no radiojornalismo brasileiro, não raro parco de recursos humanos e premido sempre pela disputa cotidiana entre o cumprimento de pautas e *deadlines* extremamente apertados (FERRARETTO, 2014, p. 96).

A Caos também pode ser classificada pelos formatos musicais de programação, em que, segundo Ferraretto (2014), a combinação de músicas expressa a imagem média da rádio. O tipo de formato que o programa mais se assemelha é o Eclético, é um formato típico das emissoras brasileiras de centros urbanos de menor porte, que se constitui em um conjunto de programas buscando agradar a vários tipos de ouvinte. Quanto aos tipos de programação, se encaixa na Programação em Mosaico, que “engloba um conjunto de conteúdos extremamente variados e diferenciados” Ferraretto (2014).

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir deste trabalho foi possível desvendar recortes da história do programa radiofônico, de Curitiba, RádioCaos. A iniciativa cultural foi criada por Samuel Lago em 1997 e possuía outro nome, “Rock In Concerts”. Os primeiros programas foram transmitidos na rádio 96 Rock, e eram focados em músicas ao vivo. Em 1998, Rodrigo Barros se junta a Samuel na produção da renomeada RádioCaos. Ao longo dos anos diversos colaboradores fizeram parte do programa, incluindo músicos, profissionais de curadoria musical e artistas de diversas áreas culturais. Com o passar dos anos o programas incorporou um estilo próprio de se fazer rádio, onde começaram a inserir diferentes elementos como poemas e literatura. Além disso, começaram a gravar por conta própria poesias.

Os produtores passaram pela fase de transição do analógico para o digital, e se inseriram em diversas web rádios, no Brasil e também em outros países. Entraram e saíram de diversas rádios FM, principalmente por intervenção política. Nos anos 2000 criaram o website radiocaos.com.br, onde abrigam programas desde 2004. No ano seguinte, criaram o canal no Youtube “VídeoCaos” e passaram a produzir materiais em vídeo também. Os quais são aproveitados, cortados e compõem os programas radiofônicos. Desde então, juntaram uma coleção de vídeos no canal, gravando diversos personagens importantes, especialmente no cenário cultural de Curitiba. Também criaram e participaram de várias culturais, algumas com apoio financeiro e outras não. Nos anos 2017 e 2018, a dupla de produtores foi indicada ao prêmio de melhores do ano da APCA (Associação Paulista dos Críticos de Arte). Durante os mais de 25 anos de história, a manutenção financeira do programa é feita pelos apresentadores.

Devido ao tempo limitado de pesquisa, não foi possível mergulhar mais a fundo na história do programa, contudo é um primeiro passo para futuras pesquisas relacionadas ao programa. Como contribuição, esta pesquisa ainda catalogou os programas disponíveis para escuta de 2004 até setembro de 2023 (apêndice D) . A partir desta grande tabela é possível gerar outros conhecimentos sobre a trajetória do programa e sobre a programação.

Esta pesquisa também analisou sete programas para obter algumas sínteses de como são produzidos. A partir da análise foi possível observar o tempo médio de duração de cada bloco, quais os estilos musicais que mais tocam e quais menos tocam, e de quais línguas, quais artistas e bandas mais se repetem, quantidade de poesias, poemas, prosas e textos literários, quais intérpretes mais aparecem, os bordões mais citados, número de jingles e que apoiadores culturais são mencionados.

A análise também sondou em quais aspectos o programa se aproxima de características do jornalismo cultural e debateu as diferentes aptidões do rádio, assim como sua importância na

interação com o campo cultural e experimental. É possível dizer que a grande aproximação entre o programa RádioCaos e o jornalismo cultural é a produção da diferença no meio musical, literário e radiofônico. Além disso, foram identificadas semelhanças entre o papel social do jornalismo cultural e o programa, sendo que ambos, em alguma medida, são espaços distintos de expressão e de oferta culturais, com produção singular de conhecimento. Outras características similares encontradas são as funções de mediação, seleção, edição, e nos elementos crítica, comentário, agendamento, guia e curadoria.

Por meio da análise ainda foram indicadas algumas mudanças nos programas ao longo dos anos. Pelo menos nos programas analisados, a narração era feita somente por Rodrigo, até 2017, quando Samuel começa a participar da locução. Aumentou o número de inserções de bordões, poesias, poemas e prosas com o passar do tempo. Os títulos dos programas mudaram também, e o número de blocos diminuiu. E, ainda, as capas ilustrativas incorporaram as listas de elementos reproduzidos.

Foi possível classificar a RádioCaos, a partir de Ferraretto (2014), nos segmentos Musical (nas subdivisões Musical Adulto e Jovem) e Musical Cultural. Com formato Musical e tipo de formato Eclético. E, no gênero diversional e na programação em Mosaico.

Além disso, na análise foram confirmadas e questionadas algumas das informações abordadas pelos produtores, Rodrigo e Samuel, durante entrevista. Entre as confirmações verificadas está a que o programa tem conhecimento (de diversos tipos) e resgate (seja de músicas antigas, reproduções de poemas, entrevistas, entre outros). Também foi questionada a afirmação de que a produção dos programas é feita de maneira aleatória.

A análise também enfrentou o limitante tempo, uma vez que diversos pontos entre os citados acima podem ser mais explorados, como por exemplo a questão da autorreferencialidade presente nos bordões. Espera-se que esta pesquisa estimule outras e que tais tópicos sejam mais desenvolvidos.

Chamou a atenção, no objeto empírico, a valorização da música, da literatura, da contação de histórias, do emaranhado de combinações artísticas que se fazem presentes na programação da Caos, além das contribuições externas ao programa, como produtos e projetos da dupla de produtores que fazem parte da iniciativa radiofônica. Entre eles pode-se citar a participação da RádioCaos na digitalização de mais de 700 horas de entrevista realizadas pelo jornalista Aramis Millarch, marco do jornalismo cultural no estado do Paraná, e recuperação do acervo do escultor João Turin.

Fica o desejo de que a pesquisa, posteriormente, possa contribuir para possível digitalização do restante do acervo da Caos, o qual, segundo os produtores, uma parte ainda está em fita cassete e MDs.

A RádioCaos possibilita de maneira gratuita, o acesso a diferentes tipos de cultura, principalmente o que foge do convencional. É uma iniciativa que grava “poetas de fé”, conforme os produtores do programa, que possuem o dom mas que nem sempre conquistam reconhecimento, que tenta desfazer a aversão do público a poesia e a literatura. Exercendo uma das funções do rádio para a sociedade sinalizadas por Mcleish (2001)

Contribui para a cultura artística e intelectual dando oportunidades para artistas novos e consagrados de todos os gêneros; Divulga ideias que podem ser radicais e que levam a novas crenças e valores, promovendo assim diversidade e mudanças – ou que talvez reforcem valores tradicionais para ajudar a manter a ordem social por meio do status quo; Facilita o diálogo entre indivíduos e grupos, promovendo a noção de comunidade (MCLEISH, 2001, p. 20 e 21).

A RádioCaos constitui um ambiente fértil para reprodução de diferentes estilos musicais, de literatura, poesia e difusão de conhecimento, do presente e do passado. Utiliza de diversos artifícios sonoros e aposta no diferente para conquistar o público. É uma iniciativa experimental que merece reconhecimento e que pode servir como estímulo para outros programas de rádio, e também para o jornalismo cultural em rádio. A pesquisa espera instigar de certas formas e provocar estes campos em que a experimentação parece adormecida.

8.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTÓN, Emma Rodero. **Producción radiofónica**. Madrid: Cátedra, 2005.

A VOLTA da Rádio Rock. **Folha de Londrina**, Curitiba, 1997. Cadernos Especiais. Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/cadernos-especiais/a-volta-da-radio-rock-30495.html?d=1>. Acesso em: 7 jul. 23.

BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**. 2. ed. São Paulo: Paulinas, 2009.

BARRETO, Ivana. A importância da literatura e dos cadernos culturais para a história do jornalismo brasileiro. **ALCEU: revista de comunicação, cultura e política**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 19, p. 101-108, 2009.

BAUMWORCEL, Ana. Retórica da resistência: sonoridade e sentido. *In: XXVI XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 2003, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Belo Horizonte: Intercom, 2003. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2016/resumos/R11-2601-1.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2023;

BIANCHI, Graziela Soares. Sonoridade-elemento integrante da linguagem e cultura radiofônica. **C-Legenda-Revista do Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual**, v. 2, n. 24, p. 113-123, 2011. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/ciberlegenda/article/view/36874/21448>. Acesso em 08 abr. 2022.

BREDA, Lucas. Sertanejo é o estilo musical mais ouvido entre os jovens brasileiros, mostra Datafolha. **Folha de S. Paulo**. São Paulo, 2022. Datafolha. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2022/10/sertanejo-e-o-estilo-musical-mais-ouvido-entre-os-jovens-brasileiros-mostra-datafolha.shtml>. Acesso em: 15 de set. 2023.

BRUCK, Mozahir Salomão. **Jornalismo radiofônico e vinculação social**. São Paulo: Annablume, 2003.

BRUCK, Mozahir Salomão. Um novo estatuto para a escuta radiofônica. **Logos**, v. 18, n. 2, p. 18-30, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/logos.2011.2284>. Acesso em 10 jul. 2023.

BRUCK, Mozahir Salomão; DOLABELA, Marcelo. Rádio e experiência de arte. *In: XXVIII Congresso Intercom*, 2005. Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/127304800007175493019582766482840233423.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CALABRE, Lia. **A era do rádio**. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2002.

CERIGATTO, Mariana Pícaro. O Papel do Jornalismo Cultural e a relação com a Cultura Popular. **Revista Extraprensa**, v. 9, n. 1, p. 38-49, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/extraprensa2015.106866>. Acesso em: 05 maio 2023.

CORDEIRO, Paula. Rádio e Internet: novas perspectivas para um velho meio. **BOCC Biblioteca Online de Ciências da Comunicação**, 2004. Disponível em:

<https://www.bocc.ubi.pt/pag/cordeiro-paula-radio-internet-novas-perspectivas.pdf>. Acesso em: 24 abr. 2022.

COSTA, Mauro José Sá Rego; RIBEIRO, Adriana Gomes; DE ALBUQUERQUE ARAUJO, Pedro. As Artes no Rádio e a RádioArte no Brasil. **Polem!ca**, v. 12, n. 4, p. 651-668, 2013. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/polemica/article/view/8635/6678>. Acesso em 05 maio 2023.

COSTA, Mauro José Sá Rego; WASEM, Marcelo; NOVAES, Mariana. Rádioarte na web e no rádio. **Polêm!ca**, v. 16, n. 3, p. 001-007, 2016. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/polemica/article/view/25246/18044>. Acesso em 05 maio 2023.

DUARTE, Jorge. Entrevista em profundidade. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, v. 1, p. 62-83, 2005.

EMICIDA. **Quem Tem Um Amigo (Tem Tudo)**. São Paulo: Laboratório Fantasma Produções, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hxsWMIVPdWg>. Acesso em 11 abr. de 2023. (4:09).

FARIA, Victor. O jornalismo cultural como objeto de estudo. *In*: 18º Encontro Nacional de Pesquisadores em Jornalismo, 2020. **Anais [...]**.

FERRARETTO, Luiz Artur. Pesquisa a respeito do rádio e de outros meios sonoros no século 21: das transformações na natureza do meio e de seus congêneres aos seus usos no contexto da convergência digital. **Rádio-Leituras**, v. 1, n. 1, p. 7-25, 2010. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/radio-leituras/article/view/94/92>. Acesso em 08 de ago. 2023

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio, o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2001.

FERRARETTO, Luiz Artur. **Rádio: teoria e prática**. Summus Editorial, 2014.

FERRARETTO, Luiz Artur. Uma proposta de periodização para a história do rádio no Brasil. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura**, v. 14, n. 2, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/418>. Acesso em 10 de ago. 23. Disponível em: <https://periodicos.ufs.br/eptic/article/view/418>. Acesso em 10 de ago. 23.

GADINI, Sérgio Luiz. Desafios de pesquisa em Jornalismo Cultural: estratégias metodológicas para compreender os processos editoriais no campo cultural. **Revista Famecos**, v. 17, n. 1, p. 28-35, 2010. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/6876/4999>. Acesso em: 05 maio 2023.

GADINI, Sérgio Luiz. Em busca de um conceito (possível) de jornalismo cultural. **Pauta Geral**, n. 6, p. 93-112, 2004.

GRISA, Jairo Angelo. **Os Sentidos Culturais da Escuta: Rádio e Audiência Popular**. 1999. Dissertação (Mestrado em Comunicação e Informação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, 1999. Disponível em:

<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/00fff7cf52e97356a172efdeb0ce3e3a.pdf>. Acesso em: 25 abr. 2022.

HERSCHMANN, Micael. **Nas Bordas e Fora do Mainstream Musical: Novas Tendências da Música Independente no Início do Século XXI**. São Paulo: Estação das Letras e Cores Editora. 2011.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. **Rádio e Mídias Sociais: Mediações e interações digitais de comunicação** – MAUAD editora Ltda, Rio de Janeiro, 2016

KOBS, Verônica Daniel Kobs. A MATERIALIDADE E AS FUNÇÕES DA MÚSICA EM TRILHAS SONORAS DE AMOR PERDIDAS, DE FELIPE HIRSCH. In: XIV Seminário de Pesquisa – IV Encontro Internacional, 2022. Curitiba, **Anais [...]** Curitiba: Uniandrade, 2022. Disponível em:

<https://mestrado-e-doutorado.uniandrade.br/wp-content/uploads/sites/3/2023/01/Anais-2022-Mestrado-e-Doutorado-Uniandrade.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

LAGE, Nilson. **A reportagem**. Rio de Janeiro: Record. 2001.

LAGO, Samuel Ferrari; DEL REI, Rodrigo Barros Homem. **Entrevista com Samuel Ferrari Lago e Rodrigo Barros Homem Del Rei a Ana Carolina Emiliano de Moraes**. Curitiba: Teatro Guaíra, 2023. Gravador.

LICHOTE, Leonardo. Dez razões para sintonizar o rádio em 2011. **O Globo**, 2011. Cultura. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/cultura/dez-razoas-para-sintonizar-radio-em-2011-2840843>. Acesso em 10 de abr. 2023.

LOPEZ, Debora Cristina. et al. Audiência radiofônica: a construção de um conceito a partir da metamorfose do meio. **Ação Midiática - Estudos em Comunicação, Sociedade e Cultura**, v. 10, p. 182-198, 2015. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/acaomidiatica/article/view/43635/26982>. Acesso em: 10 jul. 2023

MCLEISH, Robert. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.

MELO, Isabelle Anchieta de. **Jornalismo cultural: por uma formação que produza o encontro da clareza do jornalismo com a densidade e a complexidade da cultura**, s.d Disponível em: <https://www.bocc.ubi.pt/pag/melo-isabelle-jornalismo-cultural.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2023

MELLO VIANNA, Graziela Valadares Gomes de Mello. Elementos sonoros da linguagem radiofônica: a sugestão de sentido ao ouvinte-modelo. **Galáxia (São Paulo)**, v. 14, p. 227-240, 2014. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/gal/a/6FWBWSHPhcpZtj6nt6JGfVR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 25 abr. 2022.

NASCIMENTO, Rafael. Livro reúne trabalhos de renomados cartunistas paranaenses. **Paraná Portal**, 2022. Geral. Disponível em:

<https://paranaportal.uol.com.br/gente/livro-cartunistas-paranaenses>. Acesso em 10 jul. 2023.

OTA, Daniela Cristiane; MALULY, Luciano Victor Barros. Entre a Rádio USP e a Rádio UFMS – a consolidação de modelos educativos de programação nas emissoras universitárias. *In: XXXVII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 2014. Foz do Iguaçu, **Anais [...]** Foz do Iguaçu: Intercom, 2014. Disponível em:

<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2014/resumos/R9-0214-1.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2021.

PEREIRA, Filipa. A rádio em situação de convergência: interactividade e participação.

Prisma.com, n. 17, p. 3-9, 2012. Disponível em:

<http://aleph.letras.up.pt/index.php/prisma.com/article/viewFile/1947/3288>. Acesso em: 24 abr. 2022.

PIZA, Daniel. **Jornalismo Cultural**. São Paulo: Contexto, 2011.

PRATA, Nair; MARTINS, Henrique Cordeiro; AVELAR, Kamilla Morando. A divulgação científica sobre rádio no Brasil: Um estudo da revista Rádio-Leituras. **Estudos em Comunicação**, n. 29, p. 159-175, 2019. Disponível em: <https://ojs.labcom-ifp.ubi.pt/ec/article/view/406>. Acesso em 06/12/2023.

QUADROS, Mirian Redin de. **As redes sociais no jornalismo radiofônico: as estratégias interativas adotadas pelas rádios Gaúcha e CBN**. 2013 Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6346/QUADROS%2c%20MIRIAN%20REDIN%20DE.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: Acesso em 6 jul. 23.

RÁDIOCAOS. **RádioCaos**. 2023. Disponível em: <http://radiocaos.com.br/>. Acesso em: 13 de nov. 2023.

RÁDIO Rock FM desaparece do dial em Curitiba, chega a MIX. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 2011. Disponível em:

<https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/sobretudo/radio-rock-fm-desaparece-do-dial-em-curitiba-eh-a-mix/>. Acesso em 6 jul. 23.

SAIBA um pouco sobre a 91 Rock. **91 ROCK**, Curitiba, s.d. Sobre. Disponível em;

<http://91rock.com.br/site/sobre/>. Acesso em: 6 jul. 23.

SALEMME, Maria Filomena. As transformações no comportamento do ouvinte: Da Era de ouro até a chegada da Era do podcast. *In: 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação*, 2017.

Curitiba, **Anais [...]** Curitiba: Intercom, 2017. Disponível em:

<https://docplayer.com.br/73382984-As-transformacoes-no-comportamento-do-ouvinte-da-era-de-ouro-ate-a-chegada-da-era-do-podcast-1-maria-filomena-salemme-2-faculdade-casper-libero.html>.

Acesso em 12 abr. 2022

SCHOENHERR, Rafael. **Disputas sociais na crítica musical jornalística: o potencial polêmico da Folha de S. Paulo**. 2005. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Vale do Rio dos Sinos. São Leopoldo, 2005.

SILVA, Julia Lucia de Oliveira Albano. **Rádio: oralidade mediatizada: O spot e os elementos da linguagem radiofônica**. São Paulo: Annablume, 1999.

TINHORÃO, José Ramos. **Música popular: do gramofone ao rádio e TV**. Editora Ática, 1981.

TUBAU, Ivan. **Teoría y práctica del periodismo cultural**. Barcelona: Editorial ATE Textos de Periodismo, 1982.

VICENTE, Eduardo. **Gêneros e formatos radiofônicos**. São Paulo: Núcleo de Comunicação e Educação USP, 2002. Disponível em: <http://www.usp.br/nce/wcp/arq/textos/61.pdf>
Acesso em: 12 abr. /2022.

WOJCIECHOWSKI, Antonio Thadeu; et al. **Os doze trabalhos de Hércules**. Curitiba, PR: Mediacaos Promoções e Eventos, 2022.

ZUCULOTO, Valci Regina Mousquer. As fases da história do rádio brasileiro e as transformações da notícia radiofônica. *In*: 4º Encontro do Núcleo Gaúcho de História da Mídia, 2012. São Borja, **Anais [...]** São Borja: Alcar, 2012. Disponível em:
<https://docplayer.com.br/16197592-As-fases-da-historia-do-radio-brasileiro-e-as-transformacoes-da-noticia-radiofonica-1.html>. Acesso em 12 jul. 2023.

APÊNDICE A - ROTEIRO DE PERGUNTAS

Estrutura do roteiro de perguntas realizadas pela estudante do 4º ano do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ana Carolina Emiliano de Moraes, orientanda do Prof. e Dr. Rafael Schoenherr, em entrevista com os produtores da RádioCaos, Samuel Ferrari Lago e Rodrigo Barros Homem Del Rei. A roteirização é uma prévia dos assuntos tratados ao longo da conversa, que auxiliaram no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

ROTEIRO DE PERGUNTAS

1. Quando surgiu a RádioCaos e com que intuito? O que motivou a criação do programa? Se inspiraram em algum modelo de rádio ou programa?
2. Que períodos avaliam que foram os mais positivos ao longo da trajetória?
3. Em quais rádios o programa já foi transmitido? Como conseguiram espaço em tantas rádios?
4. Pelas minhas pesquisas, o programa circula em 12 rádios atualmente, está correto?
5. Quais os desafios enfrentados para a sobrevivência da Rádio?
6. Como é o cotidiano da produção dos programas? Como o programa é pensado? O improviso faz parte desse processo produtivo?
7. O programa já funcionou por Lei de Incentivo, como se deu essa relação?
8. A RádioCaos já foi muito citada na Gazeta do Povo, como era essa época?
9. Quem é a audiência da RádioCaos?
10. Quais são as expectativas para o futuro da RádioCaos?

APÊNDICE B - TRANSCRIÇÃO DA ENTREVISTA

Entrevista realizada com os produtores da RádioCaos, Samuel Ferrari Lago e Rodrigo Barros Homem Del Rei, em 16 de maio de 2023, às 14h30, no Teatro Guaíra (Curitiba - PR). Duração em torno de 2h. Gravação bruta disponível para acesso em: <https://drive.google.com/file/d/1gym3M9-qDmvpIrwprRX41NKKFVr7sH8PH/view?usp=sharing>.

*Em negrito perguntas e colocações minhas.

Samuel começou a RádioCaos antes de ser chamada por esse nome, com o programa de música ao vivo chamado Rock In Concerts ou 96 In Concerts, na Emissora 96 Rock em 1998, o formato rapidamente se esgotou porque tinha o limitante de ser só música ao vivo, podia ser em qualquer estilo mas só ao vivo. Começou porque gostava muito de gravações ao vivo, porque acreditava que ao vivo tem uma pegada diferente da gravação em estúdio, ao vivo a banda é melhor do que no estúdio, ela se “revela”. Estúdio tem muito badulaque, fica muito quadradinha. Não se inspiraram em outras iniciativas. Isso ainda não era o RádioCaos em si.

Como o formato (ao vivo) se esgotou, Samuel quis mudar. O diretor ou dono da rádio não queria o programa lá porque não entraram através dele, entraram através de outra pessoa que era sócio da rádio que apadrinhou a entrada. Como ele (o dono da rádio) era diretor artístico, colocou outro programa de música ao vivo para tirar o programa de Samuel. Em vez de brigar com o dono, Samuel mudou o intuito do programa para algo novo, abandonou o ao vivo e convidou o Rodrigo e o Mola Jones (amigo deles que tocava com o Rodrigo, era baterista) para fazer o programa com ele. Então o programa RádioCaos foi tomando forma, primeiro colocaram um poema. Apareceu um disco do século 20 mil. Primeiro o poema, depois umas “gracinhas” no meio.

Até então adotavam um formato sério, clássico, o que durou pouco tempo. Rodrigo passava no Samuel, pegava as músicas dele, levava as músicas do Mola e levava algumas coisas dele (Rodrigo) e montavam o programa na hora. A contribuição do Mola já vinha mais ou menos montada.

A coisa começou a tomar um jeito diferente. Aí já não tinha mais a 96 In Concerts e passou a se chamar RádioCaos. A partir do segundo semestre de 1997. “A gente mente a idade (e esquece que idade a gente tem), que nem mulher, mas é sempre para mais”. O primeiro nome é o nome de solteiro da RádioCaos.

Tentaram no começo o formato quadradinho, de toda vez vai ter isso e aquilo, a gente vai ter uma seção do programa que se chama isso, mas rapidamente a gente desvirtuou esse negócio e começou a misturar tudo ao mesmo tempo. “As coisas começaram a acontecer de uma maneira bem caótica, começamos a misturar muita poesia e muitas coisas antigas e novas de um jeito caótico que se organizavam meio que sozinhas do jeito que elas iam caindo elas iam se encaixando e

começamos a perceber que isso funcionava. Se organizavam de uma certa maneira que tinha uma ordem em si mesmo”.

Foi quando começaram a gerar conteúdo para o RádioCaos, gravar os poetas, que até então não gravavam, usavam coisas que já existiam. Por isso, tem uma coleção grande de poesias gravadas hoje em dia. Começaram pelos amigos e depois começaram a convidar pessoas para gravar. Faziam o convite e levavam para o estúdio deles, entrevistavam os caras e faziam eles falarem poemas, ideias, pensamentos. Faziam a gravação e depois “picotavam”, cortavam, faziam pequenos bloquinhos e salvavam.

Artistas locais ou qualquer artista?

Artistas de fora que a gente tem acesso para gravar. Geralmente não usamos o “poeta, poesia pura”, usamos cantores que compõe músicas para falar os poemas também. A gente trabalha mais com poesia oral, não com a forma ortodoxa da poesia do poeta ser poeta. Não necessariamente a pessoa precisa ser poeta para gravar a pessoa. Gravamos até artistas plásticos. O que vale é o texto. “Não precisa ser poeta da maneira clássica, precisa ser poeta de fé”.

RádioCaos teve sempre os mesmos produtores?

Sempre fomos nós e durante muito tempo o Mola também participou, vários anos ele esteve com a gente no começo. Também temos muitos colaboradores fixos. Gente que trabalha com a gente há muito tempo, que trabalham com curadoria de música e outras coisas, mas são gente conhecedora. O que facilita muito a nossa vida porque usamos muitas músicas pouco usuais do ponto de vista de mercado. Então essas pessoas mandam músicas escolhidas já pensando no RádioCaos. O cara tá lá ouvindo uma música e pensa “essa é boa para colocar na RádioCaos” e já separa. Manda o pendrive para gente com, sei lá, 50 músicas e vamos usando ao longo do tempo.

O começo da RádioCaos durou uns 8 ou 10 meses, tempo realmente curto que não deu tempo de gastar os discos ao vivo que Samuel tinha no acervo. Tinham muitos ao vivo, foi usando, foi usando e quando trocou teve a entrada da música por streaming via Napster (serviço de streaming de música). Época do fim do CD. Começou a virar outra coisa. A conexão começou a permitir ouvir música via rede (internet). Pré Napster ainda, começaram antes de poder baixar as músicas. A Internet já funcionava relativamente bem, começaram a baixar música no comecinho dos anos 2000.

Qual é o objetivo da RádioCaos?

Diversão e difusão de cultura que se dá de um modo divertido mas ainda sendo séria. A gente trabalha seriamente, tanto é que a gente tem uma quantidade de produtos gigantes na RádioCaos. Apesar da diversão, tem conhecimento, tem trabalho, tem resgate, tem um monte de coisas.

O Solta tem uma frase célebre na RádioCaos “se não for divertido não tem graça”. Porque é uma coisa que não dá dinheiro, que não ganhamos dinheiro fazendo. Então, no máximo quando dá, paga os custos. Então não pode ser por pressão, tem que ser uma coisa prazerosa.

Então vocês não têm patrocinadores?

Às vezes a gente tem, às vezes a gente se inscreve em projetos e consegue patrocínio, por exemplo os Doze Trabalhos de Hércules, o Ultravox. Então, em alguns projetos sim, mas na larga maioria do tempo não. A gente tem em 20 anos uns quatro ou cinco que foram incentivados. E vários deles viraram programas em vídeo que estão na página do Youtube, que tem mais de 500 vídeos. E nossos vídeos são bons, como eu sou produtor musical (Rodrigo) e o Samuel produtor cultural, conseguimos filmar com qualidade boa, com o nosso modus operandi de não gastar dinheiro, mas temos câmeras boas e som bom. Sempre cuidamos disso, porque ter imagem boa e som ruim, mata a imagem. Então dentro de todos os defeitos que tem nos nossos vídeos eles são bons no geral.

Cada produção a gente faz com que vire várias coisas. Então se a gente faz uma produção ao vivo, a gente tem o cuidado de gravar o vídeo. O áudio vira combustível para o que vai na RádioCaos, o vídeo vai para o Youtube que é “picotado” em várias pílulas, cada música ou poema vira uma pílula separada. Então vira um monte de coisas no final. Vira um ao vivo, vira um vídeo, vira um programa do RádioCaos. “Que a priori não serve para nada a não ser para o futuro. Porque no futuro a gente vai ter um pedaço grande da polaroid dessa época do RádioCaos com datação e com conteúdo que se alguém quiser saber o que aconteceu na parte de música e poesia da cidade em 20 anos cair na gente, em um registro bem legal. Vai conseguir ter uma ideia bem geral da coisa, porque a gente grava muita gente, e a gente procura gravar as coisas.

Quando começaram a produzir os programas, quais eram as rádios mais legais de se ouvir em Curitiba?

A que a gente tocava (96 Rock) que era a única rádio rock da cidade, e depois a 96 acabou e virou a 91 Rock (que acabou como emissora FM mas se tornou web — existe até hoje). Antes disso teve a Estação Primeira, mas a RadioCaos não é do tempo da Estação Primeira. Quando acabou a 91 Rock FM (continuaram nela como web), no dia seguinte a gente foi para a Paraná

Educativa 97 FM que ficaram até dois anos atrás. Quando eles mudaram o sistema da rádio daqui ela virou uma rádio meio esquisita e nós caímos e métodos dos programas caíram, o que não foi uma novidade na nossa vida porque pela mesma interferência política a gente já tinha saído da Roquette Pinto (RJ), da rádio USP. Isso acontece quando a gente trabalha com rádios educativas ligadas ao Governo, o Governo muda e às vezes eles mudam a gente. Entram outros lá e muda.

Saíram totalmente por interferência política?

Isso, entra um cara novo e fala “vou fazer outra rádio”. Não existe um projeto lá dentro, o que é razoavelmente aceitável.

Como fizeram para ter acesso à rádio Educativa?

Conhecemos pessoas que trabalhavam lá, quando você está no meio radiofônico você conhece pessoas que fazem rádio. E quando a 91 acabou o pessoal da rádio Educativa ligou pra gente e fez o convite. A gente também faz prospecção e liga para as rádios educativas, técnicas, e tenta descolar espaço, às vezes cola, às vezes não cola. Tem rádio que são mais organizadas outras menos, isso varia muito.

Então é um processo de ligar e ir atrás?

Isso, e é um processo contínuo, porque a gente vive entrando e saindo de rádios, agora existem muitas rádios web. Mas o esforço que tem que ser feito é para entrarmos em rádios FM, rádios web aparecem, elas vêm, rádios FM a gente vai procurar, vamos atrás da antena.

Estão em alguma FM agora?

Sim. Rádio Universitária de Recife - Universidade Federal de Pernambuco; Rádio Técnica de Maputo - Universidade Politécnica de Maputo (Moçambique); Rádio Morabeza (rádio no meio do oceano atlântico, pega em várias ilhas) em Cabo Verde; Rádio Cultura AM - Curitiba.

Colaboradores importantes

Felipe Hirsch (dramaturgo e cineasta - importância nacional); Lucas Schmidt (pedagogo e geógrafo); Trindade (poeta, produtor musical, músico - Londres); Dr. Egon Moreira, temos muitos colaboradores que mandam coisas selecionadas. A gente tem uns truques na RádioCaos, sempre tem música estranha mas também sempre tem música bonita perto. Tem uma maldade e uma música fofa, isso serve para a poesia também, a gente já sofreu muito na RádioCaos porque não

interferimos no conteúdo das poesias. A gente até evita um pouco poesias muito pesadas, mas a gente só evita, não quer dizer que a gente não coloca.

Sobre os contos, histórias que tem ao longo da programação, por quem é produzido esse material?

Essas histórias vem das conversas que temos com as pessoas, surgem no meio das entrevistas. Quando gravamos os poemas os caras contam histórias também, e a gente separa não só os poemas como as histórias também.

Em que ano o website foi criado?

No ano 2000. Ele foi mudando ao longo do tempo. Eu (Samuel) já trabalhava com internet na época e já rolou o site. Antes o site era mais simples mas ele sempre foi legal, sempre rodou bem e ele vai melhorando sempre.

O Solda criou o bordão entra por um ouvido e não sai pelo outro. Isso dos bordões é uma ligação da RadioCaos com o rádio antigo, a gente tem muito bordão, temos páginas de bordão, uns até saíram de moda já e vai entrando outros.

Onde os programas eram feitos antigamente?

No comecinho eram feitos ao vivo na rádio, que o Rodrigo ia lá e soltava na hora. Era no tempo que os produtores iam na rádio e não operavam a mesa, porque a rádio tinha operadoras. Você entregava os seus CDs e elas montavam e você ficava de lado. O Rodrigo foi o primeiro cara que foi lá e pediu para operar, e daí ele começou a operar e ensinou as outras pessoas dos horários anterior e posterior ao dele a operar também. Daí todo mundo começou a operar, e a rádio mudou o sistema dela em função do que o Rodrigo insubordinadamente começou a fazer. Isso foi na 96 Rock, e a rádio viu que com os produtores ela não precisava ter as locutoras lá. Na época as pessoas nem falavam, as locutoras que falavam. Então foi uma coisa que mudou ao longo do tempo.

Depois começamos a fazer no estúdio que o Rodrigo tinha e entregar pronto, já gravado. Então a gente ia lá entregava o CD pronto pra eles. Depois com a internet melhor a gente começou a fazer no estúdio. A gente se junta só para fazer a locução, mas ele (Samuel) faz um pedaço e eu (Rodrigo) faço outro. E quando a gente se junta fazemos a mixagem das coisas na hora mas a ordem a gente já monta de um modo de fazer bem aleatório que temos, tanto eu quanto ele. A gente abre no computador muitas músicas aleatórias, e outras coisas, poemas e vinhetas de rádio antigas, e vamos puxando meio indiscriminadamente. É meio porque a gente vai meio que vai vendo, por tamanho, às vezes, tem várias coisas. A gente faz de um jeito que eu faço (Samuel) e ele faz

(Rodrigo) e fica sempre parecido, meio igual, a gente faz do mesmo jeito. Apesar da gente sempre saber quem fez cada só do estilo de fazer, só nós sabemos. E daí chegamos no estúdio, fazemos a locução juntos dando o fechamos pro negócio.

Começou analógico, no estúdio. Era o MD, coisas que a gente “enfiava” no ar e tinha que ser na rádio. O LP, fita cassete, CD era assim, depois que a gente digitalizou o programa, passou tanto a ser feito no estúdio quanto na casa do Samuel porque o programa pode ser feito em outros lugares, por exemplo, já fizemos na chacará. O computador possibilita isso, basta levar o microfone, uma placa de som que resolve.

No ruinzão da pandemia, ele (Rodrigo) fazia um pedaço da locução e mandava pra mim (Samuel) e eu terminava a locução. Era chato mas saía. Era como se a gente estivesse junto no mesmo lugar fazendo. Fazia falsamente, fingia que estava junto no mesmo lugar.

Não me recordo de nenhum programa que foi falado sobre a pandemia, teve algum?

Não, nunca falamos sobre o factual. Não é jornalismo, mas é pesquisa, é acervo, mas não usamos fatos atuais. Os fatos que a gente usa são histórias, por exemplo, da coluna prestes, de Aquiles, Odisseia, Hercules. Mas são sempre histórias não factuais. Falamos do feminismo, falamos de coisas sem ser no dia da coisa. Isso interessa para a gente porque é um programa de 20 anos que podemos usar agora que ele é quase atemporal, tirando os defeitos de mixagem que a gente fazia na época, fomos melhorando. Antigamente a gente também falava nos programas “A RádioCaos vai ao ar em tal e tal rádios” e daí a gente parou e não fazemos mais isso. Porque a rádio pode trocar a vontade. Se eu (Samuel) quiser usar aquele bloco um dia eu uso.

A gente sempre se adianta um pouquinho na produção dos programas e quando dá algum problema a gente pega do acervo que a gente tem um acervo muito grande. Mas é bem difícil porque a gente gosta de fazer o RádioCaos.

Vocês já tiveram sede? Já ocuparam outros espaços que não a casa de vocês?

Nunca tivemos sede. Já fizemos um RádioCaos no MAC (Museu de Arte Moderna) de Niterói. Já fizemos em vários lugares diferentes, então esses programas a gente filma e põe no Youtube. As filmagens que tem no Youtube são feitas fora do estúdio. Já fizemos no Rio de Janeiro, no Dumon, em lançamento de livros. Estamos sempre muito ligados com livros. Nossas incursões externas do RádioCaos, todas elas são filmadas e documentadas, e existem virtualmente na Internet. Temos um programa no youtube chamado VídeoCaos, ele também foi uma incursão nossa no teatro da Positivo, toda temporada uma noite no teatro.

Quais foram os períodos de mais destaque da RádioCaos?

Para mim (Rodrigo) quando a gente tava na USP. Como uma resposta institucional mesmo. A gente foi duas vezes indicado para o melhor programa de rádio nacional pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). Esse prêmio é o prêmio de rádio no Brasil. A segunda vez que fomos indicados não estávamos mas na rádio USP. Ficamos de 2013 a 2016 por aí, na USP. Até mais talvez.

(Para Samuel) Quando a gente completa um círculo como esse dos Doze Trabalhos de Hércules, é muito legal. Fizemos um ano de temporada de rádio falando, depois fizemos o espetáculo ao vivo falando de Hércules e gravando vídeos e daí a gente colocou na Internet esses vídeos e por fim fizemos o livro. Então foi uma coisa 360 graus, então você pega o “troço” e tira até o último suco. Então isso é uma coisa muito legal, porque realmente a gente fez tudo sobre.

E sobre o trabalho de poesia com mulheres como foi?

Deu muito poema. Foi feito em 2021, tem no Youtube. (VideoCaosx). Mulheres na Poesia. Esse é bem legal, ficou muito bom. As oito garotas que participaram são muito boas, porque já tínhamos feito gravações com algumas delas. A gente gravou esse projeto em dois dias. Elas são muito pauleiras. Julia Raiz, Diviane Helena, Maria Paraguaya, Giovana Madalosso, Monica Berger, Luci Collin, Giovana Lima, Alana Ritzmann.

Tem mais algum projeto que a gente não falou aqui?

Tem o Ultravox (2013) que virou DVD e foi gravado no parque, cinco shows nos parques. Os projetos especiais estão todos no Youtube, estão datados. (falam um pouco deles mas não se aprofundam muito). Tem o VideoCaos Primeira temporada que foi a nossa tentativa de transformar a RadioCaos para TV. Tem o episódio zero que foi o que nós editamos e fizemos o programa e tem os outros episódios que mandamos as coisas e eles editaram, a TV editou. A Globo, RPC fez uma TV UHF porque era uma questão que eles tinham direito de fazer, tentaram uma TV a cabo e não deu certo. Eles editaram dois episódios. Assista o episódio zero que nós editamos, é o mais legal.

E essa ideia de ir para o formato vídeo, como surgiu?

Essa coisa de vídeo a gente sempre teve, depois da festa de cinco anos da RádioCaos, quando a esposa do Samuel filmou pela primeira vez. A gente fez o primeiro e só gravou, não filmamos, não tínhamos essa coisa de filmar. E no segundo, a Andreia foi lá e filmou e ficou bom, e pensamos olha que beleza. Isso foi na Grande Garagem que Grava na festa de cinco anos. A Grande

Garagem (Rodrigo) eu que fazia. A primeira vez que fizemos um negócio ao vivo da RádioCaos foi lá, porque a gente já tinha o equipamento, já tinha luz e o lugar.

Em que ano foi isso?

Em 2005. Inclusive está na Internet esse primeiro.

começaram a me mostrar no celular as playlists no canal do Youtube da RádioCaos

Tem o Piada Louca que a gente foi lançar esse livro do Sérgio Viralobos no Rio de Janeiro, que tem vários poetas falando várias coisas. Tem o Ultravox que é de 2013, que teve o Alexandre Nero e outros caras. Tem várias coisas aqui, que você encontra o ano, tem os mini songs do Carlos Careqa que é uma coleção de 60 músicas. Tem uns 580 vídeos ao todo. De todos tem só uns 50 que não são nossos, talvez menos.

Explicação de que vou trabalhar mais com o programa de rádio que é o alvo da minha pesquisa

Mas vou dizer para você que tudo se mistura, o vídeo é usado no rádio o tempo inteiro, o áudio dele funciona no rádio. Tudo nosso é misturado. Já que você quer misturar a coisa do jornalismo, digamos aí que 80% do material bruto de poesia foi gravado pela gente. Acho que é por aí.

Vocês já pararam em algum momento a produção do programa?

Não. O único momento foi na pandemia, algumas semanas, porque a gente achou que logo as coisas voltavam ao normal e não voltou. Aí encontramos soluções, eu (Samuel) gravava e mandava pro Rodrigo, falsiava como se a gente estivesse no mesmo lugar.

E período de férias vocês não tem?

A gente tem, eu (Samuel) viajo, o Rodrigo viaja. Mas daí a gente adianta. Por exemplo, agora a gente mandou para rádio programas até o dia 30 de junho. Um programa por semana de duas horas. Seis blocos de programas, dois de 27 e quatro de 16 minutos. Mas tem rádios que a gente monta esses seis em um arquivo só de duas horas. Tem rádios que gostam de tocar duas horas direto.

Então qualquer rádio que vocês tenham acesso pode tocar o programa inteiro?

Sim, duas direto. Se quiser, colocar só uma hora põe só os 3 primeiros blocos. Daí não usa as duas horas. Mas qualquer rádio quer duas horas de conteúdo de graça sem ter que produzir. Único compromisso que o cara tem que ter é de não tesourar, ele tem que botar integral, não pode mudar.

Das rádios FM que vocês passaram, teve mais alguma aqui de Curitiba?

Teve a Cultura AM mas foi concomitante com a Educativa, a Educativa cortou a gente e já estávamos há uns dois anos na AM. E provavelmente em algum dia a gente volte para alguma dessas. Tem a Uni FM que eu (Rodrigo) estou para ir lá conversar com eles, porque eles tem a noite liberada lá. Então tem espaço para a gente na antena aqui. Mas não é um horror absoluto estar fora da antena em Curitiba, a gente gostaria, é uma questão da gente ser daqui e estar na antena daqui. É sempre mais legal estar na FM.

E vai acontecer isso, existe a mudança da FM para a FM digital, isso vai acontecer mais para gente e não sei como vai ser. A melhor rádio de música de música jovem agora, vai ser web em Curitiba. Vai ser lançada agora no dia do Rock (Samuel). A melhor em tese, até ecoar (Rodrigo).

Como vai ser o nome?

Estação Primeira (Samuel). Vai ser melhor do que a Uni FM? A Estação era do Helinho (Rodrigo). Do Helinho mas no primeiro ano dois é a melhor que tem né, depois que fica ruim. [risadas] (Samuel).

E como vocês conseguiram espaço em tantas rádios?

Você chega com uma programação diferente que não é a mesmice das outras, de graça, com qualidade boa e pontualidade. O cara pode confiar porque você chega lá todo começo de mês com quatro programas prontos para eles, adiantado, de graça, com conteúdo diferente. Se tá dentro do perfil ok.

A gente vai tá na rádio do Hélio? (Rodrigo) Acho que no começo não (Samuel). No começo não?! rs (Rodrigo) Vai ser só Estação Primeira, porque vai ter várias Estações Primeira. Vai ter uma Estação Primeira Classic Rock... Vai ser tudo web e vários canais de Estação Primeira. E eu quero que tenha uma Estação Primeira RádioCaos que só toque RádioCaos. Não quero pouca coisa, não quero ser um programa lá. Mas vamos ver (Samuel). Se vai ter a RádioCaos vai ser a melhor rádio (Rodrigo).

Como foi pra vocês essa mudança da emissora FM para a web?

Não sentimos essa mudança praticamente

Nas minhas pesquisas eu procurei e vi que no site da RádioCaos, a programação é transmitida em 12 rádios. E entrando no site dessas rádios, não encontrei o programa. Por que isso acontece?

às vezes essas web rádios são desorganizadas. Se você entrar lá na hora, ela vai tocar. Web rádio não é aquele primor de organização.

Isso significa que o site da RádioCaos não está desatualizado?

O nosso está certo. Nas web rádios às vezes não tem a grade deles. O web rádio, às vezes é feito por apenas um cara que é muito afim de fazer uma rádio, e às vezes esse cara não tem esse método todo para manter o “troço” super atualizadinho e tal.

E como funciona essa questão das transmissões, qualquer rádio que tenha interesse de na RádioCaos pode entrar em contato com vocês para transmitir o programa?

Pode, a gente olha se tem mais ou menos o perfil e daí manda ver né.

Mas a gente toparia entrar numa rádio evangélica por exemplo, se eles topassem. Levar um pouco de iluminismo, lá para as trevas [risadas] (Rodrigo).

Vocês ainda estão na rádio universitária do Rio?

A gente tocava na Roquette Pinto e agora estamos na rádio universitária federal do RJ. No começo do ano a gente ficou fora três meses porque eles são assim lá. Eles tem que fazer um chamamento. Todo mundo tem que entrar e tem que merecer e só pode quem é aluno. Então tem um aluno lá, que é do Paraná, que gosta da RádioCaos e ele oferece e daí eles aceitam. Já aceitaram a RádioCaos de novo. Aí fica mais ou menos um ano. A gente tem que mandar para o cara (o aluno) para ele mandar para a rádio e tocar lá.

E quando esse aluno sair, como vocês fazem para entrar lá de novo?

Daí a gente vai falar com eles, se eles quiserem continuar, continua, se não, não.

Mas se não for pelo aluno vocês conseguem?

Não, mas isso é bom também, porque mantém a rádio como a rádio universitária tem que ser (Rodrigo). É meio estranho, mas é o jeito deles (Samuel). Na verdade, todas essas rádios que são autarquias, elas agem de forma diferente entre elas, porque elas são de muitos níveis diferentes de

Governo. Tem rádio educativa que é da União, tem rádio educativa que é do Estado, tem rádio que é da Prefeitura. Todas elas agem diferente no modus operandi. (Rodrigo). A federal do Recife tem um chamamento, mas a gente mesmo pode entrar, a gente entrou submeteu para o veículo, se inscreveu e mandou. E fomos aceitos. (Samuel). No caso, por exemplo, da UFOP de Ouro Preto, eram duas rádios. Uma em Ouro Preto e outra em Mariana, mas aí não foi problema nosso, eles começaram a ter problemas com o Governo Federal, de grana. E foram cortando o dinheiro e os caras ficaram sem pessoal para tocar a rádio, então a rádio quebrou, virou uma coisa muito mais básica. Daí faziam uma programação e ficavam tocando alguma coisa só. Isso acontece nas esferas, a política influi nisso. O caráter do Brasil influi nesse tipo de intermediação com as rádios. O Governo progressista facilita um pouco e o Governo obscurantista dificulta, não que eles tirem mas eles dificultam, mas às vezes tiram. Às vezes até o progressista tira, isso não é uma questão política de esquerda e direita, porque nós não somos nem de esquerda nem de direita. O RádioCaos é um programa absolutamente anárquico. Ele não tem um viés político, nunca teve. Tanto é que a gente aceita todo tipo de ideia, a gente foi deles de Roland Riga, de tudo. É libertário sim, libertário sempre.

Teve um programa que eu escutei que tinha uma música de funk no meio.

Sim, ah deve ter sido eu, isso é bem coisa minha e o Samuel faz cara feia para mim (Rodrigo), isso acontece pouco. E às vezes eu faço cara feia para ele também.

Quais os desafios que vocês enfrentaram para a sobrevivência da rádio? Sofreram algum tipo de perseguição? Seja do Governo, seja de algum concorrente direto.

Às vezes escapa um palavrão e a gente tem que ir lá, sentar na frente do dono da rádio e chorar, dizer que escapou. Às vezes levamos uns pitos assim. Uma vez a gente botou um poema chamado Ave Lúcifer de um poeta do Rio de Janeiro, Ricardo Chacal. O cara (dono de uma rádio), que nós não vamos citar o nome, estava subindo a serra da praia com a sogra no carro e ouvindo a RádioCaos e daí entra o poema do Lúcifer. Um poema maravilhoso na verdade. E a sogra do cara ficou brava, ele era o dono da rádio. Ele ligou pro diretor artístico, que era o cara que botou a gente na rádio e deu uma bronca lá. O cara chamou a gente e disse que o dono queria que mandasse a gente embora, falou pro dono que ia dar uma mijada na gente, “então vocês tem que ficar arrependidos” (disse o produtor). “Vamos lá então, vamos proibir Rolling Stones também” (disseram para o produtor) E o cara é fanático por Rolling Stones, porque em inglês pode e em português não pode, é isso? E daí ele desencanou de encher o saco.

Mas a gente já foi mais permissivo na rádio e a gente parou um pouco, porque tinha umas coisas que a gente resolvia não influir na poesia, mas aí a gente descobriu agora que a gente tem muitas, que dá para botar outras. Tira aquela que tem muita. Evitar o exagero, os tempos mudaram. Antes a gente colocava coisas que, aos olhos de hoje em dia, não eram corretas e que não é a gente que tá falando, é o Nelson Rodrigues, ou o Skylab. O Nelson Rodrigues tá falando umas barbaridades, que as mulheres ficam putas da cara, que os caras ficam putos da cara. Mas hoje em dia tá num ponto que não dá mais para você brincar com as coisas, por mais que sejam só brincadeiras. E essa coisa do politicamente incorreto, não temos idade para fazer essa militância, nós somos caras mais velhos, então a gente não tem essa militância do politicamente incorreto. A gente deixa a coisa correr mais do que o garoto de 25 deixaria. Então nós não vamos entrar em bola dividida. A gente aprendeu com o Abujamra “não abra a fama”. No passado a gente entrava mesmo, a gente comia tudo e foda se.

E só teve essa vez que aconteceu isso?

Não, muitas vezes. Até na USP. Mas é ele (Samuel) que leva, ele que recebe as coisas, ele que escuta [risadas]. Daí eu (Samuel) vou lá e digo puxa escapou, não vai se repetir.

Teve uma vez que a gente recebeu muitas cartas de uma moça do Rio de Janeiro, mas a gente nunca respondeu ela, só o Solda que respondeu. Aí ela desencanou da gente e encantou no Solda, e ficou atazanando ele por dois anos. Ela era bem doida, louca. Era uma ouvinte que achava que aquilo que estava sendo falado era para ela, e que o câncer dela era por causa disso. Tudo culpa da Roquette Pinto. A gente sempre teve ela como uma louca, mas o Solda respondeu ela.

O que ele falou?

Não interessa, o que interessa é que ela ligava para ele, “eu to aqui no Joker”, não sei como ela descobriu o telefone dele e virou stalker. Ela escrevia cartas dizendo você (Solda), o Rodrigo, o Samuel eu sei que vocês me perseguem, porque fazer isso comigo”, falava do homem que deixava ela presa no porão da casa dela, era uma loucura, era bem louca, total. Só que a gente nunca respondeu, eram muitas cartas, muitas mesmo. O Samuel tem um bolo de cartas.

Uma vez a gente tava na casa do Samuel, o filho do Samuel chegou e falou assim “olha pai tem um cara que sequestrou meu irmão Márcio” (Rodrigo). Não, não foi assim, a gente estava gravando o programa e toca o telefone e o cara “ai não sei o que”. (Samuel) O teu filho que veio com o telefone (Rodrigo para Samuel)

Eu (Samuel) sabia onde estavam meus filhos, daí a gente gravou o cara falando que sequestrou meus filhos no haras. Ele enrolou um tempo querendo o resgate, perguntava o que ele

queria “80 reais em crédito” e a gente “eu to na estrada, preciso dirigir até uma farmácia para colocar” e a gente entrando na história do cara. Daí nós falamos “você está na RádioCaos” e o cara “programa de rádio? Então espera aí”, aí deu um tempo, provavelmente ele tava numa cela, e disse “eu queria mandar um abraço pro Lula”. Acho que foi pro Lula, pelo que eu (Rodrigo) me lembro. Sei que foi bem louca a história e o cara desistiu de sequestrar a gente. Virou chapa daí, “então vou mandar um abraço pra não sei quem, nós estamos aqui recolhidos” aquele papo todo. Esse programa foi ao ar.

Já escutaram muita loucura por causa da RádioCaos?

Sim, de vez em quando a gente põe o dia que a RádioCaos foi sequestrada, vez ou outra, e já mudou umas três vezes. Então tem muita gente normal que gosta de coisas diferentes, mas tem muita gente meio surtada que escuta rádio. (Samuel)

Uma vez quando eu (Rodrigo) fazia rádio ao vivo, eles botaram um sistema que dava para atender o telefone e nesse dia eu deixei ligado, o único dia, recebi três ou quatro ligações só de gente louca, pedindo pra tocar música e eu mandei uma delas passear depois de ficar me enchendo o saco, era do fã clube do Smith.

Você chamou a guria de frika (doida) e a guria era sobrinha do dono (Samuel). É e ela ligou para o dono reclamando que chamei ela de frica, mas ela era completamente *freak*. Só ligou e *freak* (doida). Aí eu desliguei e nunca mais liguei aquele negócio porque só ligava *freak*. (Rodrigo). O rádio é dama de companhia de muita gente, eu ouvia rádio também para ficar deitado na cama lendo. Minha filha adora ouvir rádio porque gosta da surpresa, do que virá. Que não é a música que você já sabe que vai tocar, você não escolhe.

voltaram para a história pessoa louca do Rio de Janeiro

Essa mulher do Rio de Janeiro, era louca. A gente sempre faz uma arte da semana, e quando a gente entrou no Rio, a arte era assim, saía aquele raio da RádioCaos ia para um satélite e caía no Rio de Janeiro. E a mulher falou que aquele raio que deu o câncer nela, que pegou ela na cabeça. E um dia ela ligou para o Solda, falando “tô aqui no Jokers, cadê vocês?” O Jokers na época era patrocinador do programa na época. Mas era loucura dela, ela estava no Rio. Aí o Solda também, meio doido, já ficou apavorado. E por via das dúvidas, quando a gente foi fazer o próximo vídeo no Rio de Janeiro, a gente não divulgou, só foi e fez.

E a gente recebe algumas coisas dos ouvintes que mandam áudio para a gente colocar na RádioCaos, a gente põe dentro do possível. Tem vez que é ruim, é ruim demais o poema, e tem vez

que é bom, já mandaram coisas bem boas. Tem gente que virou colaborador. A poesia é uma arte que é pequena, tem a boa e tem a ruim, inclusive às vezes a gente põe uns poemas ruins.

Já colocaram alguma coisa que se arrependam?

Nada, de arrependimento mesmo, de não devia ter feito isso nada. Se a gente se arrepende, a gente tira antes de finalizar a gravação.

Quando montam os programas, fazem roteiro ou é no improviso?

Não, nenhuma. É tudo aleatório, não tem improviso nenhum. Vez ou outra a gente pega, muito raramente, “isso aqui caberia bem com aquele poema”, mas é muito raramente. Geralmente é o que tá aberto ali na frente e o deadline de tempo, vai montando ali os quadradinhos. Já viu graficamente um programa de edição de áudio, como é? Então a gente vai lá nas pastas e puxa as músicas. Músicas que já escutamos antes e guardamos pensando no programa. Vamos separando, escutamos uma música e pensamos putz tudo isso aqui era bom para RádioCaos e deixa guardado. Tudo é música pré selecionada, não é o que saiu na hora. Só tem as boas ali nas pastas. Daí a gente pega essas selecionadas e joga pra dentro do editor, daí vamos na pasta de poesias daí pega essa, essa e essa, mas sem ouvir muito. Ah lembrei durante a semana de tal poeta, vou lá na pasta dela, e pego uns poemas, sem ouvir muito, umas compridas, umas pequenas.

Como vocês escolhem a parte de brincadeiras de linguagem?

No aleatório, puxa e vai montando. Vai na pasta geral da RádioCaos, onde tem umas gracinhas ali, assim coisas engraçadas, tem pensamentos, tem várias pastas. As coisas estão ali, aí você tem a sua área de trabalho com várias coisas diferentes umas das outras, daí vai montando. Tocou essa música e ela acabou desse jeito, pá, muito energético então putz vou colocar a dona Helena Kolody, daí vou botar uma gracinha, o que vem agora? o que cairia bem? Aí vão vindo as ideias. Ai essa música é ruim, daí vai e apaga, pega outra. Daí tem muita música estrangeira, vamos botar um samba.

E daí, a teoria do Caos, é mais ou menos isso, você vai colocando as coisas de uma maneira bem aleatória. A coisa vai encontrando uma lógica no aleatório, no caótico. Você encontra uma lógica dentro das coisas que se manifestam de maneira caótica e aleatória. Nós encontramos uma lógica, o ouvinte encontra a dele, cada um faz a sua lógica. Você escuta isso depois daquilo, e você faz um link na tua cabeça que é teu. Uma sinapse que é tua e não a minha e não da sorte de ter juntado aquelas coisa. Muitas vezes você pensa, ah os caras colocaram isso por causa daquilo e não tem nada a ver, mas não é, você que fez esse link, e a música do fundo te remeteu a referência sua e

você acha que foi planejado e não foi. Mas às vezes aquilo cai daquele jeito e leva todo mundo a isso. A gente morre de rir, morre de rir das coisas que de vez em quando a gente põe, olha a cola que deu isso aqui, isso aqui dá a impressão disso, e foi por acaso. Até a gente pensa porra parece que foi planejado, mas não foi. “Deus é o rei do *random*”, todo acaso é obra dele, o cara é bom, o cara é muito bom. Essa frase é do Trindade, porque ele é o rei do Rio e Deus é o rei do random. As coisas acontecem e vão se encaixando e às vezes parece dar o significado que não é o significado que a gente queria dar, mas dá um significado. A gente não quer dar significado nenhum, porque o cara bom nessa mesa é você que escuta e que acha o significado daquilo, acha uma lógica e põe um sentido e dá a graça para o negócio. Quem dá na verdade é você e o cara que escreveu. A gente é só o cavalo.

E tem um paralelo para a teoria do Caos, inclusive o nosso site antigo começava com a teoria do Caos, tinha uma explicação da teoria do cara para a pessoa também achar esse paralelo.

Seguem algum padrão quanto aos estilos de músicas?

Não, nenhuma música. Qualquer uma, vale tudo. Música chinesa, música arabe, inglesa. O único padrão que a gente segue é que tem que ter uma música fofa, tem que ter uma música linda no bloco, para dar o respiro mental na cabeça das pessoas. Ah essa música é linda, uma por bloco pelo menos, porque tem uns blocos que são quase depressivos de tanta música maluca que tem. Então a gente evita esse tipo de pressão da música estranha com a música linda.

As mudanças nas tecnologias do rádio facilitam ou não para vocês?

Muito, não tem mais que ir lá, faz em casa. O rádio, o cara monta já os programas todos no computador, antigamente tinha uma operadora, tinha os discos, tinha toda a coisa física de duas vitrolas, aquela mesa de rádio, que é uma mesa meio tosca, e tudo grandão. A mesa de rádio sempre foi diferente da mesa de som normal, porque como a rádio tem muita atividade estática, as mesas são todas bojudas e grandes, porque elas tem que ter alumínio dentro, senão elas ficam transmitindo outras rádios dentro delas mesmas, porque transmite muita energia. Até isso diminuiu a quantidade de equipamentos que precisava e facilitou a edição também. A gente tinha que pegar e queimar um CD, eles não tinham a expertise de baixar da internet.

Como funciona para as rádios terem acesso ao conteúdo de vocês?

A gente deixa pronto, põe num servidor, sobe ele no servidor, e manda o link para as rádios. A rádio vai no servidor, pega o programa e baixa. Aí todas elas vão nesse mesmo lugar e baixam.

Queria saber também sobre a parte do arquivo, lá tem programas desde 2004 e o site existe desde os anos 2000, porque não tem os arquivos anteriores?

Porque a gente tem preguiça de pegar os MDs e botar pra tocar, porque os programas eram gravados, os programas da rádio, então tem um monte de MD com os programas da rádio e a gente tem preguiça, era meio zoneado. Dos anos 2000 a 2004 os programas eram gravados em MD, tem que passar, ligar, gravar, tem o tempo físico de fazer isso, é muito trabalho para fazer isso. E o programa antes não era tão bom. Em quatro anos são duzentos né. Nem de 2004 em diante, não está tudo no site, a gente ia deixando e esquecia de colocar. A gente tem todos os programas, mas tem uns que a gente não põe, tem um ou outro programa que a gente não fez mesmo, que a gente falha, a cada dez semanas a gente falha um e olhe lá. Nos últimos três anos a gente tem subido, mas continua sendo um acervo que tem muita coisa antiga de qualquer forma. Nosso trabalho é de boa, mas a gente também é preguiçoso.

E não tem ninguém que ajude vocês a fazerem esse tipo de coisa?

Não, lamentavelmente a gente nunca abriu chance, e na verdade a gente prefere ser micro megalomaniacos, tipo a gente tenta fazer tudo. Inclusive editar os vídeos, tudo é a gente que faz. Antes o Samuel editava sozinho, agora eu (Rodrigo) aprendi. Aprendi durante a pandemia e agora ajudo ele também. Mas é um trabalho pentelho essa parte do vídeo, dá muito trabalho, ele é pesado. A gente sempre quis um escravo para isso, mas nunca teve um estagiário [risadas].

O programa já funcionou por lei de incentivo, como se deu essa relação?

Duas vezes, apenas, o ultravox e os Doze Trabalhos. Então de 25 temporadas que a gente tem, duas foram pagas no incentivo, infelizmente. Teve outras duas pela lei Aldir Blanc. Mas a gente continua sempre tentando, todo edital que tem. Isso não quer dizer que a gente não tente. Já que as rádios educativas e universitárias são todas do governo e estatais, elas não pagam, não tem dinheiro, não são rádios comerciais. Então o único jeito da gente conseguir alguma grana, quando conseguimos, é por incentivo se não é por fundo próprio.

Então a rádio é mantida por vocês mesmo?

Sim

Qual seria o modelo ideal para manter a rádio?

O ideal é um prédio de três andares, com uma antena em cima, num lugar bem alto de Curitiba [risadas]. O ideal seria ser pago para isso, mas a gente não tem essa esperança, é que a gente pudesse pagar alguém pra fazer a parte chata.

Mas não seria do jeito de vocês.

Isso é uma verdade. Mas a parte chata seria alimentar o site, editar o vídeo. No vídeo é mais o câmera um, câmera dois, câmera três, não é um tratamento assim. Se tivesse um cara de vídeo mesmo para fazer isso para a gente, provavelmente o cara ia ter soluções de pós produção maiores e melhores do que a gente tem. Mas isso não quer dizer nada, a gente vai lá e faz do nosso jeito e ninguém nem sabe disso. A gente faz truques enormes, antigamente a gente botava uma câmera no projetor, no projeto das mulheres a gente já melhorou isso, com um vídeo all de led, foi bem legal, tá uma imagem boa.

Onde vocês gravam o vídeo?

Vários lugares, mas temos gravado no teatro Ave Lola, ele é pequenininho e controlado, quanto menor para a gente o teatro melhor para fazer o vídeo. Para 60 lugares.

E quando vocês fazem os vídeos, a gravação é aberta ao público?

Sim, sempre de graça. A gente trouxe o Abujamra para fazer uma peça de teatro (A voz do provocador) dele aqui, numa festa da RádioCaos, de 20 anos ou 16. E foi de graça.

Quem faz a arte de vocês?

O Samuel, eu (Rodrigo) nunca aprendi e já vi ele fazer e não decoro.

Como é possível viabilizar a produção cultural em rádio?

É difícil, porque rádio e cultura andam bem longe um do outro. Até a rádio Educativa virou uma rádio quase que mainstream e as rádios mainstream não querem saber de cultura, querem saber de entretenimento que é o que funciona mesmo. Mas por exemplo, a rádio que a gente trabalha, lá na AM, eles são uma rádio que eles são relativamente sérios dentro dessa coisa de cultura. A única saída de algumas rádios é o nicho cultural, eles têm que se aguentar até sair a rádio FM digital, porque provavelmente com o digital, esses nichos todos que existem vão se pulverizar em várias rádios porque elas não vão mais depender do dial. Como vai ser digital vai ter milhões de rádios. É um processo, elas estão virando web mas vão virar FM digital. Nos Estados Unidos os carros já tem, parece Spotify mas são rádios só que digitais.

A RádioCaos já foi muito citada na Gazeta do Povo, como era nessa época?

Era ruim porque só tinha um veículo, ao mesmo tempo era bom porque se você estivesse naquele veículo todo mundo sabia.

Lembram em que ano começaram a ser citados lá?

Logo no começo, lá por 2003 saiu uma reportagem, tinha um caderno cultural que se chamava Caderno G, do Abonico Smith, ele era editor. E a gente começou a sair ali, para coisas que a gente fazia. Saímos algumas vezes de fato. É que a gente é velho também, desde a época do Fan, criado pelo Abonico. Isso faz falta, bastante na cidade, o jornal impresso, o caderno de cultura. Eu (Rodrigo) lamento, não é nem pelo impresso, é pelo veículo que juntava todo mundo. Tem vantagens e desvantagens. Era uma merda porque só tinha um, mas ao mesmo tempo se você tava nele todo mundo sabia.

E hoje esse contato com a imprensa ainda é possível? Vocês fazem parte da agenda cultural aqui de Curitiba?

Hoje se você pegar a assessoria de imprensa certa, ela te põe em todo lugar que precisar, ela é uma arma da vida cultural. Até para fazer a divulgação de impulsionamento de redes sociais, posts, que é o que tem agora, não existe mais botar em jornal, num quadradinho lá, tudo por impulsionamento.

Já participaram de algum momento marcante na história da cidade?

Teve a corrente cultural, a gente fez um ao vivo, para cerca de 20 mil pessoas, com o Careqa, com o Giovanni, com os poetas, sendo RádioCaos mesmo. Tinha sido no Governo do Suit, antes de entrar o Greca, que se chamava corrente cultural. E fechava o Lago da Ordem e tinha várias atrações, show da Banda Mais Bonita da Cidade, e uma das atrações era a RádioCaos ao vivo. A gente fez assim, na janelinha lá do casarão antigo tinha os poetas falando e na laje, uma sacada lá, tinha o Giovanni Caruso e o escambal que é a banda dele ou o Carlos Careqa. Foram dois dias. E ele (Rodrigo) ficava em cima do palco apresentando e fazia a sonoplastia e quando o poeta terminava de falar, chamava a gente pro programa de rádio ao vivo, foi bem divertido.

Foi o momento que vocês tiveram mais público reunido ao vivo?

É, sim, porque geralmente a gente faz para pouca gente, porque a gente quer ter controle da situação. A gente faz para 80 pessoas, porque a gente tem o propósito de filmar mesmo. Então até o

que a gente fez no parque, ele era para pouca gente, era para 100, 200 pessoas. Tem vídeo disso no DVD e nas playlists no Youtube.

Que ano foi essa corrente cultural?

2011. A virada a gente não colocou porque o som não ficou muito bom, tem só um pedacinho, um videozinho.

me mostraram o vídeo no youtube RádioCaos na virada Cultural

Esse não era um evento nosso, a gente não conseguia gravar isso bem, então por isso que não existe mais que esse vídeo.

E vocês gostariam de participar mais de momentos como esse?

Claro! Não que a gente trabalhe por ter visibilidade, mas para realizar coisas legais para mais gente.

Vocês costumam comemorar datas como os 25 anos da Caos?

Ano passado a gente fez um negócio num bar chamado Wonka, a gente fez um show, que era com pessoas falando poesia e uma moça cantando, foram dois dias seguidos. É uma menina que canta jazz antigo e samba antigo dos anos 20, num dia ela cantou um estilo e no outro o outro. Foi do lançamento dos Doze Trabalhos de Hércules. A gente não tem pressa, nunca teve pressa porque a gente não tem nenhuma ligação com o mercado. O mercado não existe no nosso cronograma. É que assim, como tinha que fazer o lançamento do Doze Trabalhos, porque foi incentivado por lei, então a gente tinha dinheiro para o lançamento, como a gente tinha esse dinheiro, então a gente pensou, porque a gente não filma e faz um show com a garota que canta bem e daí já temos mais um vídeo. Isso foi em outubro ou novembro do ano passado.

reclamam da velhice porque não conseguiam lembrar o nome da garota que cantou no show

Desculpa a pergunta, mas quantos anos vocês tem?

Rodrigo 60 e Samuel 56 [risadas].

Quem é a audiência da RádioCaos? Vocês têm um perfil?

Você. É muito louco porque vai de você a gente da nossa idade, porque as referências são muito da nossa idade, mas também pega gente como você. Muita gente maluca, mas gente como você também que é maluca só por dentro porque por fora parece uma pessoa certinha. É muito... não sei, não dá para dizer.

Nós nunca tivemos vontade de saber o perfil. E como que a gente faz o perfil? O pessoal mal entra no nosso site. Eu sempre imagino alguém atravessando o Oceano Atlântico, aí tá lá passando de barco, onde tá as ilhas, e passa de barco ali e o ouve o RádioCaos naqueles 200 km que ele é transmitido. E lá no Oceano Índico também tem porque Maputo é na beira do Índico. Como o FM vai até 300 km em linha reta, então ele tem uma bola para dentro do Oceano Índico e duas bolas dentro do Atlântico.

E como vocês fizeram para entrar nessa rádio?

Escrevendo para eles, a gente pega países que têm língua portuguesa, vê as rádios e escreve para elas.

Isso era uma dúvida minha, quando vocês mandam para outros países o programa, ele é traduzido ou fica em português?

Mandamos em português, geralmente rádios portuguesas, menos a rádio da Suíça, rádio Lora, era uma rádio que já trabalhava com outras línguas, o espanhol. Aí eles entraram em férias e botaram a RádioCaos lá passando o tempo inteiro em português. Ficamos uma semana tocando direto na Suíça, uma semana de programação diferente, passando vários programas, é Zurique, rádio Lora, e ninguém devia entender nada, mas tudo bem também.

Quais são as expectativas da RádioCaos para o futuro?

Aposentadoria [risadas] a gente nunca fez uma projeção do que seremos. Mas a gente está tentando fazer a máquina de poesias agora, que é outra loucura nossa. A gente vai lançar agora, no aniversário de 123 anos do filme Viagem à Lua, do Georges Méliès. A gente fez uma trilha sonora, é um filme mudo, é um filme de 20 minutos. É a efeméride de 123 anos. E outras coisitas que a gente se mete de vez em quando, tipo a gente quer fazer um projeto sobre os mitos da criação, tipo o do Hércules mas os mitos humanos, de várias etnias, da Ásia Menor, outro que pega do índio norte americano, outro do índio sul americano, Mesopotâmia. Os mitos brasileiros são bons, mas a história dos mitos mundiais existe relação de parecer, é muita loucura nesses mitos, dessas crenças mundiais né, sempre tem uns bichos parecidos. É isso que acontece na literatura também, Shakespeare usa todos os mitos de relação e ele usa dentro das histórias dele.

Como a RádioCaos é vista e como vocês querem ser vistos?

Difícil hein, como ela é visto só você pode dizer pra gente

Eu acredito que seja um movimento contracultural, educativo...

É contracultural, mas assim, a gente põe coisas do mainstream, a gente não tem um amor ao alternativo e ao independente, a gente gosta deles também, mas a gente põe muita coisa que é mainstream, que é música de gravadora. Como o Caos reina, o mainstream tem o seu lugar no coração da gente, que não é contracultural. A contracultura tá na mistura, quando você quebra o mainstream com uma coisa que é alternativa. Na verdade o mainstream passa a ser veículo excipiente para a poesia, para o alternativo. Então o cara se sente confortável ouvindo música que ele já conhece para depois ouvir uma música estranha que ele não conhece, mas tem sempre também uma música conhecida. A gente não tem esse horror. Às vezes se você fala que é um programa de poesia as pessoas acham que é uma coisa chata, então a nossa missão é tirar a chatice da jogada e botar a diversão.

Vocês diriam que é um programa de poesia?

Não, é um programa que tem poesia, muita. Talvez você possa dizer que está mais próximo de um programa de ideias do que de um programa de poesia, mas também, talvez não seja um programa de ideias, mas está mais perto disso. Tirar o ranço da poesia que existe, esse daí (o concerto da orquestra que estava rolando durante a entrevista) é para tirar o ranço da música clássica, as pessoas ficam deitadas ali. Tirar a formalidade do negócio. Desformalizar, ou talvez desenformar, não de informação, mas de forma mesmo. Desenformar, tirar da forma.

Queriam saber um pouco mais sobre Curitiba, o que vocês acham das rádios daqui atualmente? Como está o cenário cultural daqui ?

Eu (Rodrigo) escuto rádio, bastante. Porque no meu carro eu prefiro ouvir rádio porque minha filha gosta de ouvir rádio, então eu ouço muito a rádio uni, mas eu pulo muito para a ouro verde, Easy listening (nome inglês para um formato de rádio e estilo de música orquestral).

(Para Samuel) Não, as rádios estão muito ruins, a rádio que era boa tá ruim, que era a 97. A rádio Rock é chata (Rodrigo) toca muito rock velho. (Samuel) As rádios estão muito iguais, as que tinham coisas diferentes, que era por exemplo a Educativa, cederam e resolveram disputar. É uma coisa chata. (Rodrigo) A Uni FM que é a mais alternativa, tem hora que é basicamente a mesma programação da 93 que é a mundo livre, que é uma rádio da RPC, GRPCOM da Globo. Eles se

dizem alternativos, mas eles não são, eles são bem mainstream, até o formato, o jeito de fazer a rádio. Tanto é que eles nem quiseram a gente lá de tão mainstream que eles são. No terceiro ano já estavam no mainstream.

Parece que só tem um jeito de fazer rádio, e todas elas vão convergindo ao longo do tempo para um jeito só de fazer rádio. E todas elas vão ter que dançar no sapatinho quando virar rádio digital porque vai pulverizar tudo, vai virar outra coisa. Se lembra quando existia TV que era transmitida nos canais e agora não é mais, agora é digital, porque essa banda que era da TV o outro pedaço era da FM que fazia parte dela. Nessa banda da TV eles conseguem transmitir milhares de canais de digitais. Por isso que nesses últimos 20 anos foram tirando, trocaram a TV para poder liberar essa faixa de onda, é nisso que a rádio digital vai agir. Não é só rádio, é um monte de coisa, vai transmitir nesta banda que é relativamente grande e o digital come um pedacinho só e aí solta a informação muito mais rápido que a informação de rádio mesmo. Então isso que vai acontecer, era para ser há dois anos atrás, isso porque já foi atrasando tudo. Os carros ainda não saem com rádio digital, com internet. Então enquanto isso não acontecer não vai acontecer (Rodrigo).

Tem duas coisas acontecendo é o rádio digital e as rádios não tem dinheiro para se transformar se digitalizar também. Ninguém troca de equipamento nas rádios, e tem outra coisa que é o aumento da amplitude da FM que hoje vai de 88 a 108 acho e aconteceu que desampliaram essa faixa, que era a da TV. Só que as rádios agora estão saindo com essa amplitude maior, você pode ir até 109 e não sei o que e pode ir até 85. Só que os carros velhos não têm, as rádios não chegam nessa, os carros não conseguem pegar. Rádios velhas não pegam isso. Tem a coisa do hertz do rádio, aí tem rádio AM que estão se digitalizando e daí tem que guardar som de FM. Poucas rádios aí fizeram essa transição (Samuel).

E vocês acham que isso é positivo?

Sim, quanto mais rádio melhor, na verdade o rádio web, o Spotify, isso é uma espécie de rádio.

APÊNDICE C - ESCUTA EXPLORATÓRIA

A escuta exploratória deste bloco de programação da RádioCaos foi realizada com intuito de identificar elementos que constituem e caracterizam o programa, para então extrair categorias de análise para as próximas que serão realizadas. Para esta escuta foi selecionado de maneira aleatória o 4º bloco do programa mais recente disponível no site, datado de 30 de junho, disponível em: <https://radiocaos.com.br/radiocaos-taraxacun-officinale/>. Este programa tem como título “RADIOCAOS TARAXACUN OFFICINALE”, com 23 minutos e 26 segundos de duração. Antes da escuta, foi realizada uma busca rápida no google para descobrir o significado do título, que se trata do nome científico da planta dente-de-leão.

QUADRO 47 - ELEMENTOS DA PROGRAMAÇÃO

Técnica	Elementos
Cabeça: Alessandro Martins	DOS DEMÔNIOS E DOS DESEJOS VIS: TRECHO DO TEXTO POSSUÍDO.
Conto narrado por Alessandro	“Ao pinçar os mamilos da noite entre os polegares e indicadores (...) tudo lhe será atendido. Ao realizá-lo, vai embora em seguida”.
[Minutagem]	DI: 0:07 DF: 0:39 *solo musical de violão ao fundo*
Por Nick Drake (Cantor e compositor)	MÚSICA PINK MOON
[Minutagem]	DI: 0:40 DF: 2:24
Na voz de Victor Meireles	POEMA CHOQUE - DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE
[Minutagem]	DI: 2:25 DF: 3:01 *toque de bateria ao fundo*

	Locução
Por Samuel Lago	RÁDIOCAOS FAZ UM BEM HORRÍVEL (bordão)
Por Rodrigo Barros	ATENCIÓN PELADOS PARA A BARACUNATA (chamada para música)
Por Aterciopelados (banda de rock colombiana)	MÚSICA BARACUNATA
[Minutagem]	DI: 3:11 DF: 5:39
Declamado por Jimmy WeissFuther	*música de fundo cômica* POEMA PENA - SEU PEREIRA
[Minutagem]	DI: 5:40 DF: 6:39
	fundo instrumental - violino
Na voz de Juca de Oliveira	POESIA LOUCA E SANTOS - DE OSCAR WILDE
[Minutagem]	DI: 6:70 DF: 8:10
	Locuções
Por Rodrigo Barros	QUANTO MAIS VELHO MAIS IMBECIL VOCÊ ACHA OS IMBECIS. É IMPRESSIONANTE.
Por Samuel Lago	QUANTO MAIS ANORMAL EU SOU, MAIS ANIMAL ME PAREÇO.
Por The Velvet Underground (banda de rock americana)	MÚSICA JACK & JANE

[Minutagem]	DI: 8:19 DF: 10:59
Locutor não identificado (voz masculina)	RÁDIOCAOS, ENTRA POR UM OUVIDO E NÃO SAÍ PELO OUTRO. (bordão)
Locução por Rodrigo Barros (entonação com tom mais grave)	BELA E A FERA - DE CHICO BUARQUE (declamado como poema) *melodia medieval ao fundo*
[Minutagem]	DI: 11:05 DF: 12:59
Por Chico Buarque (Cantor e compositor)	BELA E A FERA - DE CHICO BUARQUE
[Minutagem]	DI: 13:00 DF: 15:27
Por Thadeu Wojciechowski (poeta)	SILÊNCIO POR FAVOR (Recorte)
[Minutagem]	DI: 15:28 DF: 15:29
Por Aterciopelados (banda de rock colombina)	MÚSICA JUÉGALE, APUÉSTALE
[Minutagem]	DI: 15:30 DF: 18:16
	Locuções
Por Samuel	QUE DEMORE PARA ACONTECER
Por Rodrigo	QUE MEU CORPO SEJA LEVE
Por Samuel	E QUE EU DÊ TRÊS PULINHOS QUANDO EU OUÇA RÁDIOCAOS
Por Samuel com outra	ATENÇÃO, EM 3, 2, 1...

entonação	
Por Andrew Bird (Cantor e compositor norte-americano)	MÚSICA TWO WAY ACTION - DE ANDREW BIRD
[Minutagem]	DI: 18:43 DF: 22:29
	Locuções
Rodrigo	QUEM DÁ MAIS? EU DOU CINCÃO
Samuel	EU DOU DEZÃO
Rodrigo	EU DOU TRINTÃO
Samuel	CEM
Rodrigo	MIL
Locutor não identificado (voz masculina)	NO RÁDIOCAOS, PORQUE AS ALMAS SÃO OS OUVIDOS DAS JANELAS (hipérbato do bordão “RádioCaos porque os ouvidos são as janelas da alma)
	som de pratos de bateria
[Minutagem]	DI: 22:36 DF: 22:43
	Locuções
Rodrigo	20 MIL É A MINHA ÚLTIMA OFERTA
	toque de piano
Samuel	AQUI JUNTAMOS A STACEY KENT, ADRIANO SMANIOTTO, THADEU WOJCIECHOWSKI, E ESTES...
Várias vozes juntas	“MUDA DE ESTAÇÃO”, “O RÁDIO É MEU”, “MAS O OUVIDO É MEU, DESLIGA ESSA MERDA” (recorte - provavelmente de outros materiais gravados)
	efeito sonoro com chiados

<p>[Início - Minutagem]</p>	<p>*efeito sonoro que se parece com quando um canal de rádio sintoniza em várias emissoras ao mesmo tempo*</p> <p>DI: 22:58</p> <p>“SE TRANSFORMAR EM NOME DE JESUS” “ALELUIA IRMÃO”, “IGREJA DO SANGUE BOM”, “UMA IGREJA DE MILAGRES”, “QUE FEITOS MARAVILHOSOS, NÃO DESLIGA” (recorte - provavelmente de outros materiais gravados)</p>
<p>[Final - Minutagem]</p>	<p>DF: 23:29</p> <p>*efeito sonoro de ruído como de desligar um botão*</p>
<p>Voz robótica</p>	<p>“POBREZA DA VELOCIDADE MÁXIMA. NÃO DÁ PARA SEGURAR MAIS. AGORA EU JÁ PRECISO DE MÚSCULOS. NÃO DÁ PARA SEGURAR MAIS. ONDE VAI O BRASIL? SÓ NÃO ME DIGA NÉ? PUTA QUE PARIU”. (imitação)</p>
<p>[Minutagem]</p>	<p>DI: 23:30 DF: 23:45</p>
<p>Diálogo entre duas vozes masculinas</p>	<p>“QUE QUE FOI?”</p> <p>“TÔ PENSANDO DE QUEM SERÁ O DÍZIMO, DO PASTOR OU DO CAPETA” [RISADAS] (diálogo - possível recorte)</p>
<p>[Minutagem]</p>	<p>DI: 23:46 DF: 23:50</p> <p>*melodia triste ao fundo*</p>
<p>Locutor não identificada (voz feminina)</p>	<p>POEMA SOBRE POLÍTICOS - AUTOR DESCONHECIDO</p> <p>*toque de piano*</p>
<p>[Minutagem]</p>	<p>DI: 23:51 DF: 24:41</p>
<p>Por Stacey Kent</p>	<p>MÚSICA O Bêbado E a Equilibrista / Smile - Stacey Kent</p>

(Cantora de jazz americana)	
[Minutagem]	DI: 24:42 DF: 26:46
	toque de piano
Rodrigo	Locuções
Samuel (com voz em tom baixinho)	VAI FERA DESEMBESTADA PELA PEDRARIA, LÁ-LÁ-LÁ-LÁ-LÁAA
Samuel	CHACOALHA AS FLORES DO CAMPO.
Rodrigo	VAI CATAR COQUINHO.
Trecho de poema de Marcos Prado, por Ricardo Smith	HOJE FUI AO PRADO E VI MONTADO EM SI, CABEÇA DE VANTAGEM NUM POETA DAR COICES
[Minutagem]	DI: 27:03 DF: 27:13
Locutor não identificado (voz masculina)	Locuções MARCOS PRATO POR RICARDO SMITH RÁDIOCAOS ENTRA POR UM OUVIDO E NÃO SAÍ PELO OUTRO. (bordão)
[Minutagem]	DI: 27:18 DF: 27:26

Breve análise:

O programa mistura literatura, poemas e poesias, contos, bordões, músicas tanto em português quanto em outros idiomas. Utiliza de melodias ao fundo do programa todo, talvez para criar um enredo para o que será apresentado. Traz críticas, metáforas, mas sem citar datas nem nomes. Utilizam diferentes entonações, alturas e timbres de voz. Fazem imitações, brincadeiras de

linguagens e gracinhas ao longo do programa. Intervenções são feitas ao longo de todo o bloco. Fazem misturas e combinações como por exemplo a música Bela e a Fera primeiro sendo declamada como poema e em seguida a música na voz de Chico. Usam sons de instrumentos, como os toques dos pratos de bateria. Ao todo, este bloco da programação contou com seis músicas, sendo uma nacional e as demais internacionais. Já no quesito textos literários, todos os seis são nacionais. Contam com 13 trilhas ou inserções sonoras e um canção letrada. Três vezes se repetem bordões ao longo deste bloco.

APÊNDICE D - LISTA DE PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

O quadro abaixo apresenta os programas que estão disponíveis para acesso no arquivo da RádioCaos, de 1º de agosto de 2004 a 15 de setembro de 2023. Ao todo são 414 produções.

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continua)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS #001	https://radiocaos.com.br/radio001/	01/08/2004
RADIOCAOS #002	https://radiocaos.com.br/radio002/	08/08/2004
RADIOCAOS #003	https://radiocaos.com.br/radio003/	15/08/2004
RADIOCAOS #004	https://radiocaos.com.br/radio004/	22/08/2004
RADIOCAOS #005	https://radiocaos.com.br/radio005/	29/08/2004
RADIOCAOS #006	https://radiocaos.com.br/radio006/	05/09/2004
RADIOCAOS #007	https://radiocaos.com.br/radio007/	12/09/2004
RADIOCAOS #008	https://radiocaos.com.br/radio008/	19/09/2004
RADIOCAOS #009	https://radiocaos.com.br/radio009/	26/09/2004
RADIOCAOS #010	https://radiocaos.com.br/radio010/	03/10/2004
RADIOCAOS #011	https://radiocaos.com.br/radio011/	10/10/2004
RADIOCAOS #012	https://radiocaos.com.br/radio012/	17/10/2004
NESTE DOMINGO 02-11-2008	https://radiocaos.com.br/neste Domingo-02-11-2008/	02/11/2008
NESTE DOMINGO 18-01-2009	https://radiocaos.com.br/neste Domingo-18-01-2009/	18/01/2009
NESTE DOMINGO 08-02-2009	https://radiocaos.com.br/neste Domingo-08-02-2009/	08/02/2009

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
NESTE DOMINGO 15-02-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-15-02-2009/	15/02/2009
NESTE DOMINGO 22-02-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-22-02-2009/	22/02/2009
NESTE DOMINGO 08-03-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-08-03-2009/	08/03/2009
NESTE DOMINGO 15-03-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-15-03-2009/	15/03/2009
NESTE DOMINGO 19-04-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-19-04-2009/	19/03/2009
NESTE DOMINGO 05-04-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-05-04-2009/	05/04/2009
NESTE DOMINGO 26-04-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-26-04-2009/	26/04/2009
NESTE DOMINGO 17-05-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-17-05-2009/	17/05/2009
NESTE DOMINGO 24-05-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-24-05-2009/	24/05/2009
NESTE DOMINGO 28-06-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-28-06-2009/	28/06/2009
NESTE DOMINGO 05-07-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-05-07-2009/	05/07/2009
NESTE DOMINGO 12-07-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-12-07-2009/	12/07/2009
NESTE DOMINGO 19-07-2009	https://radiocaos.com.br/neste-domingo-19-07-2009/	19/07/2009
JUST **** IT.	https://radiocaos.com.br/just-it/	28/10/2009
RADIOCAOS LIGNUM	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lignum/	29/10/2009
PROGRAMA DE 08-11-2009	https://radiocaos.com.br/programa-de-08-11-2009/	07/11/2009

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
PROGRAMA DE 13/11/2009.	https://radiocaos.com.br/programa-deste-fim-de-semana/	13/11/2009
PROGRAMA DESTE FIM DE SEMANA	https://radiocaos.com.br/programa-deste-fim-de-semana-2/	20/11/2009
RADIOCAOS DESTE FIM DE SEMANA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-deste-fim-de-semana/	26/11/2009
RADIOCAOS DESTE FIM DE SEMANA CURITIBA + RIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-deste-fim-de-semana-curitiba-rio/	04/12/2009
RADIOCAOS DESTE FIM DE SEMANA RIO E CURITIBA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-deste-fim-de-semana-rio-e-curitiba/	11/12/2009
ESPECIAIS DE NATAL – ANTES E DEPOIS.	https://radiocaos.com.br/especiais-de-natal-antes-e-depois/	18/12/2009
NESTE FIM DE SEMANA	https://radiocaos.com.br/neste-fim-de-semana/	20/01/2010
RADIOCAOS DESTE FIM DE SEMANA RIO + CURITIBA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-deste-fim-de-semana-rio-curitiba/	28/01/2010
RADIOCAOS ALEGRANDO SEU CÉREBRO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-alegando-seu-cerebro/	19/02/2010
NESTE FIM DE SEMANA	https://radiocaos.com.br/neste-fim-de-semana-2/	25/02/2010
RADIOCAOS DESTE FIM DE SEMANA RIO+CURITIBA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-deste-fim-de-semana-riocuritiba/	26/03/2010
RADIOCAOS DE PASCOA – RIO + CURITIBA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-de-pascoa-rio-curitiba/	31/03/2010
RÁDIO COWS	https://radiocaos.com.br/rc-rememberando/	08/04/2010
RADIOCAOS COMPRIDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-comprido/	23/04/2010
PROGRAMA SUAVE	https://radiocaos.com.br/programa-suave/	29/04/2010
PROGRAMA SEM BARREIRA – IMAGEM NICK VEASEY	https://radiocaos.com.br/programa-sem-barreira/	28/05/2010

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
PROGRAMA AMOROSO	https://radiocaos.com.br/programa-amoroso/	10/06/2010
RADIOCAOS EM RITMO DE COPA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-empolgado/	10/06/2010
PROGRAMA ALVO	https://radiocaos.com.br/programa-alvo/	18/06/2010
RADIOCAOS – MUTATIS MUTANDIS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mutatis-mutandis/	25/06/2010
RADIOCAOS PSEUDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pseudo/	01/07/2010
RADIOCAOS POENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-poente/	09/07/2010
RADIOCAOS GÉLIDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gelido/	16/07/2010
RADIOCAOS TURÍSTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-turistico/	25/07/2010
RADIOCAOS NASCENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-nascente/	05/08/2010
RADIOCAOS PASSANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-passante/	12/08/2010
RADIOCAOS ELETIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-eletivo/	19/08/2010
RADIOCAOS JETLAG	https://radiocaos.com.br/radiocaos-jetlag/	04/09/2010
RADIOCAOS PACIENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-paciente/	09/09/2010
RADIOCAOS FESTIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-festivo/	16/09/2010
RADIOCAOS ESPECIAL – TRILHAS SONORAS DE AMOR PERDIDAS 1	https://radiocaos.com.br/radiocaos-especial-trilhas-sonoras-de-amor-perdidas/	14/07/2011
RADIOCAOS ESPECIAL – TRILHAS SONORAS DE AMOR PERDIDAS 2	https://radiocaos.com.br/radiocaos-especial-trilhas-sonoras-de-amor-perdidas-2/	21/07/2011

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
PROGRAMA AMOROSO	https://radiocaos.com.br/programa-amoroso/	10/06/2010
RADIOCAOS EM RITMO DE COPA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-empolgado/	10/06/2010
PROGRAMA ALVO	https://radiocaos.com.br/programa-alvo/	18/06/2010
RADIOCAOS – MUTATIS MUTANDIS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mutatis-mutandis/	25/06/2010
RADIOCAOS PSEUDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pseudo/	01/07/2010
RADIOCAOS POENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-poente/	09/07/2010
RADIOCAOS GÉLIDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gelido/	16/07/2010
RADIOCAOS TURÍSTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-turistico/	25/07/2010
RADIOCAOS NASCENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-nascente/	05/08/2010
RADIOCAOS PASSANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-passante/	12/08/2010
RADIOCAOS ELETIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-eletivo/	19/08/2010
RADIOCAOS JETLAG	https://radiocaos.com.br/radiocaos-jetlag/	04/09/2010
RADIOCAOS PACIENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-paciente/	09/09/2010
RADIOCAOS FESTIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-festivo/	16/09/2010
RADIOCAOS ESPECIAL – TRILHAS SONORAS DE AMOR PERDIDAS 1	https://radiocaos.com.br/radiocaos-especial-trilhas-sonoras-de-amor-perdidas/	14/07/2011
RADIOCAOS ESPECIAL – TRILHAS SONORAS DE AMOR PERDIDAS 2	https://radiocaos.com.br/radiocaos-especial-trilhas-sonoras-de-amor-perdidas-2/	21/07/2011

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS ESPECIAL – TRILHAS SONORAS DE AMOR PERDIDAS 3	https://radiocaos.com.br/radiocaos-especial-trilhas-sonoras-de-amor-perdidas-3/	28/07/2011
RADIOCAOS DATILOSCÓPICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-datiloscopico/	22/09/2011
RADIOCAOS MUTATIS MUTANTIS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mutatis-mutantis/	30/09/2011
RADIOCAOS CHARCHO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-charcho/	24/11/2011
RADIOCAOS INDUBITÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-indubitavel/	02/12/2011
RADIOCAOS INICIANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-iniciante/	09/12/2011
RADIOCAOS DISSIDENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-dissidente/	15/12/2011
RADIOCAOS PRESENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-presente/	22/12/2011
RADIOCAOS ALEGÓRICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-alegorico/	27/12/2011
RADIOCAOS INESQUECÍVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inesquecivel/	04/01/2012
RADIOCAOS AMARILLO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-amarillo/	13/01/2012
RADIOCAOS PERIPATÉTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-peripatetico/	19/01/2012
RADIOCAOS LÚDICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ludico-2/	26/01/2011
RADIOCAOS PENETRANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-penetrante/	17/02/2012
RADIOCAOS VERANIL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-veranil/	23/02/2012
RADIOCAOS EGONCÊNTRICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-egoncentrico/	02/03/2012

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS IMPRESSIONÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-impressionavel/	09/03/2012
RADIOCAOS ALOPÁTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-alopatico/	16/03/2012
RADIOCAOS PASCOAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pascoal/	23/03/2012
RADIOCAOS DUOVOX	https://radiocaos.com.br/radiocaos-duovox/	30/03/2012
RADIOCAOS PRECIOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-precioso/	06/04/2012
RADIOCAOS EXTRAMUROS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-extramuros/	15/04/2012
RADIOCAOS DE PAU OCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-de-pau-oco/	19/04/2012
RADIOCAOS DILIGENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-diligente/	26/04/2012
RADIOCAOS APUNHALADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-apunhalado/	03/05/2012
RADIOCAOS LIVRE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-livre/	09/05/2012
RADIOCAOS LUZ	https://radiocaos.com.br/radiocaos-luz/	18/05/2012
RADIOCAOS MITIGANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mitigante/	01/06/2012
RADIOCAOS METICULOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-meticuloso/	05/06/2012
RADIOCAOS PERPENDICULAR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-perpendicular/	15/06/2012
RADIOCAOS CONTEMPLATIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-contemplativo/	22/06/2012
RADIOCAOS OBLÍQUO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-obliquo/	28/06/2012

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS ATÓXICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-atoxico/	20/07/2012
RADIOCAOS PUDICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pudico/	26/07/2012
RADIOCAOS ENCARNADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-encarnado/	03/08/2012
RADIOCAOS RESILIENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-resiliente/	05/01/2013
RADIOCAOS DANTESCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-dantesco/	21/05/2015
RADIOCAOS O AMOR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-o-amor/	16/12/2016
RADIOCAOS EDILSÔNICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-edilsonico/	24/03/2017
RADIOCAOS IMPRECISO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-impreciso/	01/04/2017
RADIOCAOS PROFÍCUO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-profucuo/	11/04/2017
RADIOCAOS FLEXUOSO.	https://radiocaos.com.br/radiocaos-flexuoso/	12/04/2017
RADIOCAOS MITIGANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mitigante-3/	20/04/2017
RADIOCAOS IDÍLICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-idilico-2/	27/04/2017
RADIOCAOS MEMÉTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-memetico/	04/05/2017
RADIOCAOS REQUALIFICADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-requalificado/	11/05/2017
RADIOCAOS GALERNO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-galerno/	18/05/2017
RADIOCAOS PLENIPENITENCIÁRIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-plenipenitenciario/	25/05/2017

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS AUTOCTONE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-autoctone/	02/06/2017
RADIOCAOS CLAUDICANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-claudicante/	08/06/2017
RADIOCAOS PRODIGIOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-prodigioso-2/	19/06/2017
RADIOCAOS AUTODETERMINADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-autodeterminado/	22/06/2017
RADIOCAOS CÁUSTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-caustico/	30/06/2017
RADIOCAOS PRIMÍGENO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-primigeno-2/	06/07/2017
RADIOCAOS INSEPULTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-insepulto/	13/07/2017
RADIOCAOS IRRETOCÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-hermeneutico-2/	20/07/2017
RADIOCAOS CÂNDIDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-candido/	27/07/2017
RADIOCAOS SILVICOLÁ	https://radiocaos.com.br/radiocaos-silvicola/	03/08/2017
RADIOCAOS EVOLUÇÃO DA ESPÉCIE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-evolucao-da-especie/	10/08/2017
RADIOCAOS PRETÉRITO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-preterito/	17/08/2017
RADIOCAOS HÍGIDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-higido/	25/08/2017
RADIOCAOS AUTÓCTONE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-autoctone-2/	06/09/2017
RADIOCAOS TEMPORAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-temporal/	07/09/2017
RADIOCAOS DESNUDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-desnudo/	19/09/2017

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS NOBILIÁRQUICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-nobiliarquico/	22/09/2017
RADIOCAOS HOMEM, MULHER E CRIANÇA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-homem-mulher-e-crianca/	28/09/2017
RADIOCAOS INOMINÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inominavel-2/	13/10/2017
RADIOCAOS SBRICIONONA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sbricionona/	19/10/2017
RADIOCAOS PÉRIPILOS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-periplos/	27/10/2017
RADIOCAOS INDULGENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-indulgente/	03/11/2017
RADIOCAOS FLETIDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fletido/	13/11/2017
RADIOCAOS CRÍTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-critico/	16/11/2017
VÍDEO - RADIOCAOS UMAMI – CLAUDIO MOITA – INJURIADO (CHICO BUARQUE)	https://radiocaos.com.br/18196-2/	30/11/2017
RADIOCAOS EXILADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-exilado/	01/12/2017
RADIOCAOS ADIANTADÃO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-adiantadao/	11/12/2017
RADIOCAOS EFEMÉRICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-efemerico-2/	15/12/2017
RADIOCAOS COEXISTENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-coexistente/	22/12/2017
RADIOCAOS UTOPISTAUTÓPICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-utopistautopico/	29/12/2017
RADIOCAOS AMOR VINCIT OMNIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-amor-vincit-omnia/	05/01/2018
RADIOCAOS BARBEIRO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-barbeiro/	01/02/2018

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS MORINGÃO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-moringao/	01/02/2018
RADIOCAOS PIRULITADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pirulitado/	02/02/2018
RADIOCAOS BESTIAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-bestial/	02/02/2018
RADIOCAOS TRÍDUO MOMESCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-triduo-momesco/	09/02/2018
RADIOCAOS ÁUREO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-aureo/	23/02/2018
RADIOCAOS ESTOCÁSTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-estocastico-2/	01/03/2018
RADIOCAOS RUTILANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-rutilante/	20/03/2018
RADIOCAOS VERBAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-verbal/	28/03/2018
RADIOCAOS ANTES TARDE QUE MAIS TARDE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-antes-tarde-que-mais-tarde/	09/04/2018
RADIOCAOS IDEAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ideal/	13/04/2018
RADIOCAOS NUBLADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-nublado/	19/04/2018
RADIOCAOS REPRISTINADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-repristinado/	26/04/2018
RADIOCAOS NA CHUVA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-na-chuva/	04/05/2018
RADIOCAOS PASSADO, PRESENTE E FUTURO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-passado-presente-e-futuro/	11/05/2018
RADIOCAOS EMERGENCIAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-emergencial/	18/05/2018
RADIOCAOS HISTRIÔNICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-histrionico-2/	24/05/2018

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS MAIÊUTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-maieutico/	01/06/2018
RADIOCAOS OLHAR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-olhar/	08/06/2018
RADIOCAOS CAPSICUM	https://radiocaos.com.br/radiocaos-capsicum-2/	15/06/2018
RADIOCAOS UMECTANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-umectante/	21/06/2018
RADIOCAOS MISANTROPO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-misantropo/	20/07/2018
RADIOCAOS NA TERRA DO SOL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-na-terra-do-sol/	30/07/2018
RADIOCAOS SUPERLATIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-superlativo/	03/08/2018
RADIOCAOS CATATÔNICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-catattonico/	10/08/2018
RADIOCAOS INARREDÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inarredavel/	15/08/2018
RADIOCAOS DIAMETRALMENTE OPOSTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-diametralmente-oposto/	24/08/2018
RADIOCAOS PERICLITANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-periclitante/	04/09/2018
RADIOCAOS ARQUETÍPICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-arquetipico/	05/09/2018
RADIOCAOS IN MEDIO VIRTUS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-in-medio-virtus/	15/09/2018
RADIOCAOS INEQUÍVOCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inequivoco/	21/09/2018
RADIOCAOS OBNUBILADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-obnubilado-2/	28/09/2018
RADIOCAOS INTRINCADÃO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-intrincadao/	19/10/2018

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS OBSECRATIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-obsecrativo/	19/10/2018
RADIOCAOS ALEA JACTA EST	https://radiocaos.com.br/radiocaos-alea-jacta-est/	26/10/2018
RADIOCAOS + OU +	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ou/	03/11/2018
RADIOCAOS GLOSSOLALIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-glossolalio/	08/11/2018
RADIOCAOS TELÚRICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-telurico/	19/11/2018
RADIOCAOS INDICADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-indicado/	23/11/2018
RADIOCAOS ERRANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-errante/	30/11/2018
RADIOCAOS FECUNDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fecundo-2/	07/12/2018
RADIOCAOS DESACORÇOADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-desacorcoado/	14/12/2018
RADIOCAOS FURTACOR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-furtacor/	04/01/2019
RADIOCAOS CALORÍFICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-calorifico/	11/01/2019
RADIOCAOS FUXICADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fuxicado/	18/01/2019
RADIOCAOS EXILADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-exilado-2/	25/01/2019
RADIOCAOS REDIVIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-redivivo/	01/02/2019
RADIOCAOS OS DOZE TRABALHOS DE HÉRCULES 1	https://radiocaos.com.br/radiocaos-os-doze-trabalhos-de-hercules-1/	08/03/2019
RADIOCAOS SPECIOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-specioso/	15/03/2019

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS PUGNADOR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pugnador/	22/03/2019
RADIOCAOS LEONINO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-leonino/	29/03/2019
RADIOCAOS MULTICÉFALO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-%e1%bd%95%ce%b4%cf%81%ce%b1/	04/04/2019
RADIOCAOS HIDRO E LÓGICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-hidro-logico/	13/04/2019
RADIOCAOS PALADINO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-paladino/	19/04/2019
RADIOCAOS ANTIOFÍDICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-antiofidico/	26/04/2019
RADIOCAOS REGURGITADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-regurgitado/	03/05/2019
RADIOCAOS PRIMÍGENO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-primigeno-3/	10/05/2019
RADIOCAOS POLÍMATO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-polimato/	17/05/2019
RADIOCAOS IMANENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-imanente/	24/05/2019
RADIOCAOS DESACORÇOADO	https://radiocaos.com.br/19376-2/	07/06/2019
RADIOCAOS VÍVERES	https://radiocaos.com.br/radiocaos-viveres/	14/06/2019
RADIOCAOS CARBONO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-carbono/	21/06/2019
RADIOCAOS MEIO CHEIO/MEIO VAZIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-meio-cheio-meio-vazio/	28/06/2019
RADIOCAOS INTRANSITIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-intransitivo/	05/07/2019
RADIOCAOS BATESIANO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-batesiano/	12/07/2019

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS SELENITA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-selenita/	19/07/2019
RADIOCAOS OBSEQUIOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-obsequioso/	26/07/2019
RADIOCAOS SUSERANO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-suserano/	03/08/2019
RADIOCAO AUTOCOMISERATIVO	https://radiocaos.com.br/radiocao-autocomiserativo/	09/08/2019
RADIOCAOS ENIGMÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-enigmavel/	16/08/2019
RADIOCAOS SOFÔMANO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sofomano/	23/08/2019
RADIOCAOS PARADOXAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-paradoxal-2/	30/08/2019
RADIOCAOS UNÍVOCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-univoco/	06/09/2019
RADIOCAOS OXÍMORO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-oximoro/	14/09/2019
RADIOCAOS LUME	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lume/	20/09/2019
RADIOCAOS REVÉRBERO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-reverbero/	27/09/2019
RADIOCAOS CHINEQUE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-chineque/	04/10/2019
RADIOCAOS TEMPUS FUGIT	https://radiocaos.com.br/radiocaos-tempus-fugit-2/	11/10/2019
RADIOCAOS EGÓLATRA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-egolatra/	18/10/2019
RADIOCAOS LANCINANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lancinante/	26/10/2019
RADIOCAOS À NESGA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-a-nesga/	01/11/2019

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS SELENITA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-selenita/	19/07/2019
RADIOCAOS OBSEQUIOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-obsequioso/	26/07/2019
RADIOCAOS SUSERANO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-suserano/	03/08/2019
RADIOCAO AUTOCOMISERATIVO	https://radiocaos.com.br/radiocao-autocomiserativo/	09/08/2019
RADIOCAOS ENIGMÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-enigmavel/	16/08/2019
RADIOCAOS SOFÔMANO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sofomano/	23/08/2019
RADIOCAOS PARADOXAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-paradoxal-2/	30/08/2019
RADIOCAOS UNÍVOCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-univoco/	06/09/2019
RADIOCAOS OXÍMORO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-oximoro/	14/09/2019
RADIOCAOS LUME	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lume/	20/09/2019
RADIOCAOS REVÉRBERO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-reverbero/	27/09/2019
RADIOCAOS CHINEQUE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-chineque/	04/10/2019
RADIOCAOS TEMPUS FUGIT	https://radiocaos.com.br/radiocaos-tempus-fugit-2/	11/10/2019
RADIOCAOS EGÓLATRA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-egolatra/	18/10/2019
RADIOCAOS LANCINANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lancinante/	26/10/2019
RADIOCAOS À NESGA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-a-nesga/	01/11/2019

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS TO BE OR NOT	https://radiocaos.com.br/radiocaos-to-be-or-not/	08/11/2019
RADIOCAOS CADUCIFÓLIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-caducifolio/	19/11/2019
RADIOCAOS REVESGUEIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-revesgueio/	22/11/2019
RADIOCAOS HIPERBÓLICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-hiperbolico-2/	29/11/2019
RADIOCAOS INTRÍNSECO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-intrinseco/	06/12/2019
RADIOCAOS MEIO PLANO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-meio-plano/	13/12/2019
RADIOCAOS FORMIGUEIRO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-formigueiro/	20/12/2019
RADIOCAOS IDEIA FIXA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ideia-fixa/	27/12/2019
RADIOCAOS SEM PALAVRAS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sem-palavras-2/	04/01/2020
RADIOCAOS ULTRACREPIDÁ	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ultracrepidario/	11/01/2020
RADIOCAOS DESCENDENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-descendente/	18/01/2020
RADIOCAOS INEFÁTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inefatico/	28/01/2020
RADIOCAOS GUERI-GUERI	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gueri-gueri/	31/01/2020
RADIOCAOS CÍCLICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ciclico/	09/02/2020
RADIOCAOS PATROPI	https://radiocaos.com.br/radiocaos-patropi/	14/02/2020
RADIOCASO FOLGAZÃO	https://radiocaos.com.br/radiocaso-gaudio/	21/02/2020

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS METAFÓRICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-metaforico/	28/02/2020
RADIOCAOS DISSOCIATIVO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-dissociativo/	07/03/2020
RADIOCAOS SOLIPSISTA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-solipsista/	13/03/2020
RADIOCAOS LANGUAGE IS A VIRUS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-language-is-a-virus/	20/03/2020
RADIOCAOS EPOCAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-epocal/	29/03/2020
RADIOCAOS DESTRIPLICADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-destribificado/	05/04/2020
RADIOCAOS ZIQUIZIRA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ziquizira/	11/04/2020
RADIOCAOS FRENOLÓGICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-frenologico/	17/04/2020
RADIOCAOS GOSMA (PEQUINÊS DE PEQUENEZ)	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gosma-pequines-de-pequenez/	26/04/2020
RADIOCAOS TROLOLO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-trololo/	01/05/2020
RADIOCAOS MATERNAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-maternal-2/	10/05/2020
RADIOCAOS MIXURUCA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mixuruca/	15/05/2020
RADIOCAOS FENOMENOLÓGICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fenomenologico/	23/05/2020
RADIOCAOS PARASSIMPÁTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-parassimpatico/	29/05/2020
RADIOCAOS SINTOMÁTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sintomatico/	05/06/2020
RADIOCAOS AUTOMÓRFICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-automorfico/	13/06/2020

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS MIMÉTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mimetico/	22/06/2020
RADIOCAOS INVERNAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-invernal/	28/06/2020
RADIOCAOS TIJOLAÇO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-tijolaco/	03/07/2020
RADIOCAOS JAMAIS VU	https://radiocaos.com.br/radiocaos-jamais-vu/	10/07/2020
RADIOCAOS VELHOS NORMAIS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-velhos-normais/	18/07/2020
RADIOCAOS DESCOMBOBULADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-descombobulado/	24/07/2020
RADIOCAOS INCONSÚTIL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inconsutil/	31/07/2020
RADIOCAOS PEREMPTÓRIO, INDUBITÁVEL E REDIBITÓRIO.	https://radiocaos.com.br/radiocaos-peremptorio-indubitavel-e-redibitorio/	07/08/2020
RADIOCAOS TATIBITATI	https://radiocaos.com.br/radiocaos-tatibitati/	15/08/2020
RADIOCAOS ABATUMADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-abatumado/	21/08/2020
RADIOCAOS SIZÍGIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sizigio/	29/08/2020
RADIOCAOS INAPREENSÍVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inapreensivel/	04/09/2020
RADIOCAOS GRATINADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gratinado/	12/09/2020
RADIOCAOS INEFÁVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-inefavel/	18/09/2020
RADIOCAOS ANEMOCORIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-anemocoria/	25/09/2020
RADIOCAOS PROVECTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-provecto/	02/10/2020

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS +	https://radiocaos.com.br/radiocaos-2/	09/10/2020
RADIOCAOS SPIN CONTRÁRIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-spin-contrario/	16/10/2020
RADIOCAOS SAVOIR PAR COEUR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-savoir-par-coeur/	23/10/2020
RADIOCAOS PRIMÍCIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-primicia/	30/10/2020
RADIOCAOS ALVISSAREIRO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-alvissareiro/	08/11/2020
RADIOCAOS GAMBIARRA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gambiarra/	16/11/2020
RADIOCAOS AVASSALADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-avassalado/	20/11/2020
RADIOCAOS MURISSOCA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-murissoca/	27/11/2020
RADIOCAOS ALMADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-almado/	08/12/2020
RADIOCAOS ÁRVORE DA VIDA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-arvore-da-vida/	11/12/2020
RADIOCAOS COR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-cor/	19/12/2020
RADIOCAOS ANTÍDOTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-antidoto/	25/12/2020
RADIOCAOS METAMÓRFICO (OU “RADIOCAOS O BOM CABRITO”)	https://radiocaos.com.br/radiocaos-metamorfico-2/	02/01/2021
RADIOCAOS FENOMENOLÓGICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fenomenologico-2/	08/01/2021
RADIOCAOS LEÃO, LEON, LIEV	https://radiocaos.com.br/radiocaos-leao-leon-liev/	16/01/2021
RADIOCAOS REDONDAMENTE SONORO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-redondamente-sonoro-2/	21/01/2021

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS +	https://radiocaos.com.br/radiocaos-2/	09/10/2020
RADIOCAOS SPIN CONTRÁRIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-spin-contrario/	16/10/2020
RADIOCAOS SAVOIR PAR COEUR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-savoir-par-coeur/	23/10/2020
RADIOCAOS PRIMÍCIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-primicia/	30/10/2020
RADIOCAOS ALVISSAREIRO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-alvissareiro/	08/11/2020
RADIOCAOS GAMBIARRA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gambiarra/	16/11/2020
RADIOCAOS AVASSALADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-avassalado/	20/11/2020
RADIOCAOS MURISSOCA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-murissoca/	27/11/2020
RADIOCAOS ALMADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-almado/	08/12/2020
RADIOCAOS ÁRVORE DA VIDA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-arvore-da-vida/	11/12/2020
RADIOCAOS COR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-cor/	19/12/2020
RADIOCAOS ANTÍDOTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-antidoto/	25/12/2020
RADIOCAOS METAMÓRFICO (OU “RADIOCAOS O BOM CABRITO”)	https://radiocaos.com.br/radiocaos-metamorfico-2/	02/01/2021
RADIOCAOS FENOMENOLÓGICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fenomenologico-2/	08/01/2021
RADIOCAOS LEÃO, LEON, LIEV	https://radiocaos.com.br/radiocaos-leao-leon-liev/	16/01/2021
RADIOCAOS REDONDAMENTE SONORO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-redondamente-sonoro-2/	21/01/2021

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS PERIPÉCIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-peripecia/	29/01/2021
RADIOCAOS HAGIOLÓGICO	https://radiocaos.com.br/20818-2/	05/02/2021
RADIOCAOS C3H5N3O9	https://radiocaos.com.br/radiocaos-c3h5n3o9/	12/02/2021
RADIOCAOS VERBIVOCOVISUAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-verbivocovisual/	19/02/2021
RADIOCAOS ACONTECÍVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-acontecivel/	26/02/2021
RADIOCAOS JUS ESPERNEANDI	https://radiocaos.com.br/radiocaos-jus-esperneandi/	07/03/2021
RADIOCAOS VISCERAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-visceral/	11/03/2021
RADIOCAOS TRAQUITANA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-traquitana/	18/03/2021
RADIOCAOS TRUBISCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-trubisco/	26/03/2021
RADIOCAOS FUNGÍVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fungivel/	03/04/2021
RADIOCAOS RETILÍNEO UNIFORMEMENTE VARIADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-retilineo-uniformemente-variado/	09/04/2021
RADIOCAOS SIRICUTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-siricutico/	18/04/2021
RADIOCAOS LOLLIPOP	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lollipop/	24/04/2021
RADIOCAOS OMNI	https://radiocaos.com.br/radiocaos-omni/	01/05/2021
RADIOCAOS MESSAGE IN A BOTTLE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-message-in-a-bottle/	08/05/2021
RADIOCAOS DOIDIVANAS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-doidivas/	15/05/2021

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS BULHUFAS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-bulhufas/	21/05/2021
RADIOCAOS TREMELUZENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-tremeluzente/	30/05/2021
RADIOCAOS INSIGNE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-insigne-2/	04/06/2021
RADIOCAOS ENAMORÁDIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fagueiro/	11/06/2021
RADIOCAOS GÔNODA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gonoda/	18/06/2021
RADIOCAOS REITERADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-reiterado-2/	25/06/2021
RADIOCAOS GANGORRA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-gangorra/	02/07/2021
RADIOCAOS PEREBA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pereba/	11/07/2021
RADIOCAOS FALTADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-faltado/	22/07/2021
RADIOCAOS REVIRAVOLTAS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-reviravoltas/	23/07/2021
RADIOCAOS + PLURAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-plural/	06/08/2021
RADIOCAOS EMERGENCIAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-emergencial-2/	13/08/2021
RADIOCAOS SUSCEPTIBILIDADES	https://radiocaos.com.br/radiocaos-susceptibilidades/	20/08/2021
RADIOCAOS AUTÓCTONE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-autoctone-3/	27/08/2021
RADIOCAOS CONSPÍCUO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-conspicuo-2/	03/09/2021
RADIOCAOS AUTÔNOMO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-autonomo/	10/09/2021

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS MURIÇOCA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-autonomo/	17/09/2021
RADIOCAOS JOVIAL	https://radiocaos.com.br/21276-2/	24/09/2021
RADIOCAOS PULCRO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pulcro/	01/10/2021
RADIOCAOS MOLÉCULA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-molecula/	10/10/2021
RADIOCAOS CAPSICUM PARADISIACO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-capsicum-paradisiaco/	15/10/2021
RADIOCAOS DÉJÀ ENTENDU	https://radiocaos.com.br/radiocaos-deja-entendu/	22/10/2021
RADIOCAOS MEGALONANICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-megalonanico/	29/10/2021
RADIOCAOS FREGUESIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-freguesia/	05/11/2021
RADIOCAOS BANANAL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-bananal/	12/11/2021
RADIOCAOS PECILOTÉRMICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pecilotermico/	19/11/2021
RADIOCAOS FOSFÓRICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fosforico/	26/11/2021
RADIOCAOS CONVESCOTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-convescote/	03/12/2021
RADIOCAOS SENCIENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-senciente/	12/12/2021
RADIOCAOS VERSA VICE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-versa-vice/	17/12/2021
RADIOCAOS PÉRFURO-CORTANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-perfuro-cortante/	09/01/2022
RADIOCAOS BRUXULEANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-bruxuleante/	14/01/2022

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS O FILHO DO MEIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-o-filho-do-meio/	21/01/2022
RADIOCAOS VETUSTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-vetusto/	28/01/2022
RADIOCAOS SIRICUTICO II	https://radiocaos.com.br/radiocaos-siricutico-2/	04/02/2022
RADIOCAOS HEPATOTÓXICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-hepatotoxico/	11/02/2022
RADIOCAOS FAUNA E FLORA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fauna-e-flora/	18/02/2022
RADIOCAOS PPP	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ppp/	27/02/2022
RADIOCAOS BATUTA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-batuta/	06/03/2022
RADIOCAOS ZIQUIZIRA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ziquizira-2/	12/03/2022
RADIOCAOS EXTRAPIRAMIDAL	https://radiocaos.com.br/21793-2/	21/03/2022
RADIOCAOS ESBUGALHADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-esbugalhado/	25/03/2022
RADIOCAOS DISTRATOR PLAUSÍVEL	https://radiocaos.com.br/radiocaos-distrator-plausivel/	01/04/2022
RADIOCAOS ESBODEGADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-esbodegado/	08/04/2022
RADIOCAOS SURRUIPIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-surrupio/	15/04/2022
RADIOCAOS CHUNCHO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-chuncho/	22/04/2022
RADIOCAOS PARTENOCÁRPICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-partenocarpico/	29/04/2022
RADIOCAOS BASILAR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-basilar/	08/05/2022

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS LABUTA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-labuta/	14/05/2022
RADIOCAOS MASTODÔNTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mastodontico/	23/05/2022
RADIOCAOS APANIGUADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-apaniguado/	27/05/2022
RADIOCAOS HERMENÊUTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-hermeneutico-3/	03/06/2022
RADIOCAOS NITENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-nitente/	10/06/2022
RADIOCAOS PRESQUE VU	https://radiocaos.com.br/radiocaos-presque-vu/	17/06/2022
RADIOCAOS TRIQUE TRIQUE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-trique-trique/	24/06/2022
RADIOCAOS SUETO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sueto/	03/07/2022
RADIOCAOS DESCENTRADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-descentrado/	08/07/2022
RADIOCAOS PULCRO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pulcro-2/	15/07/2022
RADIOCAOS SUASÓRIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-suasorio/	23/07/2022
RADIOCAOS MIELÍNICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-mielinico/	29/07/2022
RADIOCAOS LUX	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lux-2/	05/08/2022
RADIOCAOS AD REFERENDUM	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ad-referendum/	12/08/2022
RADIOCAOS SIZÍGIO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-sizigio-2/	19/08/2022
RADIOCAOS TRÓ LÓ LÓ	https://radiocaos.com.br/radiocaos-tro-lo-lo/	26/08/2022

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS BOOGNISH	https://radiocaos.com.br/radiocaos-boognish/	02/09/2022
RADIOCAOS BATUMADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-batumado/	09/09/2022
RADIOCAOS EMPIREUMÁTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-empireumatico/	16/09/2022
RADIOCAOS ARCANO MENOR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-arcano-menor/	23/09/2022
RADIOCAOS LIVRAMENTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-livramento/	30/09/2022
RADIOCAOS BOCOMOCO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-bocomoco/	21/10/2022
RADIOCAOS AUSPICIOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-auspicioso/	28/10/2022
RADIOCAOS JUBILAR	https://radiocaos.com.br/radiocaos-jubilar/	04/11/2022
RADIOCAOS COCHICHO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-cochicho/	11/11/2022
RADIOCAOS DONAIROSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-donairoso/	18/11/2022
RADIOCAOS ABREUGRÁFICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-abreugrafico/	25/11/2022
RADIOCAOS EASY LIKE GREASE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-easy-like-a-grease/	09/12/2022
RADIOCAOS ESFOLIANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-esfoliante/	15/12/2022
RADIOCAOS PÂNDEGO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-pandego/	23/12/2022
RADIOCAOS LOVE LOVE LOVE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-love-love-love/	30/12/2022
RADIOCAOS CHILIQUE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-chilique/	06/01/2023

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(continuação)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS BANGUELA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-banguela/	20/01/2023
RADIOCAOS QUEBRA-CABEÇA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-rompante/	27/01/2023
RADIOCAOS NIRVANA	https://radiocaos.com.br/22364-2/	03/02/2023
RADIOCAOS ANACOLUTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-anacoluto/	17/02/2023
RADIOCAOS PERSONIFICADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-personificado/	26/02/2023
RADIOCAOS PROXÊMICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-proxemico/	04/03/2023
RADIOCAOS INTERDITO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-interdito/	11/03/2023
RADIOCAOS PARLENDIA	https://radiocaos.com.br/22434-2/	18/03/2023
RADIOCAOS BULHUFAS	https://radiocaos.com.br/radiocaos-bulhufas-2/	25/03/2023
RADIOCAOS ULULANTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-ululante/	01/04/2023
RADIOCAOS FUTRICADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-futricado/	14/04/2023
RADIOCAOS COISÍSSIMA NENHUMA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-coisissima-nenhuma/	22/04/2023
RADIOCAOS PROVECTO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-provecto-2/	28/04/2023
RADIOCAOS LÉPIDO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-lepido/	12/05/2023
RADIOCAOS CONTRASTADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-contrastado/	19/05/2023
RADIOCAOS COSQUINHA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-cosquinha/	27/05/2023

QUADRO 48 - PROGRAMAS DISPONÍVEIS PARA ACESSO

(conclusão)

TÍTULO DO PROGRAMA	LINK	DATA
RADIOCAOS EXITOSO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-exitoso/	09/06/2023
RADIOCAOS CATIRIPAPO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-catiripapo/	16/06/2023
RADIOCAOS IMANENTE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-imanente-2/	24/06/2023
RADIOCAOS TARAXACUN OFFICINALE	https://radiocaos.com.br/radiocaos-taraxacun-officinale/	30/06/2023
RADIOCAOS EMBARALHADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-embaralhado/	08/07/2023
RADIOCAOS QUINTA-ESSÊNCIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-quinta-essencia/	14/07/2023
RADIOCAOS SIRICUTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-siricutico-3/	21/07/2023
RADIOCAOS PARAPSILOCÊNICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-parapsilocenico/	28/07/2023
RADIOCAOS FEÉRICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-feerico/	04/08/2023
RADIOCAOS FOFURA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-fofura/	10/08/2023
RADIOCAOS PERIPÉCIA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-peripecia-2/	18/08/2023
RADIOCAOS GERINGONÇA	https://radiocaos.com.br/radiocaos-geringonca/	25/08/2023
RADIOCAOS QUIPROCÓ	https://radiocaos.com.br/radiocaos-quiproco/	01/09/2023
RADIOCAOS APOQUENTADO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-apoquentado/	08/09/2023
RADIOCAOS MALOLÁTICO	https://radiocaos.com.br/radiocaos-malolatico/	15/09/2023

APÊNDICE E - RELATÓRIO ANALÍTICO

Desde a infância sempre tive muito contato com rádio, meus pais costumam ouvir durante o dia, como forma de “companhia” e também para se informar das notícias diárias. Então, tive um carinho por esse veículo antes mesmo de entrar na universidade. Todos os sábados envio mensagens para minha mãe por um programa de rádio, às vezes para mandar uma música, às vezes para dizer que estou com saudades. Inclusive, quando ainda morava com ela, já tinha esse hábito. Lembro também de ouvir a rádio Mundi sempre que ia limpar a casa, cheguei a decorar as propagandas.

Quanto a RádioCaos, conheci em uma mesa de bar com dois amigos. Um homem veio até nós e começamos a conversar, era conhecido dos amigos que estavam comigo. Aleatoriamente, nos mostrou o site da Caos, colocando logo um programa para tocar. Lembro que o programa já começou com improvisos, era uma bagunça organizada. Um verdadeiro caos. Nunca mais vi o sujeito, em compensação não parei mais de ouvir a Rádio.

Quando entrei na universidade nutria muitas expectativas quanto às aulas de radiojornalismo, tanto na parte teórica quanto na prática. Contudo, somente no primeiro ano pude ter esse contato direto com disciplinas relacionadas a rádio, já que no segundo ano aconteceu a pandemia da Covid-19 e as aulas foram deslocadas para o modelo on-line. Nesse período foi necessário adaptar as matérias. Uma das produções do curso que participamos, no segundo ano, de forma online, foi o Ponto da Notícia - o qual reforçou o gosto pelo rádio.

Já na pandemia, surgiu o interesse em fazer o TCC relacionado a RádioCaos. A vontade aumentou após conversas com o professor da disciplina de Áudios II, que é quem me orienta na produção deste trabalho. Nesta época, eu estava trabalhando no jornal Folha de Irati na minha cidade natal, para ajudar a complementar a renda familiar. Lembro que, enquanto realizava minhas atividades na redação, ouvia clandestinamente os programas.

Ao final do terceiro ano, com o retorno às atividades presenciais do curso, tive o contentamento de estar novamente produzindo no laboratório de rádio para as aulas de Crítica de Mídia. Por estar novamente envolvida com as atividades radiofônicas e culturais dentro do curso, decidi por realizar meu projeto experimental sobre a RádioCaos e, em seguida, o trabalho de conclusão de curso. Contudo, devido a sobrecarga de trabalhos durante o período remoto, em que tive que me desdobrar entre trabalho e faculdade, fiquei retida. Passei um ano sonhando com essa produção. Tenho um carinho especial pelo programa, sempre que ouço (re)experimento algo com um novo olhar. Quando digo que é um sonho, não estou brincando. Nas últimas semanas tenho sonhado com o TCC, com o arquivo da Caos.

Este ano consegui avançar e dar os primeiros passos para a produção do TCC. Como nem tudo são flores, tive muita dificuldade, como já citei anteriormente, para encontrar material na web que pudesse me ajudar a compreender a iniciativa radiofônica. Além disso, como a Rádio é um

“monstrengo” - como diz o professor Rafael, num bom sentido, tive dificuldade para encontrar conceitos que dialogassem com o que é produzido. Na minha opinião, os textos que mais se aproximam são os de Mozahir Salomão Bruck, sobre experimentação.

Desde o início deste trabalho, meu orientador me incentivou, toda orientação era um livro emprestado e uma conversa que me ajuda a observar a Caos não só como ouvinte mas também como pesquisadora. O professor Rafael foi muito compreensivo quanto aos meus horários e tentou se adaptar a eles. No primeiro semestre fiz o estágio obrigatório e outros trabalhos como freelancer e, quando finalizei o estágio, fui efetivada. Sem tais ocupações não seria possível me manter morando em Ponta Grossa, então tive que me desdobrar entre trabalho, TCC, e outros afazeres da graduação.

Estive inquieta por muitos momentos, principalmente antes da entrevista com os produtores, porque não sabia se conseguiria coletar informações suficientes para a elaboração da narrativa histórica da RádioCaos. Tanto é que já havia entrado em contato com Samuel em fevereiro deste ano, antes mesmo de estar oficialmente no quarto ano, para abrir caminhos para a futura conversa. Quando finalmente chegou o momento desse encontro, extremamente aguardado por mim, o problema foi organizar quais perguntas (diante de todas as milhares que tinha em mente) estariam no roteiro. Mas nesse quesito tive muita sorte, porque Rodrigo e Samuel disponibilizam duas horas da vida deles para conversar comigo. Para fazer a entrevista utilizei pela primeira vez um gravador de áudio, disponibilizado pelo curso. Algo que me deixou entusiasmada.

Como forma de preparação para a entrevista, o professor Rafael me orientou a conversar com outros profissionais da área da cultura em Curitiba para moderar as expectativas. Então, com auxílio do orientador, pude conversar com o jornalista e produtor cultural Abonico Smith. Posso dizer que esse, depois da entrevista com Rodrigo e Samuel, foi um dos momentos mais importantes para mim nesta produção. Abonico, na entrevista, comentou sobre a cena cultural em Curitiba, fez apontamentos que de certa forma conversam com esta pesquisa, me orientou quanto ao tratamento perante os produtores da RádioCaos. Essa conversa foi feita horas antes da entrevista principal com os criadores do programa.

Não costumo ir para Curitiba, onde foram realizadas as entrevistas, então além de enfrentar a ansiedade do momento tive que lidar com o GPS, uma vez que neste dia os motoristas de aplicativos estavam em greve e tive que me deslocar quase que o tempo todo a pé. Em relação a entrevista, foi um prazer conhecer a dupla que está por trás da RádioCaos. Conversamos por duas horas, com a Orquestra Sinfônica de fundo, e por mim poderíamos conversar mais duas horas tranquilamente. Depois da entrevista passei a admirar ainda mais o programa. Contudo, algumas das minhas perguntas, Rodrigo e Samuel optaram por não responder. Levei alguns “não interessa”, mas

mesmo assim, a entrevista não deixa de ser rica de informações, já sanou muitas das minhas dúvidas quanto às produções e descobri várias curiosidades sobre a Caos.

Figura 1- Imagem feita após a entrevista com Samuel Lago e Rodrigo Barros.



Créditos: Maringas Maciel

Quando realizei a entrevista o curso já estava em greve, então aproveitei o tempo para transcrever a entrevista e iniciar a escrita do capítulo sobre a história do programa. Levei em torno de duas semanas para transcrever, pela qualidade ruim do áudio, devido aos sons no fundo e pelo longo tempo de duração.

No retorno da greve comecei as conversas com o orientador sobre como faria a escolha dos programas que seriam analisados. Estabelecemos critérios mas, devido a problemas do próprio site, tive que avaliar as possibilidades. No dia 22 de junho recebi a devolutiva do professor Felipe Pontes, da primeira entrega do projeto que foi feita a ele. Felipe fez apontamentos relevantes quanto ao projeto, que me ajudaram a aprofundar mais em outros debates. Mas para poder dar conta de todas as alterações que ele havia solicitado tive que correr contra o tempo e deixar de lado algumas

questões importantes para mim na etapa de qualificação. Exemplo disto é trazer uma análise mais rica da programação, observando mais que um bloco.

Quando finalizei a primeira etapa do projeto, para a banca de qualificação, escrevi este relatório com um frio na barriga. Era uma emoção e uma expectativa muito grande, similar à que sinto agora, pré defesa do TCC. Na banca de qualificação pude reconhecer alguns traços importantes do programa que me ajudaram a desenvolver os resultados finais e conclusões no que diz respeito às aproximações entre a RádioCaos e as características/funções atribuídas ao jornalismo cultural em rádio.

Depois da banca, me atrasei com o cronograma e a análise acabou sendo cortada de nove programas para sete. Os programas são longos, cerca de duas horas cada. A etapa de análise foi feita em duas semanas mais ou menos, para cada bloco levei de 40 a 50 minutos para caracterizar e colocar nos quadros. Por várias noites tive que madrugar até às 4h, 5h da manhã para conseguir finalizar a análise, porque durante o dia não conseguia devido ao meu trabalho e as aulas da faculdade. Me esforcei para trazer o máximo de características possível para os quadros, contudo, tive muita dificuldade na hora de fazer a síntese dos resultados, pela quantidade de dados. Ao todo são 46 quadros. Além disso, também cataloguei todos os programas disponíveis até setembro no site da RádioCaos, o que também demandou um tempo significativo.

Para além das dificuldades, foi interessante fazer a parte de análise da programação. Tenho um afeto muito grande pela Caos e este trabalho me proporcionou conhecer parte da história e ouvir programas que ainda não tinha escutado. Com isso, conheci novas bandas e novos poetas, e, por meio das leituras aprendi um pouco mais sobre jornalismo cultural.

Depois de finalizada a parte escrita do TCC, iniciei as correções. O professor Rafael não tem uma letra muito fácil de se entender então foi mais um desafio. Na última semana pré entrega do TCC para a banca, passei por um momento muito complicado, muita ansiedade, estresse e medo. Também aconteceu algo inesperado, apareceu um caroço em um dos meus seios que estava me causando fortes dores. Na quarta, dia oito de novembro, 3h30 da manhã, tive que ir para UPA porque não aguentava mais. Estou medicada e a dor é suportável agora, mas assim que entregar o TCC irei consultar para saber o que está acontecendo. Isso me deixou muito assustada.

Chorei muito nessa última semana e, sem dúvidas, não entrego o trabalho que esperava entregar. Algumas correções ficaram de lado e precisei correr durante o final de semana para conseguir formatar o trabalho. Minha cabeça está cheia e eu estou cansada. Gostaria de finalizar esse trabalho com outra mentalidade mas, infelizmente, o desgaste emocional e físico não me permitem.

Fazer um TCC não é fácil, disso eu já sabia. E fazer um TCC sobre algo que você gosta muito, é cobrança em dobro. Sinto que quis falar sobre tudo e não desenvolvi em todos os sentidos que esperava, o que gera uma frustração. Enfim, sei que fiz o meu melhor dada as condições que eu tinha. Espero que ainda assim, meu trabalho seja aprovado e possa ajudar em outras pesquisas, seja sobre a RádioCaos, experimentação em rádio, jornalismo cultural ou outras áreas que se interessem pelo tema. Para finalizar, mais uma vez agradeço ao professor Rafael, pela ajuda e compreensão.

ANEXO A - AUTORIZAÇÃO PARA USO E VEICULAÇÃO DE IMAGEM E SOM

ANEXO DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 013, DE 27 DE MARÇO DE 2018.

FL. 29 DE 33

**Anexo XV do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
do Curso de Bacharelado em Jornalismo**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO**
Coordenação de Projeto Experimental em Jornalismo

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO E VEICULAÇÃO DE IMAGEM E VOZ

Eu, SAMUZO WAGNER, portador(a) da cédula de identidade nº 3668497-0, autorizo registro, uso e exibição da minha imagem e/ou voz.

Eu, ANA MARQUES (nome do estudante), portador do RG nº 14307894-9, recebo a autorização para fixar, armazenar, utilizar e exibir a imagem e/ou voz citada acima e inseri-la em obra intelectual, permitindo a utilização da mesma sem prejuízo ou restrições impostas pela legislação brasileira, pelo prazo máximo permitido pela mesma legislação.

O autorizante reconhece ainda, pelo presente documento, que o autorizado pode utilizar a imagem e/ou voz do mesmo para fins editoriais, armazenamento em meio analógico ou digital, exibição, criação de obras intelectuais (ou coletivas), desde que sem qualquer fim comercial.

A presente autorização é de concessão gratuita e não implica em qualquer remuneração para o autorizado.

Ponta Grossa, 10 de MAIO de 2023

Autorizante

ANEXO DA RESOLUÇÃO CEPE Nº 013, DE 27 DE MARÇO DE 2018.

FL. 29 DE 33

**Anexo XV do Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC
do Curso de Bacharelado em Jornalismo**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE JORNALISMO**

Coordenação de Projeto Experimental em Jornalismo

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO E VEICULAÇÃO DE IMAGEM E VOZ

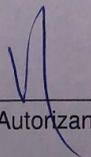
Eu, DOMINGO BARROS HOMEM DE LÊ portador(a) da cédula de identidade nº 22973060 autorizo registro, uso e exibição da minha imagem e/ou voz.

Eu, ANA MORAES (nome do estudante), portador do RG nº 14307834-9, recebo a autorização para fixar, armazenar, utilizar e exibir a imagem e/ou voz citada acima e inseri-la em obra intelectual, permitindo a utilização da mesma sem prejuízo ou restrições impostas pela legislação brasileira, pelo prazo máximo permitido pela mesma legislação.

O autorizante reconhece ainda, pelo presente documento, que o autorizado pode utilizar a imagem e/ou voz do mesmo para fins editoriais, armazenamento em meio analógico ou digital, exibição, criação de obras intelectuais (ou coletivas), desde que sem qualquer fim comercial.

A presente autorização é de concessão gratuita e não implica em qualquer remuneração para o autorizado.

Ponta Grossa, 16 de maio de 20 23



Autorizante